CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 3º ANO (1º CICLO)

– APOIO AO ESTUDO –

	CRITÉRIOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Métodos de Estudo e Trabalho	Organização do espaço e do tempo de estudo	1. Estabelece uma boa metodologia de estudo.	MB
		1. Revela no domínio das técnicas de estudo.	B
		1. Revela algumas dificuldades no domínio das técnicas de estudo.	S
		1. Não consegue estabelecer uma metodologia de estudo.	I
	Empenho no estudo	1. Participa com uma atitude ativa e muito empreendedora.	MB
		1. Participa com muito interesse.	B
		1. Participa com algum interesse.	S
		1. Não participa demonstrando desinteresse.	I
Reforço do Apoio a Português e Matemática	Desempenho nas atividades propostas no âmbito do Português e da Matemática	1. Toma iniciativa, realiza as tarefas superando sempre dificuldades/obstáculos	MB
		1. Toma iniciativa, realiza as tarefas superando dificuldades/obstáculos	B
		1. Toma algumas vezes a iniciativa, realiza as tarefas superando quase sempre as dificuldades/obstáculos.	S
		1. Raramente toma a iniciativa, raramente realiza as tarefas não superando as dificuldades/obstáculos.	I

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 4º ANO (1º CICLO)

– APOIO AO ESTUDO –

	CRITÉRIOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Métodos de Estudo e Trabalho	Organização do estudo	1. Estabelece uma boa metodologia de estudo.	MB
		1. Revela capacidade no domínio das técnicas de estudo.	B
		1. Revela algumas dificuldades no domínio das técnicas de estudo.	S
		1. Não consegue estabelecer uma metodologia de estudo.	I
	Organização do espaço e do tempo de estudo	1. Participa com uma atitude ativa e muito empreendedora.	MB
		1. Participa com muito interesse.	B
		1. Participa com algum interesse.	S
		1. Não participa demonstrando desinteresse.	I
Reforço do Apoio a Português e Matemática	Participação nas atividades propostas no âmbito do Português e da Matemática	1. Toma iniciativa, realiza as tarefas superando sempre dificuldades/obstáculos	MB
		1. Toma iniciativa, realiza as tarefas superando dificuldades/obstáculos	B
		1. Toma algumas vezes a iniciativa, realiza as tarefas superando quase sempre as dificuldades/obstáculos.	S
		1. Não toma a iniciativa, raramente realiza as tarefas não superando as dificuldades/obstáculos.	I

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º ANO (1º CICLO) – ESTUDO DO MEIO

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Apropria-se de elementos espácio-temporais	Reconhecer datas e factos	1. Localiza sempre numa linha de tempo, datas e factos significativos; 2. Reconhece sempre unidades de tempo: o mês e o ano; 3. Localiza, o local do nascimento, ou onde tenha passado férias.	MB
		1. Localiza com facilidade numa linha de tempo, datas e factos significativos; 2. Reconhece com facilidade unidades de tempo: o mês e o ano; 3. Localiza com facilidade, o local do nascimento, ou onde tenha passado férias.	B
		1.Nem sempre, localiza, numa linha de tempo, datas e factos significativos; 2. Nem sempre, reconhece, unidades de tempo: o mês e o ano; 3.Nem sempre localiza, o local do nascimento, ou onde tenha passado férias.	S
		1. Localiza, com falhas, numa linha de tempo, datas e factos significativos; 2. Reconhece, com alguma dificuldade, unidades de tempo: o mês e o ano; 3.Localiza, com dificuldade, o local do nascimento, ou onde tenha passado férias.	I
		1. Não localiza, numa linha de tempo, datas e factos significativos; 2. Não reconhece, unidades de tempo: o mês e o ano; 3.Não localiza o local do nascimento, ou onde tenha passado férias.	F
	Exprimir aspirações e projetos	1.Exprime sempre as suas aspirações; 2.Enuncia assertivamente os seus projetos.	MB
		1. Exprime as suas aspirações; 2.Enuncia os seus projetos.	B
		1. Nem sempre, exprime as suas aspirações; 2. Nem sempre enuncia os seus projetos.	S
		1. Exprime com dificuldade as suas aspirações; 2. Enuncia ocasionalmente os seus projetos.	I
		1. Nunca exprime as suas aspirações; 2. Não enuncia os seus projetos.	F
	Reconhecer órgãos dos sentidos Reconhecer	1.Distingue e nomeia com muita facilidade partes do corpo e órgãos dos sentidos. 2.Reconhece com muita facilidade modificações do corpo. 3.Compreende com muita facilidade regras básicas de higiene e segurança.	MB

Apropria-se do conhecimento dos ambientes natural e social	regras de higiene Identificar seres vivos Identificar propriedades dos materiais	4.Identifica com muita facilidade modos de vida e funções sociais. 5.Identifica com muita facilidade seres vivos. 6.Identifica com muita facilidade aspetos físicos do meio local. 7.Identifica com muita facilidade propriedades de materiais	
		1.Distingue e nomeia com facilidade partes do corpo e órgãos dos sentidos. 2.Reconhece com facilidade modificações do corpo. 3.Compreende com facilidade regras básicas de higiene e segurança. 4.Identifica com facilidade modos de vida e funções sociais. 5.Identifica com facilidade seres vivos. 6.Identifica com facilidade os principais aspetos físicos do meio local. 7.Identifica com muita facilidade propriedades de materiais.	B
		1.Distingue e nomeia as principais partes do corpo e órgãos dos sentidos. 2.Reconhece as principais modificações do corpo. 3.Compreende as principais regras básicas de higiene e segurança. 4.Identifica alguns modos de vida e algumas funções sociais. 5.Identifica alguns seres vivos. 6.Identifica os principais aspetos físicos do meio local. 7.Identifica algumas propriedades de materiais.	S
		1.Distingue e nomeia com dificuldade partes do corpo e órgãos dos sentidos. 2.Reconhece com dificuldade as modificações do corpo. 3.Compreende com dificuldade regras básicas de higiene e segurança. 4.Identifica com dificuldade modos de vida e funções sociais. 5.Identifica com dificuldade seres vivos. 6Identifica com dificuldade os principais aspetos físicos do meio local. 7.Identifica com dificuldade propriedades de materiais.	I
		1.Não distingue e nem nomeia partes do corpo e órgãos dos sentidos. 2.Não reconhece as modificações do corpo. 3. Não compreende as regras básicas de higiene e segurança. 4. Não identifica modos de vida e funções sociais.	F

Apropria-se das Inter-relações entre a Natureza e a Sociedade		5. Não identifica seres vivos. 6.Não identifica os principais aspetos físicos do meio local. 7.Não identifica propriedades de materiais.	
	Conhecer e aplicar regras de prevenção rodoviária	1.Conhece e aplica sempre, normas de prevenção rodoviária.	MB
		1.Conhece e aplica normas de prevenção rodoviária.	B
		1. Nem sempre conhece e aplica normas de prevenção rodoviária.	S
		1.Conhece e aplica com dificuldade normas de prevenção rodoviária.	I
		1. Não conhece e nem aplica normas de prevenção rodoviária.	F

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 2º ANO (1º CICLO) – ESTUDO DO MEIO

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Apropria-se de elementos espácio-temporais	Reconhecer datas e factos	1. Localiza sempre numa linha de tempo, datas e factos significativos; 2. Reconhece sempre unidades de tempo: o mês e o ano; 3. Identifica sempre o ano comum e o ano bissexto. 4. Localiza sempre em mapas, o local do nascimento, ou onde tenha passado férias.	MB
		1. Localiza com facilidade numa linha de tempo, datas e factos significativos; 2. Reconhece com facilidade unidades de tempo: o mês e o ano; 3. Identifica com facilidade o ano comum e o ano bissexto. 4. Localiza com facilidade em mapas, o local do nascimento, ou onde tenha passado férias.	B
		1.Nem sempre, localiza, numa linha de tempo, datas e factos significativos; 2. Nem sempre, reconhece, unidades de tempo: o mês e o ano; 3. Nem sempre identifica, o ano comum e o ano bissexto. 4.Nem sempre localiza, em mapas, o local do nascimento, ou onde tenha passado férias.	S
		1. Localiza, com falhas, numa linha de tempo, datas e factos significativos; 2. Reconhece, com alguma dificuldade, unidades de tempo: o mês e o ano; 3. Identifica, com falhas, o ano comum e o ano bissexto. 4.Localiza, com dificuldade, em mapas, o local do nascimento, ou onde tenha passado férias.	I
		1. Não localiza, numa linha de tempo, datas e factos significativos; 2. Não reconhece, unidades de tempo: o mês e o ano; 3. Não identifica o ano comum e o ano bissexto. 4. Não localiza em mapas, o local do nascimento, ou onde tenha passado férias.	F
	Exprimir aspirações e projetos	1.Exprime sempre as suas aspirações; 2.Enuncia assertivamente os seus projetos.	MB
		1. Exprime as suas aspirações; 2.Enuncia os seus projetos.	B
		1. Nem sempre, exprime as suas aspirações;	S

		2. Nem sempre enuncia os seus projetos.	
		1. Exprime com dificuldade as suas aspirações; 2. Enuncia ocasionalmente os seus projetos.	I
		1. Nunca exprime as suas aspirações; 2. Não enuncia os seus projetos.	F
Apropria-se do conhecimento dos ambientes natural e social	Reconhecer órgãos dos sentidos Reconhecer regras de higiene Reconhecer meios de comunicação Identificar seres vivos Identificar propriedades dos materiais	1.Distingue e nomeia com muita facilidade partes do corpo e órgãos dos sentidos. 2.Reconhece com muita facilidade modificações do corpo. 3.Compreende com muita facilidade regras básicas de higiene e segurança. 4.Identifica com muita facilidade modos de vida e funções sociais. 5.Identifica com muita facilidade meios de comunicação social. 6.Identifica com muita facilidade seres vivos. 7.Identifica com muita facilidade aspetos físicos do meio local. 8.Identifica com muita facilidade propriedades de materiais	MB
		1.Distingue e nomeia com facilidade partes do corpo e órgãos dos sentidos. 2.Reconhece com facilidade modificações do corpo. 3.Compreende com facilidade regras básicas de higiene e segurança. 4.Identifica com facilidade modos de vida e funções sociais. 5.Identifica com facilidade meios de comunicação social. 6.Identifica com facilidade seres vivos. 7.Identifica com facilidade os principais aspetos físicos do meio local. 8.Identifica com muita facilidade propriedades de materiais.	B
		1.Distingue e nomeia as principais partes do corpo e órgãos dos sentidos. 2.Reconhece as principais modificações do corpo. 3.Compreende as principais regras básicas de higiene e segurança. 4.Identifica alguns modos de vida e algumas funções sociais. 5.Identifica alguns meios de comunicação social. 6.Identifica alguns seres vivos. 7.Identifica os principais aspetos físicos do meio local. 8.Identifica algumas propriedades de materiais.	S
		1.Distingue e nomeia com dificuldade partes do corpo e órgãos dos sentidos.	I

		2.Reconhece com dificuldade as modificações do corpo. 3.Compreende com dificuldade regras básicas de higiene e segurança. 4.Identifica com dificuldade modos de vida e funções sociais. 5.Identifica com dificuldade meios de comunicação social. 6.Identifica com dificuldade seres vivos. 7.Identifica com dificuldade os principais aspetos físicos do meio local. 8.Identifica com dificuldade propriedades de materiais.	
		1.Não distingue e nem nomeia partes do corpo e órgãos dos sentidos. 2.Não reconhece as modificações do corpo. 3. Não compreende as regras básicas de higiene e segurança. 4. Não identifica modos de vida e funções sociais. 5.Não identifica meios de comunicação social. 6. Não identifica seres vivos. 7.Não identifica os principais aspetos físicos do meio local. 8.Não identifica propriedades de materiais.	F
Apropria-se das Inter-relações entre a Natureza e a Sociedade	Conhecer e aplicar regras de prevenção rodoviária	1.Conhece e aplica sempre, normas de prevenção rodoviária. 2. Identifica sempre, alguns cuidados na utilização dos transportes públicos e nas passagens de nível. 3. Conhece e aplica sempre, regras de segurança na praia, nos rios, nas piscinas.	MB
		1.Conhece e aplica normas de prevenção rodoviária. 2. Identifica alguns cuidados na utilização dos transportes públicos e nas passagens de nível. 3. Conhece e aplica regras de segurança na praia, nos rios, nas piscinas.	B
		1. Nem sempre conhece e aplica normas de prevenção rodoviária. 2. Nem sempre identifica cuidados na utilização dos transportes públicos e nas passagens de nível. 3. Nem sempre conhece e aplica regras de segurança na praia, nos rios, nas piscinas.	S
		1.Conhece e aplica com dificuldade normas de prevenção rodoviária. 2. Identifica com dificuldade alguns cuidados na utilização dos transportes público e nas passagens de nível. 3. Conhece e aplica com dificuldade regras	I

		de segurança na praia, nos rios, nas piscinas.	
		1. Não conhece nem aplica normas de prevenção rodoviária. 2. Não identifica cuidados na utilização dos transportes público e nas passagens de nível. 3. Não conhece nem aplica sempre, regras de segurança na praia, nos rios, nas piscinas.	F

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 3º ANO (1º CICLO)

– ESTUDO DO MEIO –

	CRITÉRIOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO E NO TEMPO	Estabelecer relações de parentesco	1. Estabelece, sempre, relações de parentesco (família nuclear/família alargada).	MB
		1. Estabelece, com facilidade, relações de parentesco (família nuclear/família alargada).	B
		1. Estabelece relações de parentesco próximo (família nuclear/família alargada).	S
		1. Estabelece, com dificuldade, relações de parentesco próximo.	I
		1. Não estabelece relações de parentesco próximo (família nuclear/família alargada).	F
	Reconhecer datas, factos e locais significativos para a vida da família	1. Identifica, sempre, e descreve os factos significativos na vida da família.	MB
		1. Identifica e descreve com facilidade os factos significativos na vida da família.	B
		1. Identifica e descreve, os factos significativos na vida da família.	S
		1. Identifica, com dificuldade, os factos significativos na vida da família.	I
		1. Não identifica os factos significativos na vida da família.	F
	Conhecer datas e factos importantes para a história local	1. Identifica, sempre, datas e factos importantes para a história local.	MB
		1. Identifica, com facilidade, datas e factos importantes para a história local.	B
		1. Identifica datas e factos importantes para a história local.	S
		1. Identifica, com dificuldade, datas e factos importantes para a história local.	I
		1. Não identifica datas e factos importantes para a história local.	F
	Distinguir freguesia, concelho, distrito, país	1. Identifica, sempre, as principais diferenças entre cidades, vilas e aldeias. 2. Reconhece, sempre, as diferenças entre freguesia, concelho, distrito e país. 3. Identifica sempre todos os distritos do país.	MB
		1. Identifica, com facilidade, as principais diferenças entre cidades, vilas e aldeias. 2. Reconhece com facilidade as diferenças entre freguesia, concelho, distrito e país. 3. Identifica com facilidade a maioria dos distritos do país.	B
		1. Identifica as principais diferenças entre cidades, vilas e aldeias. 2. Reconhece as diferenças entre freguesia, concelho, distrito e país. 3. Identifica a maioria dos distritos do país.	S

		1. Identifica com dificuldade as principais diferenças entre cidades, vilas e aldeias. 2. Reconhece com dificuldade as diferenças entre freguesia, concelho, distrito e país. 3. Identifica alguns distritos do país.	I
		1. Não identifica as principais diferenças entre cidades, vilas e aldeias. 2. Não reconhece as diferenças entre freguesia, concelho, distrito e país. 3. Não identifica os distritos do país.	F
CONHECIMENTO DO AMBIENTE NATURAL E SOCIAL	Comparar e classificar plantas segundo alguns critérios	1. Compara e classifica, sempre, plantas. 2. Classifica, sempre, plantas.	MB
		1. Compara e classifica plantas com facilidade. 2. Classifica plantas com facilidade.	B
		1. Compara e classifica plantas. 2. Classifica plantas.	S
		1. Compara e classifica plantas, com dificuldade. 2. Classifica plantas com dificuldade.	I
		1. Não compara e classifica plantas. 2. Não classifica plantas.	F
	Comparar e classificar animais segundo as suas características externas e modo de vida	1. Compara e classifica sempre animais segundo critérios mais complexos e realiza experiências.	MB
		1. Compara e classifica, com facilidade, animais segundo critérios mais complexos e realiza experiências.	B
		1. Compara e classifica animais segundo critérios mais complexos e realiza experiências.	S
		1. Compara e classifica, com dificuldade, animais segundo critérios mais complexos e realiza algumas experiências.	I
		1. Não compara e classifica animais segundo critérios mais complexos e não realiza experiências.	F
	Construir cadeias alimentares simples	1. Constrói, sempre, cadeias alimentares. 2. Identifica, sempre, cadeias alimentares.	MB
		1. Constrói com facilidade cadeias alimentares. 2. Identifica com facilidade cadeias alimentares.	B
		1. Constrói cadeias alimentares. 2. Identifica cadeias alimentares.	S
		1. Constrói, com dificuldade, cadeias alimentares. 2. Identifica, com dificuldade, cadeias alimentares.	I
		1. Não constrói cadeias alimentares. 2. Não identifica cadeias alimentares.	F
	Distinguir formas de relevo	1. Distingue, sempre, formas de relevo.	MB
		1. Distingue, com facilidade, formas de relevo.	B
		1. Distingue formas de relevo.	S
		1. Distingue, com dificuldade, formas de relevo.	I
CONHECIMENTO DO AMBIENTE		1. Não distingue formas de relevo.	F
	Conhecer os pontos	1. Conhece e localiza, sempre, os pontos cardeais. 2. Identifica e utiliza sempre a bússola como instrumento de orientação.	MB
		1. Conhece e localiza, com facilidade, os pontos cardeais.	B

	cardeais	2. Identifica e utiliza a bússola, com facilidade, como instrumento de orientação.	
		1. Conhece e localiza os pontos cardeais. 2. Identifica e utiliza a bússola como instrumento de orientação.	S
		1. Conhece e localiza com dificuldade os pontos cardeais 2. Identifica e utiliza a bússola com dificuldade como instrumento de orientação.	I
		1. Não conhece nem localiza os pontos cardeais. 2. Não identifica e não utiliza a bússola como instrumento de orientação.	F
	Identificar formas de orientação	1. Identifica, sempre, formas de orientação e sabe usá-las.	MB
		1. Identifica com facilidade formas de orientação.	B
		1. Identifica, formas de orientação e sabe usá-las.	S
		1. Identifica, com dificuldade formas de orientação mas não sabe usá-las.	I
		1. Não identifica as formas de orientação e não as sabe usar.	F
O DINAMISMO DA INTER-RELAÇÃO ENTRE O NATURAL E O SOCIAL	Conhecer alguns órgãos do corpo	1. Conhece e identifica, sempre, os órgãos do corpo humano.	MB
		1. Conhece e identifica, com facilidade, os órgãos do corpo humano.	B
		1. Conhece e identifica os órgãos do corpo humano.	S
		1. Conhece e identifica com dificuldade os órgãos do corpo humano.	I
		1. Não conhece nem identifica os órgãos do corpo humano.	F
	Conhecer as funções vitais	1. Conhece, sempre, os órgãos do corpo humano e as suas funções vitais.	MB
		1. Conhece, com facilidade, os órgãos do corpo humano e as suas funções vitais	B
		1. Conhece os órgãos do corpo humano e as suas funções vitais.	S
		1. Conhece, com dificuldade, os órgãos do corpo humano e as suas funções vitais.	I
		1. Não conhece os órgãos do corpo humano e as suas funções vitais.	F
	Conhecer regras básicas de higiene	1. Conhece e aplica, sempre, regras de higiene, percebendo a importância e a necessidade das mesmas para a saúde do corpo.	MB
		1. Conhece e aplica, com facilidade, regras de higiene, percebendo a importância e a necessidade das mesmas para a saúde do corpo.	B
		1. Conhece e aplica regras de higiene, percebendo a importância e a necessidade das mesmas para a saúde do corpo.	S
		1. Conhece e aplica, com dificuldade, regras de higiene, não percebendo a importância e a necessidade das mesmas para a saúde do corpo.	I
		1. Não conhece e não aplica regras de higiene, não percebendo a importância e a necessidade das	F

		mesmas para a saúde do corpo.	
	Identificar as propriedades de alguns materiais a partir da realização de experiências	1. Identifica, sempre, as propriedades de alguns materiais a partir da realização de experiências e tira conclusões. 2. Participa, sempre, na realização de experiências.	MB
		1. Identifica, com facilidade, as propriedades de alguns materiais a partir da realização de experiências e tira conclusões. 2. Participa, com facilidade, na realização de experiências.	B
		1. Identifica as propriedades de alguns materiais a partir da realização de experiências e tira conclusões. 2. Participa na realização de experiências.	S
		1. Identifica, com dificuldade, as propriedades de alguns materiais a partir da realização de experiências e tira conclusões. 2. Participa, com dificuldade, na realização de experiências.	I
		1. Não identifica as propriedades de alguns materiais a partir da realização de experiências e não tira conclusões. 2. Não participa na realização de experiências.	F
	Conhecer as principais atividades económicas da região	1. Conhece, sempre, as atividades económicas da região. 2. Identifica, sempre, as matérias-primas a utilizar na confeção de produtos.	MB
		1. Conhece, com facilidade, as atividades económicas da região. 2. Identifica, com facilidade, as matérias-primas a utilizar na confeção de produtos.	B
		1. Conhece as atividades económicas da região. 2. Identifica as matérias-primas a utilizar na confeção de determinados produtos.	S
		1. Conhece, com dificuldade, as atividades económicas da região. 2. Identifica, com dificuldade, as matérias-primas a utilizar na confeção de produtos.	I
		1. Não conhece as atividades económicas da região. 2. Não identifica as matérias-primas a utilizar na confeção de produtos.	F

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO (1º CICLO)

– ESTUDO DO MEIO –

4º ANO DE ESCOLARIDADE

	CRITÉRIOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO E NO TEMPO	Apropriação de elementos espácio-temporais	- Identifica e localiza, com facilidade e eficácia, no espaço e no tempo, acontecimentos da história pessoal, familiar, local e nacional.	MB
		- Identifica e localiza no espaço e no tempo, acontecimentos da história pessoal, familiar, local e nacional.	B
		- Identifica e localiza no espaço e no tempo, alguns acontecimentos da história pessoal, familiar, local e nacional.	S
		- Dificilmente identifica e localiza no espaço e no tempo, acontecimentos da história pessoal, familiar, local e nacional.	I
O CONHECIMENTO DO AMBIENTE NATURAL E SOCIAL	Apropriação do conhecimento do ambiente natural e social	- Reconhece, com facilidade, aspetos físicos e relaciona-os com os seus fenómenos. - Identifica fenómenos sociais relacionando-os entre si e com o meio ambiente, com espírito crítico e pertinência.	MB
		- Reconhece aspetos físicos e seus fenómenos. - Identifica fenómenos sociais relacionando-os, quer entre si quer com o meio ambiente.	B
		- Reconhece alguns aspetos físicos e seus fenómenos. - Identifica fenómenos sociais nem sempre os relacionando entre si, nem com o meio ambiente.	S
		- Revela, muitas dificuldades, no reconhecimento dos aspetos físicos e seus fenómenos. - Revela, muitas dificuldades, na identificação de fenómenos sociais assim como no relacionamento destes entre si e com o meio ambiente.	I

O DINAMISMO DA INTER-RELAÇÃO ENTRE O NATURAL E O SOCIAL	Apropriação das inter-relações entre o natural e o social	- Conhece ossos, músculos e pele. - Identifica as funções dos ossos, músculos e pele relacionando-os; - Conhece regras de segurança do seu corpo, primeiros socorros e de prevenção, relacionando-as; - Identifica, com facilidade, as atividades económicas relacionando facilmente as suas implicações no meio ambiente e propondo estratégias adequadas para a sua defesa; - Co-participa na realização de experiências simples, identifica e relaciona propriedades dos materiais com as suas aplicações, revelando espírito crítico.	MB
		- Conhece ossos, músculos e pele, identificando as suas funções; - Conhece regras de segurança do seu corpo; - Conhece as regras básicas dos primeiros socorros; - Identifica as atividades económicas relacionando as suas implicações no meio ambiente; - Co-participa na realização de experiências simples, identifica e relaciona propriedades dos materiais com as suas aplicações.	B
		- Conhece alguns ossos, músculos e pele; - Revela algumas dificuldades em identificar algumas das suas funções; - Conhece regras básicas de segurança do seu corpo; - Conhece as regras básicas dos primeiros socorros; - Identifica as atividades económicas no entanto revela dificuldades na sua implicação com o meio ambiente; - Co-participa na realização de experiências simples identificando algumas propriedades dos materiais relacionando os mesmos com as suas aplicações.	S
		- Não conhece, ou revela muitas dificuldades, em identificar ossos, músculos e pele; - Não conhece, ou revela muitas dificuldades em identificar as funções dos ossos, músculos e pele; - Não conhece regras básicas de	

		segurança do seu corpo; - Revela muitas dificuldades quer na identificação das atividades económicas quer na implicação destas com o meio ambiente; - Co-participa na realização de experiências identificando, com dificuldade, algumas propriedades dos materiais mas não relaciona os mesmos com as suas aplicações.	I

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º ANO (1º CICLO)

– EXPRESSÕES ARTÍSTICAS e FÍSICO-MOTORA –

	SUBDOMÍNIO/ CONTEÚDO	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Expressão e Educação Dramática/Teatro	Experimentação e Criação - Fruição e Análise - Pesquisa	1-Explora adequadamente as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2-Integra adequadamente os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3-Adquire e aplica adequadamente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4-Adquire e aplica adequadamente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5- Reconhece e analisa adequadamente práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	MB
		1-Explora facilmente as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2-Integra facilmente os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3-Adquire e aplica facilmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4-Adquire e aplica facilmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5- Reconhece e analisa facilmente práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos	B

		diversificados e com recurso a vários suportes.	
		1-Explora as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2-Integra os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3-Adquire e aplica a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4-Adquire e aplica a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5- Reconhece e analisa práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	S
		1-Explora pontualmente as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2-Integra pontualmente os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3-Adquire e aplica pontualmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4-Adquire e aplica pontualmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5-Reconhece e analisa pontualmente práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	I
Expressão e Educação Musical	-Interpretação e Comunicação - Criação e Experimentação - Perceção	1-Canta sozinho e em grupo, facilmente, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2-Toca, sozinho e em grupo, facilmente, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação	MB

	Sonora e Musical -Culturas Musicais nos Contextos	de música instrumental ou vocal acompanhada; 3-Improvisa e compõe, facilmente, acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4-Expressa, facilmente, ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5-Identifica, analisa e descreve, facilmente, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6-Identifica, analisa e descreve, facilmente, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7- Utiliza, facilmente, notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8-Reconhece e valoriza, facilmente, a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	
		1-Canta sozinho e em grupo, quase sempre, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2-Toca, sozinho e em grupo, quase sempre peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3-Improvisa e compõe, quase sempre, acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4-Expressa, quase sempre, ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5-Identifica, analisa e descreve, quase sempre, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6-Identifica, analisa e descreve, quase sempre, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7- Utiliza, quase sempre, notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8-Reconhece e valoriza, quase sempre, a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	B
		1-Canta sozinho e em grupo, com	S

		intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2-Toca, sozinho e em grupo, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3-Improvisa e compõe acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4-Expressa ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5-Identifica, analisa e descreve características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6-Identifica, analisa e descreve características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7- Utiliza notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8-Reconhece e valoriza a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	
		1-Canta sozinho e em grupo, com falhas, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2-Toca, sozinho e em grupo, com falhas, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3-Improvisa e compõe com falhas, acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4-Expressa, com falhas, ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5-Identifica, analisa e descreve, com falhas, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6-Identifica, analisa e descreve, com falhas, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7-Utiliza, com falhas, notação não convencional para ler e expressar ideias musicais;	I

		8-Reconhece e valoriza, com falhas, a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	
Expressão e Educação Físico-Motora/ Dança	– Jogos – Ginástica – Subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas	1-O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre sem falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	MB
		1-O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre adequadamente as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	B
		1-O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	S
		1-O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre com falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	I
	– Expressão – Comunicação - Partilha – Interação -Interpretação e Comunicação - Criação – Experimentação - Relação – Interação -Conhecimento e Vivência	1-O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre sem falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	MB
		1-O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre adequadamente as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	B
		1-O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS;	S

	da Dança	3-O aluno cumpre as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	
	-Conhecimento de Materiais Coreográficos - Apreciação – Fruição	1-O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre com falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	I
Expressão e Educação Plástica	- Comunicação Visual - Comunicação Visual e Elementos da Forma	1- É capaz de ler e analisar, sem falhas, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2- Adquire e aplica, sem falhas, a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3- Identifica, sem falhas, a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4- Descreve, sem falhas, a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5- Reconhece, sem falhas, o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6- Manifesta, sem falhas, capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7- Transforma, sem falhas, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	MB
		1- É capaz de ler e analisar, com facilidade, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2- Adquire e aplica, com facilidade, a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3- Identifica, com facilidade, a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do	B

		efeito da deformação como meio expressivo; 4- Descreve, com facilidade, a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5- Reconhece, com facilidade, o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6- Manifesta, com facilidade, capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7- Transforma, com facilidade, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	
		1- É capaz de ler e analisar, sem falhas, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2- Adquire e aplica a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3- Identifica a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4- Descreve a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5- Reconhece o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6- Manifesta capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7- Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	S
		1- É capaz de ler e analisar, com falhas, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2- Adquire e aplica, com falhas, a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em	I

		obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3- Identifica, com falhas, a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4- Descreve, com falhas, a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5- Reconhece, com falhas, o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6- Manifesta, com falhas, capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7- Transforma, com falhas, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 2º ANO (1º CICLO)

– EXPRESSÕES ARTÍSTICAS e FÍSICO-MOTORA –

	SUBDOMÍNIO/ CONTEÚDO	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Expressão e Educação Dramática/Teatro	Experimentação e Criação - Fruição e Análise - Pesquisa	1-Explora adequadamente as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2-Integra adequadamente os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3-Adquire e aplica adequadamente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4-Adquire e aplica adequadamente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5-Reconhece e analisa adequadamente práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	MB
		1-Explora facilmente as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2-Integra facilmente os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3-Adquire e aplica facilmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4-Adquire e aplica facilmente a linguagem	B

		elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5-Reconhece e analisa facilmente práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	
		1-Explora as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2-Integra os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3-Adquire e aplica a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4-Adquire e aplica a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5-Reconhece e analisa práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	S
		1-Explora pontualmente as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2-Integra pontualmente os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3-Adquire e aplica pontualmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4-Adquire e aplica pontualmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5-Reconhece e analisa pontualmente práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	I

Expressão e Educação Musical	-Interpretação e Comunicação - Criação e Experimentação - Perceção Sonora e Musical -Culturas Musicais nos Contextos	1-Canta sozinho e em grupo, facilmente, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2-Toca, sozinho e em grupo, facilmente, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3-Improvisa e compõe, facilmente, acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4-Expressa, facilmente, ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5-Identifica, analisa e descreve, facilmente, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6-Identifica, analisa e descreve, facilmente, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7- Utiliza, facilmente, notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8-Reconhece e valoriza, facilmente, a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	MB
		1-Canta sozinho e em grupo, quase sempre, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2-Toca, sozinho e em grupo, quase sempre peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3-Improvisa e compõe, quase sempre, acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4-Expressa, quase sempre, ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5-Identifica, analisa e descreve, quase sempre, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música;	B

		6-Identifica, analisa e descreve, quase sempre, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7- Utiliza, quase sempre, notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8-Reconhece e valoriza, quase sempre, a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	
		1-Canta sozinho e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2-Toca, sozinho e em grupo, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3-Improvisa e compõe acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4-Expressa ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5-Identifica, analisa e descreve características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6-Identifica, analisa e descreve características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7- Utiliza notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8-Reconhece e valoriza a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	S
		1-Canta sozinho e em grupo, com falhas, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2-Toca, sozinho e em grupo, com falhas, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3-Improvisa e compõe com falhas, acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não	I

		convencionais e convencionais; 4-Expressa, com falhas, ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5-Identifica, analisa e descreve, com falhas, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6-Identifica, analisa e descreve, com falhas, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7-Utiliza, com falhas, notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8-Reconhece e valoriza, com falhas, a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	
Expressão e Educação Físico-Motora	– Jogos – Ginástica – Subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas	1-O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre sem falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	MB
		1-O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre adequadamente as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	B
		1-O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	S
		1-O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre com falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	I
Dança	– Expressão – Comunicação - Partilha – Interação	1-O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre sem falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	MB
		1-O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio	B

	-Interpretação e Comunicação - Criação – Experimentação - Relação – Interação -Conhecimento e Vivência da Dança -Conhecimento de Materiais Coreográficos - Apreciação – Fruição	GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre adequadamente as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	
		1-O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	S
		1-O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre com falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	I
Expressão e Educação Plástica	- Comunicação Visual - Comunicação Visual e Elementos da Forma	1- É capaz de ler e analisar, sem falhas, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2- Adquire e aplica, sem falhas, a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3- Identifica, sem falhas, a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4- Descreve, sem falhas, a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5- Reconhece, sem falhas, o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6- Manifesta, sem falhas, capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7- Transforma, sem falhas, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	MB
		1- É capaz de ler e analisar, com facilidade,	B

		diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2- Adquire e aplica, com facilidade, a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3- Identifica, com facilidade, a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4- Descreve, com facilidade, a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5- Reconhece, com facilidade, o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6- Manifesta, com facilidade, capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7- Transforma, com facilidade, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	
		1- É capaz de ler e analisar, sem falhas, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2- Adquire e aplica a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3- Identifica a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4- Descreve a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5- Reconhece o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais;	S

		6- Manifesta capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7- Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	
		1- É capaz de ler e analisar, com falhas, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2- Adquire e aplica, com falhas, a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3- Identifica, com falhas, a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4- Descreve, com falhas, a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5- Reconhece, com falhas, o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6- Manifesta, com falhas, capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7- Transforma, com falhas, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	I

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 3º ANO (1º CICLO)

– EXPRESSÕES ARTÍSTICAS e FÍSICO-MOTORA –

	SUBDOMÍNIO/ CONTEÚDO	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Expressão e Educação Dramática/Teatro	Experimentação e Criação Fruição e Análise Pesquisa	1. Explora adequadamente as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2. Integra adequadamente os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3. Adquire e aplica adequadamente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4. Adquire e aplica adequadamente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5. Reconhece e analisa adequadamente práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	MB
		1. Explora facilmente as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2. Integra facilmente os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3. Adquire e aplica facilmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4. Adquire e aplica facilmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5. Reconhece e analisa facilmente práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	B
		1. Explora as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro;	S

		2. Integra os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3. Adquire e aplica a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4. Adquire e aplica a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5. Reconhece e analisa práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	
		1. Explora pontualmente as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2. Integra pontualmente os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3. Adquire e aplica pontualmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4. Adquire e aplica pontualmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5. Reconhece e analisa pontualmente práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	I
Expressão e Educação Musical	Interpretação e Comunicação Criação e Experimentação Perceção Sonora e Musical Culturas Musicais nos contextos	1. Canta sozinho e em grupo, facilmente, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2. Toca, sozinho e em grupo, facilmente, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3. Improvisa e compõe, facilmente, acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4. Expressa, facilmente, ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5. Identifica, analisa e descreve, facilmente, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6. Identifica, analisa e descreve, facilmente, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música;	MB

		7. Utiliza, facilmente, notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8. Reconhece e valoriza, facilmente, a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	
		1. Canta sozinho e em grupo, quase sempre, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2. Toca, sozinho e em grupo, quase sempre peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3. Improvisa e compõe, quase sempre, acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4. Expressa, quase sempre, ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5. Identifica, analisa e descreve, quase sempre, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6. Identifica, analisa e descreve, quase sempre, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7. Utiliza, quase sempre, notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8. Reconhece e valoriza, quase sempre, a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	B
		1. Canta sozinho e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2. Toca, sozinho e em grupo, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3. Improvisa e compõe acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4. Expressa ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5. Identifica, analisa e descreve características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6. Identifica, analisa e descreve características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7. Utiliza notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8. Reconhece e valoriza a música como construção social, como património e como fator de identidade social e	S

		cultural.	
		1. Canta sozinho e em grupo, com falhas, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2. Toca, sozinho e em grupo, com falhas, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3. Improvisa e compõe com falhas, acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4. Expressa, com falhas, ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5. Identifica, analisa e descreve, com falhas, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6. Identifica, analisa e descreve, com falhas, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 7. Utiliza, com falhas, notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8. Reconhece e valoriza, com falhas, a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	I
Expressão e Educação Físico-Motora	Jogos Ginástica Subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas	1. O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2. O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3. O aluno cumpre sem falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	MB
		1. O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2. O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3. O aluno cumpre adequadamente as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	B
		1. O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2. O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3. O aluno cumpre as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	S
		1. O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2. O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3. O aluno cumpre com falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	I

Dança	Expressão Comunicação Partilha – Interação	1. O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2. O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3. O aluno cumpre sem falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	MB
	Interpretação e Comunicação Criação – Experimentação	1. O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2. O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3. O aluno cumpre adequadamente as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	B
	Relação – Interação Conhecimento e Vivência da Dança	1. O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2. O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3. O aluno cumpre as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	S
	Conhecimento de Materiais Coreográficos Apreciação – Fruição	1. O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2. O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3. O aluno cumpre com falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	I
Expressão e Educação Plástica	Comunicação Visual Comunicação Visual e Elementos da Forma	1. É capaz de ler e analisar, sem falhas, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2. Adquire e aplica, sem falhas, a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3. Identifica, sem falhas, a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4. Descreve, sem falhas, a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5. Reconhece, sem falhas, o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6. Manifesta, sem falhas, capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7. Transforma, sem falhas, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	MB

		1. É capaz de ler e analisar, com facilidade, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2. Adquire e aplica, com facilidade, a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3. Identifica, com facilidade, a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4. Descreve, com facilidade, a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5. Reconhece, com facilidade, o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6. Manifesta, com facilidade, capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7. Transforma, com facilidade, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	B
		1. É capaz de ler e analisar, sem falhas, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2. Adquire e aplica a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3. Identifica a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4. Descreve a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5. Reconhece o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6. Manifesta capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7. Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	S
		1. É capaz de ler e analisar, com falhas, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2. Adquire e aplica, com falhas, a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações	I

		de observação e/ou da sua criação plástica; 3. Identifica, com falhas, a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4. Descreve, com falhas, a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5. Reconhece, com falhas, o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6. Manifesta, com falhas, capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7. Transforma, com falhas, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º CICLO

4º ANO DE ESCOLARIDADE

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS e FÍSICO-MOTORA

	SUBDOMÍNIO/ CONTEÚDO	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Expressão e Educação Dramática/Teatro	Experimentação e Criação - Fruição e Análise - Pesquisa	1-Explora adequadamente as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2-Integra adequadamente os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3-Adquire e aplica adequadamente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4-Adquire e aplica adequadamente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5- Reconhece e analisa adequadamente práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	MB
		1-Explora facilmente as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2-Integra facilmente os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3-Adquire e aplica facilmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4-Adquire e aplica facilmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5- Reconhece e analisa facilmente práticas	B

		teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	
		1-Explora as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2-Integra os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3-Adquire e aplica a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4-Adquire e aplica a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5- Reconhece e analisa práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	S
		1-Explora pontualmente as suas potencialidades expressivas e comunicativas em situações de prática e avaliação de atividades dramáticas e projetos de teatro; 2-Integra pontualmente os conhecimentos adquiridos em novas formas de apreciação de atividades dramáticas e espetáculos de teatro, bem como em soluções originais, diversificadas e alternativas para os desafios criativos; 3-Adquire e aplica pontualmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar atividades, técnicas e funções desta arte performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 4-Adquire e aplica pontualmente a linguagem elementar do teatro para nomear e analisar componentes da construção performativa, em situações de criação, de fruição e de estudo; 5-Reconhece e analisa pontualmente práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais, com as quais contacta em contextos diversificados e com recurso a vários suportes.	I
Expressão e Educação Musical	-Interpretação e Comunicação - Criação e	1-Canta sozinho e em grupo, facilmente, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2-Toca, sozinho e em grupo, facilmente, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com	MB

	Experimentação - Perceção Sonora e Musical -Culturas Musicais nos Contextos	a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3-Improvisa e compõe, facilmente, acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4-Expressa, facilmente, ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5-Identifica, analisa e descreve, facilmente, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6-Identifica, analisa e descreve, facilmente, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7- Utiliza, facilmente, notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8-Reconhece e valoriza, facilmente, a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	
		1-Canta sozinho e em grupo, quase sempre, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2-Toca, sozinho e em grupo, quase sempre peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3-Improvisa e compõe, quase sempre, acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4-Expressa, quase sempre, ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5-Identifica, analisa e descreve, quase sempre, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6-Identifica, analisa e descreve, quase sempre, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7- Utiliza, quase sempre, notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8-Reconhece e valoriza, quase sempre, a música como construção social, como património e como fator de identidade social e	B

		cultural.	
		1-Canta sozinho e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2-Toca, sozinho e em grupo, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3-Improvisa e compõe acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4-Expressa ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5-Identifica, analisa e descreve características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6-Identifica, analisa e descreve características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música. 7- Utiliza notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8-Reconhece e valoriza a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	S
		1-Canta sozinho e em grupo, com falhas, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; 2-Toca, sozinho e em grupo, com falhas, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; 3-Improvisa e compõe com falhas, acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; 4-Expressa, com falhas, ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; 5-Identifica, analisa e descreve, com falhas, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; 6-Identifica, analisa e descreve, com falhas, características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música.	I

		7-Utiliza, com falhas, notação não convencional para ler e expressar ideias musicais; 8-Reconhece e valoriza, com falhas, a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural.	
Expressão e Educação Físico-Motora	– Jogos – Ginástica – Subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas	1-O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre sem falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	MB
		1-O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre adequadamente as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	B
		1-O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	S
		1-O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre com falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	I
Dança	– Expressão – Comunicação - Partilha – Interação -Interpretação e Comunicação - Criação – Experimentação - Relação – Interação -Conhecimento	1-O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre sem falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre sem falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	MB
		1-O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre adequadamente as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre adequadamente as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	B
		1-O aluno cumpre as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre as habilidades apresentadas	S

	e Vivência da Dança -Conhecimento de Materiais Coreográficos - Apreciação – Fruição	para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	
		1-O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio GINÁSTICA; 2-O aluno cumpre com falhas as habilidades apresentadas para o subdomínio JOGOS; 3-O aluno cumpre com falhas as habilidades de o subdomínio: Atividades Rítmicas Expressivas.	I
Expressão e Educação Plástica	- Comunicação Visual - Comunicação Visual e Elementos da Forma	1- É capaz de ler e analisar, sem falhas, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2- Adquire e aplica, sem falhas, a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3- Identifica, sem falhas, a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4- Descreve, sem falhas, a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5- Reconhece, sem falhas, o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6- Manifesta, sem falhas, capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7- Transforma, sem falhas, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	MB
		1- É capaz de ler e analisar, com facilidade, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2- Adquire e aplica, com facilidade, a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3- Identifica, com facilidade, a representação da figura humana em diversos suportes: físico e	B

		digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4- Descreve, com facilidade, a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5- Reconhece, com facilidade, o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6- Manifesta, com facilidade, capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7- Transforma, com facilidade, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	
		1- É capaz de ler e analisar, sem falhas, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2- Adquire e aplica a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3- Identifica a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4- Descreve a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5- Reconhece o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6- Manifesta capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7- Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	S
		1- É capaz de ler e analisar, com falhas, diferentes formas visuais através do contacto com diferentes modalidades expressivas em diferentes contextos: físico e digital; 2- Adquire e aplica, com falhas, a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e	I

		adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica; 3- Identifica, com falhas, a representação da figura humana em diversos suportes: físico e digital compreendendo a intencionalidade do efeito da deformação como meio expressivo; 4- Descreve, com falhas, a cor em situações do mundo que nos rodeia e explicita a sua importância na aparência visual dos objetos; 5- Reconhece, com falhas, o valor expressivo da linha, num contexto figurativo ou abstrato, recorrendo ao património natural e ao património artístico em suportes físicos e/ou digitais; 6- Manifesta, com falhas, capacidades expressivas e comunicativas nas suas produções plásticas, assim como na observação das diferentes formas visuais; 7- Transforma, com falhas, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais e em novos modos de representação.	

Critérios de Avaliação de Inglês – 1º Ciclo – 3º / 4º ano

Domínios de avaliação	Itens a avaliar	Instrumentos de avaliação
Cognitivo **(80%)**	• **Conhecimentos** e/ou aprendizagens adquiridos na disciplina • Compreensão e expressão • **Testes** – compreensão escrita e oral	Testes de avaliação
	Expressão oral / Speaking • Exprimir-se de forma adequada em contextos simples • Interagir com o professor e/ou os colegas em situações simples e previamente preparadas • Produzir sons, entoações e ritmos da língua • Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas	Observação da expressão oral
	Leitura / Reading • Compreender palavras, frases e textos simples • Ler pequenas histórias ilustradas, com vocabulário conhecido	Exercícios de leitura
	Compreensão oral / *Listening* • Compreender sons, entoações e ritmos da língua • Compreender palavras e expressões simples • Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada	Observação da expressão oral
	Expressão escrita / *Writing* • Utilizar palavras conhecidas • Produzir um texto muito simples com vocabulário limitado	Exercícios de produção escrita
	Léxico e gramática / *Lexis and Grammar* • Conhecer vocabulário simples do dia a dia • Conhecer vocabulário com base nos temas apresentados • Compreender algumas estruturas elementares do funcionamento da língua	Exercícios de produção escrita e oral
Socioafetivo - atitudes e valores **(20%)**	**Comportamento** • Cumprimento de regras • Participação oportuna • Relacionamento interpessoal **Interesse/empenho/responsabilidade** • Registos e organização do caderno diário • Material necessário • Pontualidade / assiduidade • Trabalhos de casa • Outros trabalhos • Autonomia / iniciativa	Observação direta

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º ANO (1º CICLO)

– MATEMÁTICA –

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES/ DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Números e Operações Números naturais	1 *Contar até cem*	1. Verifica sem dificuldades que dois conjuntos têm o mesmo número de elementos ou sem dificuldades determina qual dos dois é mais numeroso utilizando correspondências um a um. 2. Sabe sem dificuldades de memória a sequência dos nomes dos números naturais até vinte e utiliza corretamente os numerais do sistema decimal para os representar. 3. Conta sem dificuldades até vinte objetos e reconhece sem dificuldades que o resultado final não depende da ordem de contagem escolhida. 4. Associa sem dificuldades contagem de diferentes conjuntos ao mesmo número natural, o conjunto vazio ao número zero e reconhece que um conjunto tem menor número de elementos que outro se o resultado da contagem do primeiro for anterior, na ordem natural, ao resultado da contagem do segundo. 5. Efetua sem dificuldades contagens progressivas e regressivas envolvendo números até cem.	MB
		1. Verifica com alguma facilidade que dois conjuntos têm o mesmo número de elementos ou determina qual dos dois é mais numeroso utilizando correspondências um a um. 2. Sabe com alguma facilidade de memória a sequência dos nomes dos números naturais até vinte e utiliza os numerais do sistema decimal para os representar. 3. Conta com alguma facilidade até vinte objetos e reconhece que o resultado final não depende da ordem de contagem escolhida. 4. Associa com alguma facilidade contagem de diferentes conjuntos ao mesmo número natural, o conjunto vazio ao número zero e reconhece que um conjunto tem menor número de elementos que outro se o resultado da contagem do primeiro for anterior, na ordem natural, ao resultado da contagem do segundo. 5. Efetua com alguma facilidade contagens progressivas e regressivas envolvendo números até cem.	B
		1. Nem sempre verifica que dois conjuntos têm o mesmo número de elementos ou determina qual dos dois é mais numeroso utilizando correspondências um a um.	S

		2. Nem sempre de memória consegue realizar a sequência dos nomes dos números naturais até vinte e nem sempre utiliza os numerais do sistema decimal para os representar. 3. Nem sempre conta até vinte objetos e reconhece que o resultado final não depende da ordem de contagem escolhida. 4. Nem sempre associa contagem de diferentes conjuntos ao mesmo número natural, o conjunto vazio ao número zero e reconhece que um conjunto tem menor número de elementos que outro se o resultado da contagem do primeiro for anterior, na ordem natural, ao resultado da contagem do segundo. 5. Nem sempre efetua contagens progressivas e regressivas envolvendo números até cem.	
		1. Tem muitas dificuldades na verificação que dois conjuntos têm o mesmo número de elementos ou na determinação qual dos dois é mais numeroso utilizando correspondências um a um. 2. Tem muitas dificuldades na memorização da sequência dos nomes dos números naturais até vinte e tem dificuldades na utilização dos numerais do sistema decimal para os representar. 3. Tem muitas dificuldades na contagem até vinte objetos ou reconhecer que o resultado final não depende da ordem de contagem escolhida. 4. Tem muitas dificuldades ao associar a contagem de diferentes conjuntos ao mesmo número natural, o conjunto vazio ao número zero e reconhece que um conjunto tem menor número de elementos que outro se o resultado da contagem do primeiro for anterior, na ordem natural, ao resultado da contagem do segundo. 5. Tem muitas dificuldades na efetuação de contagens progressivas e regressivas envolvendo números até cem.	I
		1. Não consegue verificar que dois conjuntos têm o mesmo número de elementos ou determinar qual dos dois é mais numeroso utilizando correspondências um a um. 2. Não consegue a memorização da sequência dos nomes dos números naturais até vinte e tem dificuldades na utilização dos numerais do sistema decimal para os representar. 3. Não consegue a contagem até vinte objetos ou reconhecer que o resultado final não depende da ordem de contagem escolhida. 4. Não consegue associar a contagem de diferentes conjuntos ao mesmo número natural, o conjunto vazio ao número zero e reconhece que	F

		um conjunto tem menor número de elementos que outro se o resultado da contagem do primeiro for anterior, na ordem natural, ao resultado da contagem do segundo. 5. Não consegue a efetuação de contagens progressivas e regressivas envolvendo números até cem.	
	2. *Descodificar o sistema de numeração decimal*	1. Designa com facilidade dez unidades por uma dezena e com facilidade reconhece que na representação «10 » o algarismo «1 » se encontra numa nova posição marcada pela colocação do «0 ». 2. Sabe com facilidade que os números naturais entre 11 e 19 são compostos por uma dezena e uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito ou nove unidades. 3. Lê e representa com facilidade qualquer número natural até 100 , identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem. 4. Compara com facilidade números naturais até 100 tirando partido do valor posicional dos algarismos e utiliza corretamente os símbolos «<» e «>».	MB
		1. Designa dez unidades por uma dezena reconhece que na representação «10 » o algarismo « 1» se encontra numa nova posição marcada pela colocação do «0 ». 2. Sabe que os números naturais entre 11 e 19 são compostos por uma dezena e uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito ou nove unidades. 3. Lê e representa qualquer número natural até 100 , identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem. 4. Compara números naturais até 100 tirando partido do valor posicional dos algarismos e utiliza corretamente os símbolos «<» e «>».	B
Sistema de numeração decimal		1. Designa quase sempre dez unidades por uma dezena reconhece que na representação «10 » o algarismo « 1» se encontra numa nova posição marcada pela colocação do «0 ». 2. Sabe quase sempre que os números naturais entre11 e 19 são compostos por uma dezena e uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito ou nove unidades. 3. Lê e representa quase sempre qualquer número natural até 100, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem. 4. Compara quase sempre números naturais tirando partido do valor posicional dos algarismos e utiliza os símbolos «<» e «>».	S

		1. Designa com muitas dificuldades dez unidades por uma dezena tem dificuldade no reconhecimento da representação «10 » o algarismo «1 » se encontra numa nova posição marcada pela colocação do « 0». 2. Tem muitas dificuldades em compreender que os números naturais entre11 e 19 são compostos por uma dezena e uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito ou nove unidades. 3. Tem muitas dificuldades na leitura e representação de qualquer número natural até100 , não identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem. 4. Tem muitas dificuldades na comparação de números naturais e de tirar partido do valor posicional dos algarismos e na utilização dos símbolos «<» e «>».	I
		1. Não designa dez unidades por uma dezena nem reconhece que na representação « 10» o algarismo «1 » se encontra numa nova posição marcada pela colocação do «0 ». 2. Não sabe que os números naturais entre 11 e 19 são compostos por uma dezena e uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito ou nove unidades. 3. Não lê e não representa qualquer número natural até 100 , não identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem. 4. Não compara números naturais até 100 e não consegue tirando partido do valor posicional dos algarismos e a utilização dos símbolos «<» e «>».	F
	3. *Adicionar números naturais*	1. Sabe sempre que o sucessor de um número na ordem natural é igual a esse número mais 1. 2. Efetua sempre adições envolvendo números naturais até 20 , por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 3. Utiliza sempre e corretamente os símbolos «+» e «=» e os termos «parcela» e «soma». 4. Reconhece sempre que a soma de qualquer número com zero é igual a esse número. 5. Adiciona fluentemente dois números de um algarismo. 6. Decompõe sempre um número natural inferior a 100 na soma das dezenas com as unidades. 7. Decompõe sempre um número natural até 20 em somas de dois ou mais números de um algarismo. 8. Adiciona facilmente mentalmente um número de dois algarismos com um número de um algarismo e um número de dois algarismos com um número de dois algarismos terminado em 0, nos casos em que a soma é inferior a 100.	MB

		9. Adiciona sempre dois quaisquer números naturais cuja soma seja inferior a 100, adicionando dezenas com dezenas, unidades com unidades com composição de dez unidades em uma dezena quando necessário, e privilegiando a representação vertical do cálculo.	
		1. Sabe sem grande dificuldade que o sucessor de um número na ordem natural é igual a esse número mais 1. 2. Efetua sem grande dificuldade adições envolvendo números naturais até 20 , por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 3. Utiliza sem grande dificuldade os símbolos «+» e «=» e os termos «parcela» e «soma». 4. Reconhece sem grande dificuldade que a soma de qualquer número com zero é igual a esse número. 5. Adiciona sem grande dificuldade dois números de um algarismo. 6. Decompõe sem grande dificuldade um número natural inferior a 100 na soma das dezenas com as unidades. 7. Decompõe sem grande dificuldade um número natural até 20 em somas de dois ou mais números de um algarismo. 8. Adiciona sem grande dificuldade mentalmente um número de dois algarismos com um número de um algarismo e um número de dois algarismos com um número de dois algarismos terminado em 0, nos casos em que a soma é inferior a 100. 9. Adiciona sem grande dificuldade dois quaisquer números naturais cuja soma seja inferior a 100, adicionando dezenas com dezenas, unidades com unidades com composição de dez unidades em uma dezena quando necessário, e privilegiando a representação vertical do cálculo.	B
Adição		1. Sabe que o sucessor de um número na ordem natural é igual a esse número mais 1 2. Efetua adições envolvendo números naturais até 20, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 3. Utiliza os símbolos «+» e «=» e os termos «parcela» e «soma». 4. Reconhece que a soma de qualquer número com zero é igual a esse número. 5. Adiciona sem grande dificuldade dois números de um algarismo. 6. Decompõe um número natural inferior a 100 na soma das dezenas com as unidades.	S

		7. Decompõe um número natural até 20 em somas de dois ou mais números de um algarismo. 8. Adiciona mentalmente um número de dois algarismos com um número de um algarismo e um número de dois algarismos com um número de dois algarismos terminado em 0, nos casos em que a soma é inferior a 100. 9. Adiciona dois quaisquer números naturais cuja soma seja inferior a 100 , adicionando dezenas com dezenas, unidades com unidades com composição de dez unidades em uma dezena quando necessário, e privilegiando a representação vertical do cálculo.	
		1. Sabe com grande dificuldade que o sucessor de um número na ordem natural é igual a esse número mais 1. 2. Efetua com grande dificuldade adições envolvendo números naturais até 20 , por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 3. Utiliza com grande dificuldade os símbolos «+» e «=» e os termos «parcela» e «soma». 4. Reconhece com grande dificuldade que a soma de qualquer número com zero é igual a esse número. 5. Adiciona com grande dificuldade dois números de um algarismo. 6. Decompõe com grande dificuldade um número natural inferior a 100 na soma das dezenas com as unidades. 7. Decompõe com grande dificuldade um número natural até 20 em somas de dois ou mais números de um algarismo. 8. Adiciona com grande dificuldade mentalmente um número de dois algarismos com um número de um algarismo e um número de dois algarismos com um número de dois algarismos terminado em 0, nos casos em que a soma é inferior a 100. 9. Adiciona com grande dificuldade dois quaisquer números naturais cuja soma seja inferior a 100 , adicionando dezenas com dezenas, unidades com unidades com composição de dez unidades em uma dezena quando necessário, e privilegiando a representação vertical do cálculo.	I
		1. Não sabe que o sucessor de um número na ordem natural é igual a esse número mais 1. 2. Não efetua adições envolvendo números naturais até 20 , por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.	F

		3. Não utiliza os símbolos «+» e «=» e os termos «parcela» e «soma». 4. Não reconhece que a soma de qualquer número com zero é igual a esse número. 5. Não adiciona dois números de um algarismo. 6. Não decompõe sem grande dificuldade um número natural inferior a 100 na soma das dezenas com as unidades. 7. Não decompõe um número natural até 20 em somas de dois ou mais números de um algarismo. 8. Não adiciona mentalmente um número de dois algarismos com um número de um algarismo e um número de dois algarismos com um número de dois algarismos terminado em 0, nos casos em que a soma é inferior a 100. 9. Não adiciona dois quaisquer números naturais cuja soma seja inferior a 100 , adicionando dezenas com dezenas, unidades com unidades com composição de dez unidades em uma dezena quando necessário, e privilegiando a representação vertical do cálculo.	
	4. *Resolver problemas*	1. Resolve sempre problemas de um passo envolvendo situações de juntar ou acrescentar.	MB
		1. Resolve quase sempre problemas de um passo envolvendo situações de juntar ou acrescentar	B
		1. Resolve problemas de um passo envolvendo situações de juntar ou acrescentar	S
		1. Resolve com dificuldade problemas de um passo envolvendo situações de juntar ou acrescentar	I
		1. Não resolve problemas de um passo envolvendo situações de juntar ou acrescentar	F
	5. *Subtrair números naturais*	1.Efetua facilmente subtrações envolvendo números naturais até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utiliza facilmente e corretamente o símbolo «–» e os termos «aditivo», «subtrativo» e «diferença». 3. Relaciona facilmente a subtração com a adição, identificando a diferença entre dois números como o número que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo. 4. Efetua facilmente a subtração de dois números por contagens progressivas ou regressivas de, no máximo, nove unidades. 5. Subtrai facilmente de um número natural até 100 um dado número de dezenas. 6. Efetua facilmente a subtração de dois números naturais até 100 , decompondo o subtrativo em dezenas e unidades	MB
		1.Efetua com alguma facilidade subtrações	B

		envolvendo números naturais até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utiliza com alguma facilidade o símbolo «–» e os termos «aditivo», «subtrativo» e «diferença». 3. Relaciona com alguma facilidade a subtração com a adição, identificando a diferença entre dois números como o número que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo. 4. Efetua com alguma facilidade a subtração de dois números por contagens progressivas ou regressivas de, no máximo, nove unidades. 5. Subtrai com alguma facilidade de um número natural até 100 um dado número de dezenas. 6. Efetua com alguma facilidade a subtração de dois números naturais até 100 , decompondo o subtrativo em dezenas e unidades	
		1.Efetua algumas subtrações envolvendo números naturais até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utiliza o símbolo «–» e os termos «aditivo», «subtrativo» e «diferença». 3. Relaciona a subtração com a adição, identificando a diferença entre dois números como o número que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo. 4. Efetua a subtração de dois números por contagens progressivas ou regressivas de, no máximo, nove unidades. 5. Subtrai de um número natural até 100 um dado número de dezenas. 6. Efetua a subtração de dois números naturais até 100 , decompondo o subtrativo em dezenas e unidades	S
		1.Efetua com muitas dificuldades subtrações envolvendo números naturais até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utiliza com muitas dificuldades o símbolo «–» e os termos «aditivo», «subtrativo» e «diferença». 3. Relaciona com muitas dificuldades a subtração com a adição, identificando a diferença entre dois números como o número que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo. 4. Efetua com muitas dificuldades a subtração de dois números por contagens progressivas ou regressivas de, no máximo, nove unidades. 5. Subtrai com muitas dificuldades de um número natural até 100 um dado número de dezenas. 6. Efetua com muitas dificuldades a subtração de dois números naturais até 100 , decompondo o	I

		subtrativo em dezenas e unidades	
		1. Não efetua subtrações envolvendo números naturais até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Não utiliza o símbolo «–» e os termos «aditivo», «subtrativo» e «diferença». 3. Não relaciona a subtração com a adição, identificando a diferença entre dois números como o número que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo. 4. Não efetua a subtração de dois números por contagens progressivas ou regressivas de, no máximo, nove unidades. 5. Não subtrai de um número natural até 100 um dado número de dezenas. 6. Não efetua a subtração de dois números naturais até 100 , decompondo o subtrativo em dezenas e unidades	F
	6. *Resolver problemas*	1. Resolve facilmente problemas de um passo envolvendo situações de retirar, comparar ou completar.	MB
		1. Resolve com alguma facilidade problemas de um passo envolvendo situações de retirar, comparar ou completar.	B
		1. Resolve problemas de um passo envolvendo situações de retirar, comparar ou completar.	S
		1. Resolve com muita dificuldade problemas de um passo envolvendo situações de retirar, comparar ou completar.	I
		1. Não resolve problemas de um passo envolvendo situações de retirar, comparar ou completar.	F
Subtração	1. *Situar-se e situar objetos no espaço*	1.Utiliza sem falhas o vocabulário próprio das relações de posição de dois objetos. 2. Reconhece sem falhas que um objeto está situado à frente de outro quando o oculta total ou parcialmente da vista de quem observa e utiliza corretamente as expressões «à frente de» e «por detrás de». 3. Reconhece sem falhas que se um objeto estiver à frente de outro então o primeiro está mais perto do observador e utiliza corretamente as expressões «mais perto» e «mais longe». 4. Identifica sem falhas alinhamentos de três ou mais objetos (incluindo ou não o observador) e utiliza adequadamente neste contexto as expressões «situado entre», «mais distante de», «mais próximo de» e outras equivalentes. 5. Utiliza sem falhas o termo «ponto» para identificar a posição de um objeto de dimensões desprezáveis e efetua e reconhece representações de pontos alinhados e não alinhados.	MB

		6. Compara sem falhas distâncias entre pares de objetos e de pontos utilizando deslocamentos de objetos rígidos e utiliza adequadamente neste contexto as expressões «à mesma distância», «igualmente próximo», «mais distantes», «mais próximos» e outras equivalentes. 7. Identifica sem falhas figuras geométricas como «geometricamente iguais», ou simplesmente «iguais», quando podem ser levadas a ocupar a mesma região do espaço por deslocamentos rígidos.	
		1.Utiliza com facilidade o vocabulário próprio das relações de posição de dois objetos. 2. Reconhece com facilidade que um objeto está situado à frente de outro quando o oculta total ou parcialmente da vista de quem observa e utiliza com facilidade as expressões «à frente de» e «por detrás de». 3. Reconhece com facilidade que se um objeto estiver à frente de outro então o primeiro está mais perto do observador e utiliza com facilidade as expressões «mais perto» e «mais longe». 4. Identifica com facilidade alinhamentos de três ou mais objetos (incluindo ou não o observador) e utiliza adequadamente neste contexto as expressões «situado entre», «mais distante de», «mais próximo de» e outras equivalentes. 5. Utiliza com facilidade o termo «ponto» para identificar a posição de um objeto de dimensões desprezáveis e efetua e reconhece representações de pontos alinhados e não alinhados. 6. Compara com facilidade distâncias entre pares de objetos e de pontos utilizando deslocamentos de objetos rígidos e utiliza adequadamente neste contexto as expressões «à mesma distância», «igualmente próximo», «mais distantes», «mais próximos» e outras equivalentes. 7. Identifica com facilidade figuras geométricas como «geometricamente iguais», ou simplesmente «iguais», quando podem ser levadas a ocupar a mesma região do espaço por deslocamentos rígidos.	B
		1.Utiliza o vocabulário próprio das relações de posição de dois objetos. 2. Reconhece que um objeto está situado à frente de outro quando o oculta total ou parcialmente da vista de quem observa e utiliza as expressões «à frente de» e «por detrás de». 3. Reconhece que se um objeto estiver à frente de outro então o primeiro está mais perto do observador e utiliza as expressões «mais perto» e	S

		«mais longe». 4. Identifica alinhamentos de três ou mais objetos (incluindo ou não o observador) e utiliza adequadamente neste contexto as expressões «situado entre», «mais distante de», «mais próximo de» e outras equivalentes. 5. Utiliza o termo «ponto» para identificar a posição de um objeto de dimensões desprezáveis e efetua e reconhece representações de pontos alinhados e não alinhados. 6. Compara distâncias entre pares de objetos e de pontos utilizando deslocamentos de objetos rígidos e utiliza adequadamente neste contexto as expressões «à mesma distância», «igualmente próximo», «mais distantes», «mais próximos» e outras equivalentes. 7. Identifica figuras geométricas como «geometricamente iguais», ou simplesmente «iguais», quando podem ser levadas a ocupar a mesma região do espaço por deslocamentos rígidos	
		1.Utiliza, com falhas muito significativas, o vocabulário próprio das relações de posição de dois objetos. 2. Reconhece com falhas muito significativas que um objeto está situado à frente de outro quando o oculta total ou parcialmente da vista de quem observa e utiliza as expressões «à frente de» e «por detrás de». 3. Reconhece com falhas muito significativas que se um objeto estiver à frente de outro então o primeiro está mais perto do observador e utiliza as expressões «mais perto» e «mais longe». 4. Identifica com falhas muito significativas alinhamentos de três ou mais objetos (incluindo ou não o observador) e utiliza adequadamente neste contexto as expressões «situado entre», «mais distante de», «mais próximo de» e outras equivalentes. 5. Utiliza com falhas muito significativas o termo «ponto» para identificar a posição de um objeto de dimensões desprezáveis e efetua e reconhece representações de pontos alinhados e não alinhados. 6. Compara com falhas muito significativas distâncias entre pares de objetos e de pontos utilizando deslocamentos de objetos rígidos e utiliza adequadamente neste contexto as expressões «à mesma distância», «igualmente próximo», «mais distantes», «mais próximos» e outras equivalentes.	I

		7. Identifica com falhas muito significativas figuras geométricas como «geometricamente iguais», ou simplesmente «iguais», quando podem ser levadas a ocupar a mesma região do espaço por deslocamentos rígidos	
Geometria e Medida Localização e orientação no espaço		1.Não utiliza o vocabulário próprio das relações de posição de dois objetos. 2. Não reconhece que um objeto está situado à frente de outro quando o oculta total ou parcialmente da vista de quem observa e utiliza as expressões «à frente de» e «por detrás de». 3. Não reconhece que se um objeto estiver à frente de outro então o primeiro está mais perto do observador e utiliza as expressões «mais perto» e «mais longe». 4. Não identifica alinhamentos de três ou mais objetos (incluindo ou não o observador) e utiliza adequadamente neste contexto as expressões «situado entre», «mais distante de», «mais próximo de» e outras equivalentes. 5. Não utiliza o termo «ponto» para identificar a posição de um objeto de dimensões desprezáveis e efetua e reconhece representações de pontos alinhados e não alinhados. 6. Não compara distâncias entre pares de objetos e de pontos utilizando deslocamentos de objetos rígidos e utiliza adequadamente neste contexto as expressões «à mesma distância», «igualmente próximo», «mais distantes», «mais próximos» e outras equivalentes. 7. Não identifica figuras geométricas como «geometricamente iguais», ou simplesmente «iguais», quando podem ser levadas a ocupar a mesma região do espaço por deslocamentos rígidos	F
Figuras geométricas	2. *Reconhecer e representar formas geométricas*	1. Identifica sem falhas partes retilíneas de objetos e desenhos, representa segmentos de reta sabendo que são constituídos por pontos alinhados e utiliza corretamente os termos «segmento de reta», «extremos (ou extremidades) do segmento de reta» e «pontos do segmento de reta». 2. Identifica sem falhas pares de segmentos de reta com o mesmo comprimento como aqueles cujos extremos estão à mesma distância e sabe que são geometricamente iguais. 3. Identifica sem falhas partes planas de objetos verificando que de certa perspetiva podem ser vistas como retilíneas. 4. Reconhece sem falhas partes planas de objetos em posições variadas. 5. Identifica, sem falhas objetos, retângulos e	MB

		quadrados com dois lados em posição vertical e os outros dois em posição horizontal e reconhece o quadrado como caso particular do retângulo. 6. Sem falhas identifica, em objetos e desenhos, triângulos, retângulos, quadrados, circunferências e círculos em posições variadas e utiliza corretamente os termos «lado» e «vértice». 7. Representa sem falhas triângulos e, em grelha quadriculada, retângulos e quadrados. 8. Identifica sem falhas cubos, paralelepípedos retângulos, cilindros e esferas.	
		1. Identifica com facilidade partes retilíneas de objetos e desenhos, representa segmentos de reta sabendo que são constituídos por pontos alinhados e utiliza corretamente os termos «segmento de reta», «extremos (ou extremidades) do segmento de reta» e «pontos do segmento de reta». 2. Identifica com facilidade pares de segmentos de reta com o mesmo comprimento como aqueles cujos extremos estão à mesma distância e sabe que são geometricamente iguais. 3. Identifica com facilidade partes planas de objetos verificando que de certa perspetiva podem ser vistas como retilíneas. 4. Reconhece com facilidade partes planas de objetos em posições variadas. 5. Identifica, sem falhas objetos, retângulos e quadrados com dois lados em posição vertical e os outros dois em posição horizontal e reconhece o quadrado como caso particular do retângulo. 6. com facilidade identifica, em objetos e desenhos, triângulos, retângulos, quadrados, circunferências e círculos em posições variadas e utiliza corretamente os termos «lado» e «vértice». 7. Representa com facilidade triângulos e, em grelha quadriculada, retângulos e quadrados. 8. Identifica com facilidade cubos, paralelepípedos retângulos, cilindros e esferas.	B
		1. Identifica partes retilíneas de objetos e desenhos, representa segmentos de reta sabendo que são constituídos por pontos alinhados e utiliza os termos «segmento de reta», «extremos (ou extremidades) do segmento de reta» e «pontos do segmento de reta». 2. Identifica pares de segmentos de reta com o mesmo comprimento como aqueles cujos extremos estão à mesma distância e sabe que são geometricamente iguais. 3. Identifica partes planas de objetos verificando	S

		que de certa perspetiva podem ser vistas como retilíneas. 4. Reconhece partes planas de objetos em posições variadas. 5. Identifica, objetos, retângulos e quadrados com dois lados em posição vertical e os outros dois em posição horizontal e reconhece o quadrado como caso particular do retângulo. 6. Identifica, em objetos e desenhos, triângulos, retângulos, quadrados, circunferências e círculos em posições variadas e utiliza os termos «lado» e «vértice». 7. Representa triângulos e, em grelha quadriculada, retângulos e quadrados. 8. Identifica cubos, paralelepípedos retângulos, cilindros e esferas.	
		1. Identifica com falhas muito significativas partes retilíneas de objetos e desenhos, representa segmentos de reta sabendo que são constituídos por pontos alinhados e utiliza os termos «segmento de reta», «extremos (ou extremidades) do segmento de reta» e «pontos do segmento de reta». 2. Identifica com falhas muito significativas pares de segmentos de reta com o mesmo comprimento como aqueles cujos extremos estão à mesma distância e sabe que são geometricamente iguais. 3. Identifica partes planas de objetos verificando que de certa perspetiva podem ser vistas como retilíneas. 4. Reconhece com falhas muito significativas partes planas de objetos em posições variadas. 5. Identifica, com falhas muito significativas objetos, retângulos e quadrados com dois lados em posição vertical e os outros dois em posição horizontal e reconhece o quadrado como caso particular do retângulo. 6. Identifica, com falhas muito significativas em objetos e desenhos, triângulos, retângulos, quadrados, circunferências e círculos em posições variadas e utiliza os termos «lado» e «vértice». 7. Representa com falhas muito significativas triângulos e, em grelha quadriculada, retângulos e quadrados. 8. Identifica com falhas muito significativas cubos, paralelepípedos retângulos, cilindros e esferas.	I
		1. Não identifica partes retilíneas de objetos e desenhos, representa segmentos de reta sabendo que são constituídos por pontos alinhados e utiliza corretamente os termos «segmento de reta», «extremos (ou extremidades) do segmento de	F

		reta» e «pontos do segmento de reta». 2. Não identifica pares de segmentos de reta com o mesmo comprimento como aqueles cujos extremos estão à mesma distância e sabe que são geometricamente iguais. 3.Não identifica partes planas de objetos verificando que de certa perspetiva podem ser vistas como retilíneas. 4. Não reconhece partes planas de objetos em posições variadas. 5. Não identifica, objetos, retângulos e quadrados com dois lados em posição vertical e os outros dois em posição horizontal e reconhece o quadrado como caso particular do retângulo. 6. Não identifica, em objetos e desenhos, triângulos, retângulos, quadrados, circunferências e círculos em posições variadas e não utiliza os termos «lado» e «vértice». 7. Não representa com facilidade triângulos e, em grelha quadriculada, retângulos e quadrados. 8. Não identifica com facilidade cubos, paralelepípedos retângulos, cilindros e esferas.	
	3. *Medir distâncias e comprimentos*	1.Utiliza sem apresentar falhas um objeto rígido com dois pontos nele fixados para medir distâncias e comprimentos que possam ser expressos como números naturais e utiliza corretamente neste contexto a expressão «unidade de comprimento». 2. Reconhece sem apresentar falhas que a medida da distância entre dois pontos e portanto a medida do comprimento do segmento de reta por eles determinado depende da unidade de comprimento. 3. Efetua sem apresentar falhas medições referindo a unidade de comprimento utilizada. 4. Compara sem apresentar falhas distâncias e comprimentos utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de comprimento.	MB
		1.Utiliza com muita correção um objeto rígido com dois pontos nele fixados para medir distâncias e comprimentos que possam ser expressos como números naturais e utiliza corretamente neste contexto a expressão «unidade de comprimento». 2. Reconhece com muita correção que a medida da distância entre dois pontos e portanto a medida do comprimento do segmento de reta por eles determinado depende da unidade de comprimento. 3. Efetua com muita correção medições referindo a unidade de comprimento utilizada. 4. Compara com muita correção distâncias e comprimentos utilizando as respetivas medidas,	B

Medição		fixada uma mesma unidade de comprimento.	
		1.Utiliza um objeto rígido com dois pontos nele fixados para medir distâncias e comprimentos que possam ser expressos como números naturais e utiliza neste contexto a expressão «unidade de comprimento». 2. Reconhece que a medida da distância entre dois pontos e portanto a medida do comprimento do segmento de reta por eles determinado depende da unidade de comprimento. 3. Efetua medições referindo a unidade de comprimento utilizada. 4. Compara distâncias e comprimentos utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de comprimento.	S
		1.Utiliza com falhas muito significativas um objeto rígido com dois pontos nele fixados para medir distâncias e comprimentos que possam ser expressos como números naturais e utiliza com falhas muito significativas neste contexto a expressão «unidade de comprimento». 2. Reconhece com falhas muito significativas que a medida da distância entre dois pontos e portanto a medida do comprimento do segmento de reta por eles determinado depende da unidade de comprimento. 3. Efetua com falhas muito significativas medições referindo a unidade de comprimento utilizada. 4. Compara com falhas muito significativas distâncias e comprimentos utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de comprimento.	I
		1.Não utiliza um objeto rígido com dois pontos nele fixados para medir distâncias e comprimentos que possam ser expressos como números naturais e utiliza neste contexto a expressão «unidade de comprimento». 2. Não reconhece que a medida da distância entre dois pontos e portanto a medida do comprimento do segmento de reta por eles determinado depende da unidade de comprimento. 3. Não efetua medições referindo a unidade de comprimento utilizada. 4. Não compara distâncias e comprimentos utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de comprimento.	F
	4. *Medir áreas*	1. Reconhece, sem dificuldades num quadriculado, figuras equidecomponíveis. 2. Sabe sem dificuldades que duas figuras equidecomponíveis têm a mesma área e, por esse	MB

		motivo, qualificá-las como figuras «equivalentes». 3. Compara sem dificuldades áreas de figuras por sobreposição, decompondo-as previamente se necessário.	
		1. Reconhece, com alguma facilidade num quadriculado, figuras equidecomponíveis. 2. Sabe com alguma facilidade que duas figuras equidecomponíveis têm a mesma área e, por esse motivo, qualificá-las como figuras «equivalentes». 3. Compara com alguma facilidade áreas de figuras por sobreposição, decompondo-as previamente se necessário	B
		1. Reconhece, num quadriculado, figuras equidecomponíveis. 2. Sabe que duas figuras equidecomponíveis têm a mesma área e, por esse motivo, qualificá-las como figuras «equivalentes». 3. Compara áreas de figuras por sobreposição, decompondo-as previamente se necessário	S
		1. Reconhece, com muita dificuldade num quadriculado, figuras equidecomponíveis. 2. Sabe com muita dificuldade que duas figuras equidecomponíveis têm a mesma área e, por esse motivo, qualificá-las como figuras «equivalentes». 3. Compara com muita dificuldade áreas de figuras por sobreposição, decompondo-as previamente se necessário	I
		1.Não reconhece, com alguma facilidade num quadriculado, figuras equidecomponíveis. 2. Não sabe com alguma facilidade que duas figuras equidecomponíveis têm a mesma área e, por esse motivo, qualificá-las como figuras «equivalentes». 3. Não compara com alguma facilidade áreas de figuras por sobreposição, decompondo-as previamente se necessário	F
	5. *Medir o tempo*	1. Utiliza sem falhas e corretamente o vocabulário próprio das relações temporais. 2. Reconhecer sem falhas o caráter cíclico de determinados fenómenos naturais e utiliza-os para contar o tempo. 3. Utiliza e relaciona sem falhas e os termos «dia», «semana», «mês» e «ano». 4. Conhece sem falhas o nome dos dias da semana e dos meses do ano.	MB
		1. Utiliza com facilidade o vocabulário próprio das relações temporais. 2. Reconhece com alguma facilidade o caráter cíclico de determinados fenómenos naturais e	B

		utiliza-os para contar o tempo. 3. Utiliza e relaciona com alguma facilidade e corretamente os termos «dia», «semana», «mês» e «ano». 4. Conhece com alguma facilidade o nome dos dias da semana e dos meses do ano. .	
		1. Utiliza o vocabulário próprio das relações temporais. 2. Reconhece o caráter cíclico de determinados fenómenos naturais e utiliza-os para contar o tempo. 3. Utiliza e relaciona os termos «dia», «semana», «mês» e «ano». 4. Conhece o nome dos dias da semana e dos meses do ano.	S
		1. Utiliza com muita dificuldade o vocabulário próprio das relações temporais. 2. Reconhece com muita dificuldade o caráter cíclico de determinados fenómenos naturais e não os utiliza para contar o tempo. 3. Utiliza e relaciona com muita dificuldade os termos «dia», «semana», «mês» e «ano». 4. Conhece com muita dificuldade o nome dos dias da semana e dos meses do ano.	I
		1. Não utiliza o vocabulário próprio das relações temporais. 2. Não reconhece o caráter cíclico de determinados fenómenos naturais e utiliza-os para contar o tempo. 3. Não utiliza e relaciona e corretamente os termos «dia», «semana», «mês» e «ano». 4. Não conhece o nome dos dias da semana e dos meses do ano.	F
	6. *Contar dinheiro*	1. Reconhece sem falhas as diferentes moedas e notas do sistema monetário da Área do Euro. 2. Sabe sem falhas que 1 euro é composto por 100 cêntimos. 3. Lê sem falhas quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 100. 4. Efetua sem falhas contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 100, utilizando apenas euros ou apenas cêntimos. 5. Ordena sem falhas moedas de cêntimos de euro segundo o respetivo valor.	MB
		1. Reconhece muitas vezes as diferentes moedas	B

		e notas do sistema monetário da Área do Euro. 2. Sabe muitas vezes que 1 euro é composto por 100 cêntimos. 3. Lê muitas vezes quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 100. 4. Efetua muitas vezes contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 100, utilizando apenas euros ou apenas cêntimos. 5. Ordena muitas vezes moedas de cêntimos de euro segundo o respetivo valor.	
		1. Reconhece as diferentes moedas e notas do sistema monetário da Área do Euro. 2. Sabe que 1 euro é composto por 100 cêntimos. 3. Lê quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 100. 4. Efetua contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 100, utilizando apenas euros ou apenas cêntimos. 5. Ordena moedas de cêntimos de euro segundo o respetivo valor.	S
		1. Revela muitas dificuldades para reconhecer as diferentes moedas e notas do sistema monetário da Área do Euro. 2. Sabe com muitas dificuldades que 1 euro é composto por 100 cêntimos. 3. Lê com muitas dificuldades quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 100. 4. Efetua com muitas dificuldades nas contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 100 , utilizando apenas euros ou apenas cêntimos. 5. Ordena com muitas dificuldades moedas de cêntimos de euro segundo o respetivo valor.	I
		1. Não reconhece as diferentes moedas e notas do sistema monetário da Área do Euro. 2. Não sabe que 1 euro é composto por 100 cêntimos. 3. Não lê quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 100. 4. Não efetua contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 100, utilizando apenas euros ou apenas cêntimos. 5. Não ordena moedas de cêntimos de euro segundo o respetivo valor.	F

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 2º ANO (1º CICLO)

– MATEMÁTICA –

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Números e Operações Números naturais	*Conhecer os numerais ordinais*	1. Utiliza sempre corretamente os numerais ordinais até «vigésimo».	MB
		1. Utiliza corretamente os numerais ordinais até «vigésimo».	B
		1. Nem sempre utiliza corretamente os numerais ordinais até «vigésimo».	S
		1. Raramente utiliza corretamente os numerais ordinais até «vigésimo».	I
		1. Nunca utiliza corretamente os numerais ordinais até «vigésimo».	F
	Contar até mil	1. Estende adequadamente as regras de construção dos numerais cardinais até mil. 2. Efetua sempre contagens de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100.	MB
		1. Estende na maior parte das vezes as regras de construção dos numerais cardinais até mil. 2. Efetua na maior parte das vezes contagens de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100.	B
		1. Nem sempre estende as regras de construção dos numerais cardinais até mil. 2. Nem sempre efetua contagens de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100.	S
		1. Estende com bastante dificuldade as regras de construção dos numerais cardinais até mil. 2. Raramente efetua contagens de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100.	I
		1. Não estende as regras de construção dos numerais cardinais até mil. 2. Nunca efetua contagens de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100.	F
	Reconhecer a paridade	1. Distingue com facilidade os números pares dos números ímpares utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos. 2. Identifica facilmente um número par como uma soma de parcelas iguais a 2 e reconhece sem dificuldade que um número é par quando é a soma de duas parcelas iguais. 3. Reconhece sempre a alternância dos números pares e ímpares na ordem natural e a paridade de um número através do algarismo das unidades.	MB
		1. Distingue na maior parte das vezes os números pares dos números ímpares utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos. 2. Identifica quase sempre sem falhas um número par como uma soma de parcelas iguais a 2 e	B

Sistema de numeração decimal		reconhece quase sempre que um número é par quando é a soma de duas parcelas iguais. 3. Reconhece muitas vezes a alternância dos números pares e ímpares na ordem natural e a paridade de um número através do algarismo das unidades.	
		1. Nem sempre distingue os números pares dos números ímpares utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos. 2. Nem sempre identifica um número par como uma soma de parcelas iguais a 2 e nem sempre reconhece que um número é par quando é a soma de duas parcelas iguais. 3. Nem sempre reconhece a alternância dos números pares e ímpares na ordem natural e a paridade de um número através do algarismo das unidades.	S
		1. Distingue com falhas muito significativas os números pares dos números ímpares utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos. 2. Identifica com falhas muito significativas um número par como uma soma de parcelas iguais a 2 e reconhece com falhas que um número é par quando é a soma de duas parcelas iguais. 3. Reconhece com falhas muito significativas a alternância dos números pares e ímpares na ordem natural e a paridade de um número através do algarismo das unidades.	I
		1. Não distingue os números pares dos números ímpares utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos. 2. Não identifica um número par como uma soma de parcelas iguais a 2 e nem reconhece que um número é par quando é a soma de duas parcelas iguais. 3. Não reconhece a alternância dos números pares e ímpares na ordem natural e a paridade de um número através do algarismo das unidades.	F
	Descodificar o sistema de numeração decimal	1. Designa sem falhas cem unidades por uma centena e reconhece sem falhas que uma centena é igual a dez dezenas. 2. Lê e representa sem falhas qualquer número natural até 1000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem. 3. Compara sem apresentar falhas números naturais até 1000 utilizando os símbolos «<» e «>».	MB
		1. Designa com muita correção cem unidades por uma centena e reconhece que uma centena é igual a dez dezenas. 2. Lê e representa com muita correção qualquer número natural até 1000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem.	B

Adição e Subtração		3. Compara muitas vezes números naturais até 1000 utilizando os símbolos «<» e «>».	
		1. Designa com algumas falhas cem unidades por uma centena e reconhece que uma centena é igual a dez dezenas. 2. Lê e representa com algumas falhas qualquer número natural até 1000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem. 3. Nem sempre compara números naturais até 1000 utilizando os símbolos «<» e «>».	S
		1. Designa com falhas muito significativas cem unidades por uma centena e reconhece que uma centena é igual a dez dezenas. 2. Lê e representa com falhas muito significativas qualquer número natural até 1000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem. 3. Raramente compara números naturais até 1000 utilizando os símbolos «<» e «>».	I
		1. Não designa cem unidades por uma centena e não reconhece que uma centena é igual a dez dezenas. 2. Não lê nem representa qualquer número natural até 1000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem. 3. Não compara números naturais até 1000 utilizando os símbolos «<» e «>».	F
	Adicionar e subtrair números naturais	1. Sabe de memória sem apresentar falhas a soma de dois quaisquer números de um algarismo. 2. Subtrai sem falhas fluentemente números naturais até 20. 3. Adiciona ou subtrai mentalmente sem falhas 10 e 100 de um número com três algarismos. 4. Adiciona dois ou mais números naturais sem falhas cuja soma seja inferior a 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo. 5. Subtrai dois números naturais sem falhas até 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.	MB
		1. Sabe de memória muitas vezes a soma de dois quaisquer números de um algarismo. 2. Subtrai fluentemente quase sempre sem falhas números naturais até 20. 3. Adiciona ou subtrai mentalmente quase sempre sem falhas 10 e 100 de um número com três algarismos. 4. Adiciona muitas vezes dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo. 5. Subtrai quase sempre sem falhas dois números naturais até 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.	B
		1. Sabe de memória a soma de dois quaisquer números de um algarismo. 2. Subtrai fluentemente números naturais até 20.	S

		3. Adiciona ou subtrai mentalmente 10 e 100 de um número com três algarismos. 4. Adiciona dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo. 5. Subtrai dois números naturais até 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.	
		1. Sabe com falhas muito significativas a soma de dois quaisquer números de um algarismo. 2. Subtrai com falhas números naturais até 20. 3. Adiciona ou subtrai mentalmente com falhas muito significativas 10 e 100 de um número com três algarismos. 4. Adiciona com falhas dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo. 5. Subtrai com falhas dois números naturais até 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.	I
		1. Não sabe de memória a soma de dois quaisquer números de um algarismo. 2. Não subtrai fluentemente números naturais até 20. 3. Não adiciona nem subtrai mentalmente 10 e 100 de um número com três algarismos. 4. Não adiciona dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo. 5. Não subtrai dois números naturais até 1000, privilegiando a representação vertical do cálculo.	F
	Resolver problemas	1. Resolve problemas sem apresentar falhas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.	MB
		1. Resolve problemas muitas vezes de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.	B
		1. Resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.	S
		1. Resolve problemas com falhas muito significativas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.	I
		1. Não resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.	F
	Multiplicar números naturais	1. Efetua multiplicações sem falhas adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utiliza corretamente sem falhas, o símbolo «x» e os termos «fator» e «produto». 3. Efetua sem falhas uma dada multiplicação fixando dois conjuntos disjuntos e contando o número de pares que se podem formar com um	MB

Multiplicação		elemento de cada, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 4. Reconhece sem falhas que o produto de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o produto de qualquer número por 0 é igual a 0. 5. Reconhece sem falhas a propriedade comutativa da multiplicação contando o número de objetos colocados numa malha retangular e verificando que é igual ao produto, por qualquer ordem, do número de linhas pelo número de colunas. 6. Calcula sem falhas o produto de quaisquer dois números de um algarismo. 7. Constrói e sabe de memória sem falhas as tabuadas do 2, do 3, do 4, do 5, do 6 e do 10. 8. Utiliza adequadamente sem falhas os termos «dobro», «triplo», «quádruplo» e «quíntuplo».	
		1. Efetua multiplicações com muita correção adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utiliza muitas vezes corretamente o símbolo «x» e os termos «fator» e «produto». 3. Efetua com muita correção uma dada multiplicação fixando dois conjuntos disjuntos e contando o número de pares que se podem formar com um elemento de cada, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 4. Reconhece muitas vezes que o produto de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o produto de qualquer número por 0 é igual a 0. 5. Reconhece muitas vezes a propriedade comutativa da multiplicação contando o número de objetos colocados numa malha retangular e verificando que é igual ao produto, por qualquer ordem, do número de linhas pelo número de colunas. 6. Calcula com muita correção o produto de quaisquer dois números de um algarismo. 7. Constrói e sabe muitas vezes de memória as tabuadas do 2, do 3, do 4, do 5, do 6 e do 10. 8. Utiliza adequadamente muitas vezes, os termos «dobro», «triplo», «quádruplo» e «quíntuplo».	B
		1. Efetua multiplicações adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utiliza o símbolo «x» e os termos «fator» e «produto». 3. Efetua uma dada multiplicação fixando dois conjuntos disjuntos e contando o número de pares que se podem formar com um elemento de	S

		cada, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 4. Reconhece que o produto de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o produto de qualquer número por 0 é igual a 0. 5. Reconhece a propriedade comutativa da multiplicação contando o número de objetos colocados numa malha retangular e verificando que é igual ao produto, por qualquer ordem, do número de linhas pelo número de colunas. 6. Calcula o produto de quaisquer dois números de um algarismo. 7. Nem sempre constrói nem sabe de memória as tabuadas do 2, do 3, do 4, do 5, do 6 e do 10. 8. Utiliza os termos «dobro», «triplo», «quádruplo» e «quíntuplo».	
		1. Efetua com falhas multiplicações adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utiliza com falhas o símbolo «x» e os termos «fator» e «produto». 3. Efetua com falhas uma dada multiplicação fixando dois conjuntos disjuntos e contando o número de pares que se podem formar com um elemento de cada, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 4. Reconhece com falhas que o produto de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o produto de qualquer número por 0 é igual a 0. 5. Reconhece com falhas a propriedade comutativa da multiplicação contando o número de objetos colocados numa malha retangular e verificando que é igual ao produto, por qualquer ordem, do número de linhas pelo número de colunas. 6. Calcula com falhas o produto de quaisquer dois números de um algarismo. 7. Constrói com falhas e não sabe de memória as tabuadas do 2, do 3, do 4, do 5, do 6 e do 10. 8. Utiliza com falhas os termos «dobro», «triplo», «quádruplo» e «quíntuplo».	I
		1. Não efetua multiplicações adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Não utiliza corretamente o símbolo «x» e os termos «fator» e «produto». 3. Não efetua uma dada multiplicação fixando dois conjuntos disjuntos e contando o número de pares que se podem formar com um elemento de cada, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 4. Não reconhece que o produto de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o	F

		produto de qualquer número por 0 é igual a 0. 5. Não reconhece a propriedade comutativa da multiplicação contando o número de objetos colocados numa malha retangular e verificando que é igual ao produto, por qualquer ordem, do número de linhas pelo número de colunas. 6. Não calcula o produto de quaisquer dois números de um algarismo. 7. Não constrói nem sabe de memória as tabuadas do 2, do 3, do 4, do 5, do 6 e do 10. 8. Não utiliza adequadamente os termos «dobro», «triplo», «quádruplo» e «quíntuplo».	
	Resolver problemas	1. Resolve sem apresentar falhas problemas de um ou dois passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	MB
		1. Resolve muitas vezes problemas de um ou dois passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	B
		1. Nem sempre resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	S
		1. Resolve com falhas muito significativas problemas de um ou dois passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	I
		1. Não resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	F
Divisão inteira	*Efetuar divisões exatas de números naturais*	1. Efetua sem falhas divisões exatas envolvendo divisores até 10 e dividendos até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utiliza corretamente sem falhas, o símbolo «:» e os termos «dividendo», «divisor» e «quociente». 3. Relaciona sem falhas a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número que se deve multiplicar pelo divisor para obter o dividendo. 4. Efetua sem falhas divisões exatas utilizando as tabuadas de multiplicação já conhecidas. 5. Utiliza adequadamente sem falhas os termos «metade», «terça parte», «quarta parte» e «quinta parte», relacionando-os respetivamente com o dobro, o triplo, o quádruplo e o quíntuplo.	MB
		1. Efetua com muita correção divisões exatas envolvendo divisores até 10 e dividendos até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utiliza corretamente o símbolo «:» e os termos «dividendo», «divisor» e «quociente». 3. Relaciona a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número que se deve multiplicar pelo divisor para obter o	B

		dividendo. 4. Efetua com correção divisões exatas utilizando as tabuadas de multiplicação já conhecidas. 5. Utiliza adequadamente com correção os termos «metade», «terça parte», «quarta parte» e «quinta parte», relacionando-os respetivamente com o dobro, o triplo, o quádruplo e o quíntuplo.	
		1. Nem sempre efetua divisões exatas envolvendo divisores até 10 e dividendos até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Nem sempre utiliza o símbolo «:» e os termos «dividendo», «divisor» e «quociente». 3. Nem sempre relaciona a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número que se deve multiplicar pelo divisor para obter o dividendo. 4. Nem sempre efetua divisões exatas utilizando as tabuadas de multiplicação já conhecidas. 5. Nem sempre utiliza adequadamente os termos «metade», «terça parte», «quarta parte» e «quinta parte», relacionando-os respetivamente com o dobro, o triplo, o quádruplo e o quíntuplo.	S
		1. Efetua com falhas divisões exatas envolvendo divisores até 10 e dividendos até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Utiliza com falhas o símbolo «:» e os termos «dividendo», «divisor» e «quociente». 3. Relaciona com falhas a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número que se deve multiplicar pelo divisor para obter o dividendo. 4. Efetua com falhas divisões exatas utilizando as tabuadas de multiplicação já conhecidas. 5. Utiliza com falhas os termos «metade», «terça parte», «quarta parte» e «quinta parte», relacionando-os respetivamente com o dobro, o triplo, o quádruplo e o quíntuplo.	I
		1. Não efetua divisões exatas envolvendo divisores até 10 e dividendos até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Não utiliza corretamente o símbolo «:» e os termos «dividendo», «divisor» e «quociente». 3. Não relaciona a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número que se deve multiplicar pelo divisor para obter o dividendo. 4. Não efetua divisões exatas utilizando as tabuadas de multiplicação já conhecidas. 5. Não utiliza adequadamente os termos «metade», «terça parte», «quarta parte» e «quinta parte», nem os relaciona respetivamente com o dobro, o triplo, o quádruplo e o quíntuplo.	F

Números racionais não negativos	*Resolver problemas*	1. Resolve sem apresentar falhas problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	MB
		1. Resolve muitas vezes problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	B
		1. Resolve problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	S
		1. Resolve com falhas problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	I
		1. Não resolve problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	F
	Dividir a unidade	1. Fixa corretamente sem falhas um segmento de reta como unidade e identificar $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$, $^1/_{10}$, $^1/_{100}$ e $^1/_{1000}$ como números, iguais à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em respetivamente dois, três, quatro, cinco, dez, cem e mil segmentos de reta de igual comprimento. 2. Fixa corretamente sem falhas um segmento de reta como unidade e representar números naturais e as frações $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$ e $^1/_{10}$ por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 3. Utiliza corretamente sem falhas as frações $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$, $^1/_{10}$, $^1/_{100}$ e $^1/_{1000}$ para referir cada uma das partes de um todo dividido respetivamente em duas, três, quatro, cinco, dez, cem e mil partes equivalentes.	MB
		1. Fixa muitas vezes um segmento de reta como unidade e identificar $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$, $^1/_{10}$, $^1/_{100}$ e $^1/_{1000}$ como números, iguais à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em respetivamente dois, três, quatro, cinco, dez, cem e mil segmentos de reta de igual comprimento. 2. Fixa muitas vezes um segmento de reta como unidade e representar números naturais e as frações $^1/2$, $^1/3$, $^1/4$, $^1/5$ e $^1/10$ por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 3. Utiliza muitas vezes as frações $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$, $^1/_{10}$, $^1/_{100}$ e $^1/_{1000}$ para referir cada uma das partes de um todo dividido respetivamente em duas, três, quatro, cinco, dez, cem e mil partes equivalentes.	B
		1. Fixa um segmento de reta como unidade e	S

		identificar $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$, $^1/_{10}$, $^1/_{100}$ e $^1/_{1000}$ como números, iguais à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em respetivamente dois, três, quatro, cinco, dez, cem e mil segmentos de reta de igual comprimento. 2. Fixa um segmento de reta como unidade e representar números naturais e as frações $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$ e $^1/_{10}$ por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 3. Utiliza as frações $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$, $^1/_{10}$, $^1/_{100}$ e $^1/_{1000}$ para referir cada uma das partes de um todo dividido respetivamente em duas, três, quatro, cinco, dez, cem e mil partes equivalentes.	
		1. Fixa com falhas um segmento de reta como unidade e identificar $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$, $^1/_{10}$, $^1/_{100}$ e $^1/_{1000}$ como números, iguais à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em respetivamente dois, três, quatro, cinco, dez, cem e mil segmentos de reta de igual comprimento. 2. Fixa com falhas um segmento de reta como unidade e representar números naturais e as frações $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$ e $^1/_{10}$ por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 3. Utiliza sem falhas as frações $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$, $^1/_{10}$, $^1/_{100}$ e $^1/_{1000}$ para referir cada uma das partes de um todo dividido respetivamente em duas, três, quatro, cinco, dez, cem e mil partes equivalentes.	I
		1. Não fixa um segmento de reta como unidade e identificar $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$, $^1/_{10}$, $^1/_{100}$ e $^1/_{1000}$ como números, iguais à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em respetivamente dois, três, quatro, cinco, dez, cem e mil segmentos de reta de igual comprimento. 2. Não fixa um segmento de reta como unidade e representar números naturais e as frações $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$ e $^1/_{10}$ por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 3. Não utiliza as frações $^1/_2$, $^1/_3$, $^1/_4$, $^1/_5$, $^1/_{10}$, $^1/_{100}$ e $^1/_{1000}$ para referir cada uma das partes de um todo dividido respetivamente em duas, três, quatro, cinco, dez, cem e mil partes equivalentes.	F
	Resolver problemas	1. Resolve problemas sem apresentar falhas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação.	MB

Sequências e regularidades		2. Resolve problemas sem apresentar falhas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.	
		1. Resolve problemas muitas vezes envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação. 2. Resolve problemas muitas vezes envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.	B
		1. Nem sempre resolve problemas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação. 2. Nem sempre resolve problemas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.	S
		1. Resolve problemas com falhas muito significativas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação. 2. Resolve problemas com falhas muito significativas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.	I
		1. Não resolve problemas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação. 2. Não resolve problemas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.	F
Geometria e Medida Localização e orientação no espaço	*Situar-se e situar objetos no espaço*	1. Identifica sem falhas a «direção» de um objeto ou de um ponto como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto. 2. Utiliza corretamente sem falhas os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções. 3. Identifica sem falhas numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto. 4. Representa sem falhas numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda.	MB
		1. Identifica quase sempre sem falhas a «direção» de um objeto ou de um ponto como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto. 2. Utiliza quase sempre sem falhas os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções.	B

Figuras geométricas		3. Identifica quase sempre sem falhas numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto. 4. Representa quase sempre sem falhas numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda.	
		1. Nem sempre identifica a «direção» de um objeto ou de um ponto como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto. 2. Utiliza os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções. 3. Nem sempre identifica numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto. 4. Nem sempre representa numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda.	S
		1. Identifica com falhas a «direção» de um objeto ou de um ponto como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto. 2. Utiliza com falhas os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções. 3. Identifica com falhas numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto. 4. Representa com falhas numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda.	I
		1. Não identifica a «direção» de um objeto ou de um ponto como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto. 2. Não utiliza corretamente os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções. 3. Não identifica numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto. 4. Não representa numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda.	F
	Reconhecer e	1. Identifica sem falhas a semirreta com origem em *O* e que passa no ponto *P* como a figura geométrica constituída pelos pontos que estão na	MB

	representar formas geométricas	direção de *P* relativamente a *O* 2. Identifica sem falhas a reta determinada por dois pontos como o conjunto dos pontos com eles alinhados e utiliza corretamente as expressões «semirretas opostas» e «reta suporte de uma semirreta». 3. Distingue facilmente linhas poligonais de linhas não poligonais e polígonos de figuras planas não poligonais. 4. Identifica sem falhas em desenhos as partes interna e externa de linhas planas fechadas e utiliza o termo «fronteira» para designar as linhas. 5. Identifica sem falhas e representa triângulos isósceles, equiláteros e escalenos, reconhecendo os segundos como casos particulares dos primeiros. 6. Identifica e representa sem falhas losangos e reconhece o quadrado como caso particular do losango. 7. Identifica e representa sem falhas quadriláteros e reconhece os losangos e retângulos como casos particulares de quadriláteros. 8. Identifica e representa sem falhas pentágonos e hexágonos. 9. Identifica sem falhas pirâmides e cones, distingue poliedros de outros sólidos e utiliza corretamente os termos «vértice», «aresta» e «face». 10. Identifica sem falhas figuras geométricas numa composição e efetua composições de figuras geométricas. 11. Distingue facilmente atributos não geométricos de atributos geométricos de um dado objeto. 12. Completa sem apresentar falhas figuras planas de modo que fiquem simétricas relativamente a um eixo previamente fixado, utilizando dobragens, papel vegetal, etc.	
		1. Identifica muitas vezes a semirreta com origem em O e que passa no ponto P como a figura geométrica constituída pelos pontos que estão na direção de P relativamente a O 2. Identifica muitas vezes a reta determinada por dois pontos como o conjunto dos pontos com eles alinhados e utiliza corretamente as expressões «semirretas opostas» e «reta suporte de uma semirreta». 3. Distingue com alguma facilidade linhas poligonais de linhas não poligonais e polígonos de figuras planas não poligonais. 4. Identifica muitas vezes, em desenhos as partes interna e externa de linhas planas fechadas e utiliza o termo «fronteira» para designar as linhas. 5. Identifica muitas vezes e representa triângulos isósceles, equiláteros e escalenos, reconhecendo os segundos como casos particulares dos	B

		primeiros. 6. Identifica e representa muitas vezes losangos e reconhece o quadrado como caso particular do losango. 7. Identifica e representa muitas vezes quadriláteros e reconhece os losangos e retângulos como casos particulares de quadriláteros. 8. Identifica e representa muitas vezes pentágonos e hexágonos. 9. Identifica muitas vezes pirâmides e cones, distingue poliedros de outros sólidos e utiliza corretamente os termos «vértice», «aresta» e «face». 10. Identifica muitas vezes figuras geométricas numa composição e efetua composições de figuras geométricas. 11. Distingue com alguma facilidade atributos não geométricos de atributos geométricos de um dado objeto. 12. Completa quase sempre sem falhas figuras planas de modo que fiquem simétricas relativamente a um eixo previamente fixado, utilizando dobragens, papel vegetal, etc.	
		1. Identifica a semirreta com origem em O e que passa no ponto P como a figura geométrica constituída pelos pontos que estão na direção de P relativamente a O 2. Identifica a reta determinada por dois pontos como o conjunto dos pontos com eles alinhados e utiliza corretamente as expressões «semirretas opostas» e «reta suporte de uma semirreta». 3. Distingue linhas poligonais de linhas não poligonais e polígonos de figuras planas não poligonais. 4. Identifica, em desenhos as partes interna e externa de linhas planas fechadas e utiliza o termo «fronteira» para designar as linhas. 5. Identifica e representa triângulos isósceles, equiláteros e escalenos, reconhecendo os segundos como casos particulares dos primeiros. 6. Identifica e representa losangos e reconhece o quadrado como caso particular do losango. 7. Identifica e representa quadriláteros e reconhece os losangos e retângulos como casos particulares de quadriláteros. 8. Identifica e representa pentágonos e hexágonos. 9. Identifica pirâmides e cones, distingue poliedros de outros sólidos e utiliza corretamente os termos «vértice», «aresta» e «face». 10. Identifica figuras geométricas numa composição e efetua composições de figuras geométricas. 11. Distingue atributos não geométricos de atributos geométricos de um dado objeto.	S

		12. Completa figuras planas de modo que fiquem simétricas relativamente a um eixo previamente fixado, utilizando dobragens, papel vegetal, etc.	
		1. Identifica com falhas a semirreta com origem em O e que passa no ponto P como a figura geométrica constituída pelos pontos que estão na direção de P relativamente a O 2. Identifica com falhas a reta determinada por dois pontos como o conjunto dos pontos com eles alinhados e utiliza corretamente as expressões «semirretas opostas» e «reta suporte de uma semirreta». 3. Distingue com falhas linhas poligonais de linhas não poligonais e polígonos de figuras planas não poligonais. 4. Identifica com falhas em desenhos as partes interna e externa de linhas planas fechadas e utiliza o termo «fronteira» para designar as linhas. 5. Identifica com falhas e representa triângulos isósceles, equiláteros e escalenos, reconhecendo os segundos como casos particulares dos primeiros. 6. Identifica com falhas e representa losangos e reconhece o quadrado como caso particular do losango. 7. Identifica e representa com falhas quadriláteros e reconhece os losangos e retângulos como casos particulares de quadriláteros. 8. Identifica e representa com falhas pentágonos e hexágonos. 9. Identifica com falhas pirâmides e cones, distingue poliedros de outros sólidos e utiliza corretamente os termos «vértice», «aresta» e «face». 10. Identifica com falhas figuras geométricas numa composição e efetua composições de figuras geométricas. 11. Distingue com falhas atributos não geométricos de atributos geométricos de um dado objeto. 12. Completa com falhas figuras planas de modo que fiquem simétricas relativamente a um eixo previamente fixado, utilizando dobragens, papel vegetal, etc.	I
		1. Não identifica a semirreta com origem em O e que passa no ponto P como a figura geométrica constituída pelos pontos que estão na direção de P relativamente a O 2. Não identifica a reta determinada por dois pontos como o conjunto dos pontos com eles alinhados nem utiliza corretamente as expressões «semirretas opostas» e «reta suporte de uma semirreta». 3. Não distingue linhas poligonais de linhas não poligonais e polígonos de figuras planas não poligonais.	F

Medida		4. Não identifica, em desenhos, as partes interna e externa de linhas planas fechadas nem utiliza o termo «fronteira» para designar as linhas. 5. Não identifica nem representa triângulos isósceles, equiláteros e escalenos, reconhecendo os segundos como casos particulares dos primeiros. 6. Não identifica nem representa losangos e não reconhece o quadrado como caso particular do losango. 7. Não identifica nem representa quadriláteros e não reconhece os losangos e retângulos como casos particulares de quadriláteros. 8. Não identifica nem representa pentágonos e hexágonos. 9. Não identifica pirâmides e cones, não distingue poliedros de outros sólidos e utiliza corretamente os termos «vértice», «aresta» e «face». 10. Não identifica figuras geométricas numa composição e efetua composições de figuras geométricas. 11. Não distingue atributos não geométricos de atributos geométricos de um dado objeto. 12. Não completa figuras planas de modo que fiquem simétricas relativamente a um eixo previamente fixado, utilizando dobragens, papel vegetal, etc.	
	Medir distâncias e comprimentos	1. Reconhece com facilidade que fixada uma unidade de comprimento nem sempre é possível medir uma dada distância exatamente como um número natural e utiliza corretamente as expressões «mede mais/menos do que» um certo número de unidades. 2. Designa com facilidade subunidades de comprimento resultantes da divisão de uma dada unidade de comprimento em duas, três, quatro, cinco, dez, cem ou mil partes iguais respetivamente por «um meio», «um terço», «um quarto», «um quinto», «um décimo», «um centésimo» ou «um milésimo» da unidade. 3. Identifica com facilidade o metro como unidade de comprimento padrão, o decímetro, o centímetro e o milímetro respetivamente como a décima, a centésima e a milésima parte do metro e efetuar medições utilizando estas unidades. 4. Identifica com facilidade o perímetro de um polígono como a soma das medidas dos comprimentos dos lados, fixada uma unidade.	MB
		1. Reconhece muitas vezes que fixada uma unidade de comprimento nem sempre é possível medir uma dada distância exatamente como um número natural e utiliza corretamente as expressões «mede mais/menos do que» um certo número de unidades. 2. Designa muitas vezes subunidades de comprimento resultantes da divisão de uma dada	B

		unidade de comprimento em duas, três, quatro, cinco, dez, cem ou mil partes iguais respetivamente por «um meio», «um terço», «um quarto», «um quinto», «um décimo», «um centésimo» ou «um milésimo» da unidade. 3. Identifica muitas vezes o metro como unidade de comprimento padrão, o decímetro, o centímetro e o milímetro respetivamente como a décima, a centésima e a milésima parte do metro e efetuar medições utilizando estas unidades. 4. Identifica muitas vezes o perímetro de um polígono como a soma das medidas dos comprimentos dos lados, fixada uma unidade.	
		1. Nem sempre reconhece que fixada uma unidade de comprimento nem sempre é possível medir uma dada distância exatamente como um número natural e utiliza corretamente as expressões «mede mais/menos do que» um certo número de unidades. 2. Nem sempre designa subunidades de comprimento resultantes da divisão de uma dada unidade de comprimento em duas, três, quatro, cinco, dez, cem ou mil partes iguais respetivamente por «um meio», «um terço», «um quarto», «um quinto», «um décimo», «um centésimo» ou «um milésimo» da unidade. 3. Nem sempre identifica o metro como unidade de comprimento padrão, o decímetro, o centímetro e o milímetro respetivamente como a décima, a centésima e a milésima parte do metro e efetuar medições utilizando estas unidades. 4. Identifica o perímetro de um polígono como a soma das medidas dos comprimentos dos lados, fixada uma unidade.	S
		1. Reconhece com dificuldade que fixada uma unidade de comprimento nem sempre é possível medir uma dada distância exatamente como um número natural e utiliza corretamente as expressões «mede mais/menos do que» um certo número de unidades. 2. Designa com dificuldade subunidades de comprimento resultantes da divisão de uma dada unidade de comprimento em duas, três, quatro, cinco, dez, cem ou mil partes iguais respetivamente por «um meio», «um terço», «um quarto», «um quinto», «um décimo», «um centésimo» ou «um milésimo» da unidade. 3. Identifica com falhas o metro como unidade de comprimento padrão, o decímetro, o centímetro e o milímetro respetivamente como a décima, a centésima e a milésima parte do metro e efetuar medições utilizando estas unidades. 4. Identifica com falhas o perímetro de um polígono como a soma das medidas dos comprimentos dos lados, fixada uma unidade.	I

		1. Não reconhece que fixada uma unidade de comprimento nem sempre é possível medir uma dada distância exatamente como um número natural e utiliza corretamente as expressões «mede mais/menos do que» um certo número de unidades. 2. Não designa subunidades de comprimento resultantes da divisão de uma dada unidade de comprimento em duas, três, quatro, cinco, dez, cem ou mil partes iguais respetivamente por «um meio», «um terço», «um quarto», «um quinto», «um décimo», «um centésimo» ou «um milésimo» da unidade. 3. Não identifica o metro como unidade de comprimento padrão, o decímetro, o centímetro e o milímetro respetivamente como a décima, a centésima e a milésima parte do metro e efetuar medições utilizando estas unidades. 4. Não identifica o perímetro de um polígono como a soma das medidas dos comprimentos dos lados, fixada uma unidade.	F
	Medir áreas	1. Mede sem falhas áreas de figuras efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de área. 2. Compara sem dificuldade áreas de figuras utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de área.	MB
		1. Mede muitas vezes áreas de figuras efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de área. 2. Compara muitas vezes áreas de figuras utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de área.	B
		1. Mede áreas de figuras efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de área. 2. Compara áreas de figuras utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de área.	S
		1. Mede com falhas áreas de figuras efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de área. 2. Compara com dificuldade áreas de figuras utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de área.	I
		1. Não mede áreas de figuras efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de área. 2. Não compara áreas de figuras utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de área.	F
	Medir volumes e capacidades	1. Reconhece sem dificuldade figuras equidecomponíveis em construções com cubos de arestas iguais. 2. Reconhece sem dificuldade que dois objetos	MB

		equidecomponíveis têm o mesmo volume. 3. Mede sem falhas volumes de construções efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de volume. 4. Utiliza sem dificuldade a transferência de líquidos para ordenar a capacidade de dois recipientes. 5. Mede sem falhas capacidades, fixado um recipiente como unidade de volume. 6. Utiliza sem dificuldade o litro para realizar medições de capacidade. 7. Compara sem dificuldade volumes de objetos imergindo-os em líquido contido num recipiente, por comparação dos níveis atingidos pelo líquido.	
		1. Reconhece muitas vezes figuras equidecomponíveis em construções com cubos de arestas iguais. 2. Reconhece muitas vezes que dois objetos equidecomponíveis têm o mesmo volume. 3. Mede quase sempre sem falhas volumes de construções efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de volume. 4. Utiliza muitas vezes a transferência de líquidos para ordenar a capacidade de dois recipientes. 5. Mede sem falhas capacidades, fixado um recipiente como unidade de volume. 6. Utiliza muitas vezes o litro para realizar medições de capacidade. 7. Compara muitas vezes volumes de objetos imergindo-os em líquido contido num recipiente, por comparação dos níveis atingidos pelo líquido.	B
		1. Reconhece figuras equidecomponíveis em construções com cubos de arestas iguais. 2. Reconhece que dois objetos equidecomponíveis têm o mesmo volume. 3. Mede volumes de construções efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de volume. 4. Utiliza a transferência de líquidos para ordenar a capacidade de dois recipientes. 5. Mede capacidades, fixado um recipiente como unidade de volume. 6. Utiliza o litro para realizar medições de capacidade. 7. Compara volumes de objetos imergindo-os em líquido contido num recipiente, por comparação dos níveis atingidos pelo líquido.	S
		1. Reconhece com dificuldade figuras equidecomponíveis em construções com cubos de arestas iguais. 2. Reconhece com dificuldade que dois objetos equidecomponíveis têm o mesmo volume. 3. Mede sem falhas volumes de construções efetuando decomposições em partes	I

		geometricamente iguais tomadas como unidade de volume. 4. Utiliza com dificuldade a transferência de líquidos para ordenar a capacidade de dois recipientes. 5. Mede com falhas capacidades, fixado um recipiente como unidade de volume. 6. Utiliza com dificuldade o litro para realizar medições de capacidade. 7. Compara com dificuldade volumes de objetos imergindo-os em líquido contido num recipiente, por comparação dos níveis atingidos pelo líquido.	
		1. Não reconhece figuras equidecomponíveis em construções com cubos de arestas iguais. 2. Não reconhece sem dificuldade que dois objetos equidecomponíveis têm o mesmo volume. 3. Não mede volumes de construções efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de volume. 4. Não utiliza a transferência de líquidos para ordenar a capacidade de dois recipientes. 5. Não mede capacidades, fixado um recipiente como unidade de volume. 6. Não utiliza o litro para realizar medições de capacidade. 7. Não compara volumes de objetos imergindo-os em líquido contido num recipiente, por comparação dos níveis atingidos pelo líquido.	F
	Medir massas	1. Compara sem dificuldade massas numa balança de dois pratos. 2. Utiliza sem dificuldade unidades de massa não convencionais para realizar pesagens. 3. Utiliza sem dificuldade o quilograma para realizar pesagens.	MB
		1. Compara muitas vezes massas numa balança de dois pratos. 2. Utiliza muitas vezes unidades de massa não convencionais para realizar pesagens. 3. Utiliza muitas vezes o quilograma para realizar pesagens.	B
		1. Compara massas numa balança de dois pratos. 2. Utiliza unidades de massa não convencionais para realizar pesagens. 3. Utiliza o quilograma para realizar pesagens.	S
		1. Compara com dificuldade massas numa balança de dois pratos. 2. Utiliza com dificuldade unidades de massa não convencionais para realizar pesagens. 3. Utiliza com dificuldade o quilograma para realizar pesagens.	I
		1. Não compara massas numa balança de dois pratos. 2. Não utiliza unidades de massa não convencionais para realizar pesagens.	F

		3. Não utiliza o quilograma para realizar pesagens.	
	Medir o tempo	1. Efetua sem falhas medições do tempo utilizando instrumentos apropriados. 2. Reconhece sem dificuldade a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia. 3. Lê e escreve sem falhas a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora. 4. Lê e interpreta sem falhas calendários e horários.	MB
		1. Efetua muitas vezes medições do tempo utilizando instrumentos apropriados. 2. Reconhece muitas vezes a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia. 3. Lê e escreve quase sempre sem falhas a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora. 4. Lê e interpreta quase sempre sem falhas calendários e horários.	B
		1. Nem sempre efetua medições do tempo utilizando instrumentos apropriados. 2. Nem sempre reconhece a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia. 3. Nem sempre lê e escreve a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora. 4. Nem sempre lê e interpreta calendários e horários.	S
		1. Efetua com falhas medições do tempo utilizando instrumentos apropriados. 2. Reconhece com dificuldade a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia. 3. Lê e escreve com falhas a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora. 4. Lê e interpreta com falhas calendários e horários.	I
		1. Não efetua medições do tempo utilizando instrumentos apropriados. 2. Não reconhece a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia. 3. Não lê nem escreve a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora. 4. Não lê nem interpreta calendários e horários.	F
	Contar dinheiro	1. Lê e escreve sem falhas quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 1000. 2. Efetua sem falhas contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 1000.	MB
		1. Lê e escreve com muita correção quantias de	B

		dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 1000. 2. Efetua com muita correção contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 1000.	
		1. Nem sempre lê e escreve quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 1000. 2. Nem sempre efetua contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 1000.	S
		1. Lê e escreve com falhas quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 1000. 2. Efetua com falhas contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 1000.	I
		1. Não lê nem escreve quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos envolvendo números até 1000. 2. Não efetua contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 1000.	F
	Resolver problemas	1. Resolve sem apresentar falhas problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	MB
		1. Resolve muitas vezes problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	B
		1. Nem sempre resolve problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	S
		1. Resolve com falhas problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	I
		1. Não resolve sem apresentar falhas problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	F
Organização e Tratamento de Dados Representação de conjuntos	*Operar com conjuntos* *Utilizar*	1. Determina sem dificuldade a reunião e a interseção de dois conjuntos. 2. Constrói e interpreta sem falhas diagramas de Venn e de Carroll. 3. Classifica sem dificuldade objetos de acordo com um ou dois critérios.	MB
		1. Determina muitas vezes a reunião e a interseção de dois conjuntos. 2. Constrói e interpreta muitas vezes diagramas de Venn e de Carroll. 3. Classifica muitas vezes objetos de acordo com um ou dois critérios.	B
		1. Nem sempre determina a reunião e a interseção de dois conjuntos. 2. Nem sempre constrói e interpreta diagramas de Venn e de Carroll. 3. Nem sempre classifica objetos de acordo com um ou dois critérios.	S
		1. Determina com dificuldade a reunião e a interseção de dois conjuntos.	I

Representação de dados		2. Constrói e interpreta com falhas diagramas de Venn e de Carroll. 3. Classifica com dificuldade objetos de acordo com um ou dois critérios.	
		1. Não determina a reunião e a interseção de dois conjuntos. 2. Não constrói nem interpreta sem falhas diagramas de Venn e de Carroll. 3. Não classifica objetos de acordo com um ou dois critérios.	F
	Recolher e representar conjuntos de dados	1. Lê sem dificuldade tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas em diferentes escalas. 2. Recolhe sem dificuldade dados utilizando esquemas de contagem (*tally charts)* e representá-los em tabelas de frequências absolutas. 3. Representa sem dificuldade dados através de gráficos de pontos e de pictogramas.	MB
		1. Lê muitas vezes tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas em diferentes escalas. 2. Recolhe muitas vezes dados utilizando esquemas de contagem (*tally charts)* e representá-los em tabelas de frequências absolutas. 3. Representa muitas vezes dados através de gráficos de pontos e de pictogramas.	B
		1. Nem sempre lê tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas em diferentes escalas. 2. Nem sempre recolhe sem dificuldade dados utilizando esquemas de contagem (*tally charts)* e representá-los em tabelas de frequências absolutas. 3. Nem sempre representa sem dificuldade dados através de gráficos de pontos e de pictogramas.	S
		1. Lê com dificuldade tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas em diferentes escalas. 2. Recolhe com dificuldade dados utilizando esquemas de contagem (*tally charts)* e representá-los em tabelas de frequências absolutas. 3. Representa com dificuldade dados através de gráficos de pontos e de pictogramas.	I
		1. Não lê tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas em diferentes escalas. 2. Não recolhe dados utilizando esquemas de contagem (*tally charts)* e representá-los em tabelas de frequências absolutas. 3. Não representa dados através de gráficos de pontos e de pictogramas.	F
	Interpretar	1. Retira sem dificuldade informação de	MB

	representações de conjuntos de dados	esquemas de contagem, gráficos de pontos e pictogramas identificando a característica em estudo e comparando as frequências absolutas das várias categorias ou classes observadas. 2. Organiza sem dificuldade conjuntos de dados em diagramas de Venn e de Carroll. 3. Constrói e interpreta sem dificuldade, gráficos de barras.	
		1. Retira muitas vezes informação de esquemas de contagem, gráficos de pontos e pictogramas identificando a característica em estudo e comparando as frequências absolutas das várias categorias ou classes observadas. 2. Organiza muitas vezes conjuntos de dados em diagramas de Venn e de Carroll. 3. Constrói e interpreta muitas vezes gráficos de barras.	B
		1. Nem sempre retira informação de esquemas de contagem, gráficos de pontos e pictogramas identificando a característica em estudo e comparando as frequências absolutas das várias categorias ou classes observadas. 2. Nem sempre organiza sem dificuldade conjuntos de dados em diagramas de Venn e de Carroll. 3. Nem sempre constrói e interpreta sem dificuldade, gráficos de barras.	S
		1. Retira com dificuldade informação de esquemas de contagem, gráficos de pontos e pictogramas identificando a característica em estudo e comparando as frequências absolutas das várias categorias ou classes observadas. 2. Organiza com dificuldade conjuntos de dados em diagramas de Venn e de Carroll. 3. Constrói e interpreta com dificuldade, gráficos de barras.	I
		1. Não retira informação de esquemas de contagem, gráficos de pontos e pictogramas identificando a característica em estudo e comparando as frequências absolutas das várias categorias ou classes observadas. 2. Não organiza conjuntos de dados em diagramas de Venn e de Carroll. 3. Não constrói nem interpreta gráficos de barras.	F

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 3º ANO (1º CICLO)

– MATEMÁTICA –

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Números e Operações Números naturais	1. Conhecer os numerais ordinais	1. Utiliza sempre corretamente os numerais ordinais até «centésimo».	MB
		1. Utiliza com facilidade os numerais ordinais até «centésimo».	B
		1. Utiliza corretamente os numerais ordinais até «centésimo».	S
		1. Utiliza com dificuldade os numerais ordinais até «centésimo».	I
		1. Nunca utiliza corretamente os numerais ordinais até «centésimo».	F
	2. Contar até um milhão	1. Estende sempre as regras de construção dos numerais cardinais até um milhão. 2. Efetua sempre contagens progressivas e regressivas, com saltos fixos, que possam tirar partido $\frac{1}{b}$ das regras de construção dos numerais cardinais até um milhão.	MB
		1. Estende com facilidade as regras de construção dos numerais cardinais até um milhão. 2. Efetua com facilidade contagens progressivas e regressivas, com saltos fixos, que possam tirar partido das regras de construção dos numerais cardinais até um milhão.	B
		1. Estende as regras de construção dos numerais cardinais até um milhão. 2. Efetua contagens progressivas e regressivas, com saltos fixos, que possam tirar partido das regras de construção dos numerais cardinais até um milhão.	S
		1. Estende com dificuldade as regras de construção dos numerais cardinais até um milhão. 2. Efetua com dificuldade contagens progressivas e regressivas, com saltos fixos, que possam tirar partido das regras de construção dos numerais cardinais até um milhão.	I
		1. Não estende adequadamente as regras de construção dos numerais cardinais até um milhão. 2. Não efetua sempre contagens progressivas e regressivas, com saltos fixos, que possam tirar partido das regras de construção dos numerais cardinais até um milhão.	F
	3. Conhecer a numeração romana	1. Conhece sempre e utiliza corretamente os numerais romanos.	MB
		1. Conhece com facilidade e utiliza corretamente os numerais romanos.	B
		1. Conhece e utiliza corretamente os numerais romanos.	S
		1. Conhece e utiliza, com dificuldade os numerais romanos.	I

Sistema de numeração decimal		1. Não conhece nem utiliza corretamente os numerais romanos.	F
	4. Descodificar o sistema de numeração decimal	1. Designa sempre mil unidades por um milhar e reconhece sempre que um milhar é igual a dez centenas e a cem dezenas. 2. Representa sempre qualquer número natural até 1000000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem e efetua sempre a leitura por classes e por ordens. 3. Compara sempre números naturais até 1000000 utilizando os símbolos «<» e «>». 4. Efetua sempre a decomposição decimal de qualquer número natural até um milhão. 5. Arredonda sempre um número natural à dezena, à centena, ao milhar, à dezena de milhar ou à centena de milhar mais próxima, utilizando o valor posicional dos algarismos.	MB
		1. Designa com facilidade mil unidades por um milhar e reconhece com facilidade que um milhar é igual a dez centenas e a cem dezenas. 2. Representa com facilidade qualquer número natural até 1000000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem e efetua com facilidade a leitura por classes e por ordens. 3. Compara com facilidade números naturais até 1000000 utilizando os símbolos «<» e «>». 4. Efetua com facilidade a decomposição decimal de qualquer número natural até um milhão. 5. Arredonda com facilidade um número natural à dezena, à centena, ao milhar, à dezena de milhar ou à centena de milhar mais próxima, utilizando o valor posicional dos algarismos.	B
		1. Designa mil unidades por um milhar e reconhece que um milhar é igual a dez centenas e a cem dezenas. 2. Representa qualquer número natural até 1000000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem e efetua a leitura por classes e por ordens. 3. Compara números naturais até 1000000 utilizando os símbolos «<» e «>». 4. Efetua a decomposição decimal de qualquer número natural até um milhão. 5. Arredonda um número natural à dezena, à centena, ao milhar, à dezena de milhar ou à centena de milhar mais próxima, utilizando o valor posicional dos algarismos.	S
		1. Designa com dificuldade mil unidades por um milhar e reconhece com dificuldade que um milhar é igual a dez centenas e a cem dezenas. 2. Representa com dificuldade qualquer número natural até 1000000, identificando com dificuldade o valor posicional dos algarismos que o compõem e efetua com dificuldade a leitura por classes e por ordens.	I

Adição e Subtração		3. Compara com dificuldade números naturais até 1000000 utilizando os símbolos «<» e «>». 4. Efetua com dificuldade a decomposição decimal de qualquer número natural até um milhão. 5. Arredonda com dificuldade um número natural à dezena, à centena, ao milhar, à dezena de milhar ou à centena de milhar mais próxima, nem sempre utilizando o valor posicional dos algarismos.	
		1. Não designa mil unidades por um milhar e não reconhece que um milhar é igual a dez centenas e a cem dezenas. 2. Não representa qualquer número natural até 1000000, não identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem e não efetua a leitura por classes e por ordens. 3. Não compara números naturais até1000000 utilizando os símbolos «<» e «>». 4. Não efetua a decomposição decimal de qualquer número natural até um milhão. 5. Não arredonda um número natural à dezena, à centena, ao milhar, à dezena de milhar ou à centena de milhar mais próxima, não utilizando o valor posicional dos algarismos.	F
	5. Adicionar e subtrair números naturais	1. Adiciona sempre dois números naturais cuja soma seja inferior a 1000000, utilizando o algoritmo da adição. 2. Subtrai sempre dois números naturais até 1000000, utilizando o algoritmo da subtração.	MB
		1. Adiciona com facilidade dois números naturais cuja soma seja inferior a 1000000, utilizando o algoritmo da adição. 2. Subtrai com facilidade dois números naturais até100000, utilizando o algoritmo da subtração.	B
		1. Adiciona dois números naturais cuja soma seja inferior a 1000000, utilizando o algoritmo da adição. 2. Subtrai dois números naturais até 1000000, utilizando o algoritmo da subtração.	S
		1. Adiciona com dificuldade dois números naturais cuja soma seja inferior a 1000000, utilizando com dificuldade o algoritmo da adição. 2. Subtrai com dificuldade dois números naturais até1000000, utilizando com dificuldade o algoritmo da subtração.	I
		1. Não adiciona dois números naturais cuja soma seja inferior a 1000000, não utilizando o algoritmo da adição. 2. Não subtrai dois números naturais até 1000000, não utilizando o algoritmo da subtração.	F
	6. Resolver problemas	1. Resolve sempre problemas de até três passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, completar e comparar.	MB
		1. Resolve com facilidade problemas de até três passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, completar e comparar.	B
		1. Resolve problemas de até três passos envolvendo	S

Multiplicação		situações de juntar, acrescentar, retirar, completar e comparar.	
		1. Resolve com dificuldade problemas de até três passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, completar e comparar.	I
		1. Não resolve problemas de até três passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, completar e comparar.	F
	7. Multiplicar números naturais	1. Sabe sempre de memória as tabuadas. 2. Utiliza sempre corretamente a expressão «múltiplo de» e reconhece sempre que os múltiplos de 2 são os números pares. 3. Reconhece sempre que o produto de um número por 10, 100, 1000 etc. se obtém acrescentando à representação decimal desse número o correspondente número de zeros. 4. Efetua sempre mentalmente multiplicações de números com um algarismo por múltiplos de dez inferiores a cem, tirando partido das tabuadas. 5. Efetua sempre a multiplicação de um número de um algarismo por um número de dois algarismos, decompondo o segundo em dezenas e unidades e utilizando a propriedade distributiva. 6. Multiplica sempre fluentemente um número de um algarismo por um número de dois algarismos, começando por calcular o produto pelas unidades e retendo o número de dezenas obtidas para o adicionar ao produto pelas dezenas. 7. Multiplica sempre dois números de dois algarismos, decompondo um deles em dezenas e unidades, utilizando a propriedade distributiva e completando o cálculo com recurso à disposição usual do algoritmo. 8. Multiplica sempre quaisquer dois números cujo produto seja inferior a um milhão, utilizando o algoritmo da multiplicação. 9. Reconhece sempre os múltiplos de 2, 5 e 10 por inspeção do algarismo das unidades.	MB
		1. Sabe com facilidade de memória as tabuadas. 2. Utiliza com facilidade a expressão «múltiplo de» e reconhece com facilidade que os múltiplos de 2 são os números pares. 3. Reconhece com facilidade que o produto de um número por 10,100,1000, etc. se obtém acrescentando à representação decimal desse número o correspondente número de zeros. 4. Efetua com facilidade mentalmente multiplicações de números com um algarismo por múltiplos de dez inferiores a cem, tirando partido das tabuadas. 5. Efetua com facilidade a multiplicação de um número de um algarismo por um número de dois algarismos, decompondo o segundo em dezenas e unidades e utilizando a propriedade distributiva. 6. Multiplica com facilidade fluentemente um número	B

		de um algarismo por um número de dois algarismos, começando por calcular o produto pelas unidades e retendo o número de dezenas obtidas para o adicionar ao produto pelas dezenas. 7. Multiplica com facilidade dois números de dois algarismos, decompondo um deles em dezenas e unidades, utilizando a propriedade distributiva e completando o cálculo com recurso à disposição usual do algoritmo. 8. Multiplica com facilidade quaisquer dois números cujo produto seja inferior a um milhão, utilizando o algoritmo da multiplicação. 9. Reconhece com facilidade os múltiplos de 2, 5 e 10 por inspeção do algarismo das unidades.	
		1. Sabe de memória as tabuadas. 2. Utiliza corretamente a expressão «múltiplo de» e reconhece que os múltiplos de 2 são os números pares. 3. Reconhece que o produto de um número por 10, 100, 1000, etc. se obtém acrescentando à representação decimal desse número o correspondente número de zeros. 4. Efetua mentalmente multiplicações de números com um algarismo por múltiplos de dez inferiores a cem, tirando partido das tabuadas. 5. Efetua a multiplicação de um número de um algarismo por um número de dois algarismos, decompondo o segundo em dezenas e unidades e utilizando a propriedade distributiva. 6. Multiplica fluentemente um número de um algarismo por um número de dois algarismos, começando por calcular o produto pelas unidades e retendo o número de dezenas obtidas para o adicionar ao produto pelas dezenas. 7. Multiplica dois números de dois algarismos, decompondo um deles em dezenas e unidades, utilizando a propriedade distributiva e completando o cálculo com recurso à disposição usual do algoritmo. 8. Multiplica quaisquer dois números cujo produto seja inferior a um milhão, utilizando o algoritmo da multiplicação. 9. Reconhece os múltiplos de 2, 5 e 10 por inspeção do algarismo das unidades.	S
		1. Sabe com dificuldade de memória as tabuadas. 2. Utiliza com dificuldade a expressão «múltiplo de» e reconhece com dificuldade que os múltiplos de 2 são os números pares. 3. Reconhece com dificuldade que o produto de um número por 10, 100, 1000, etc. se obtém acrescentando à representação decimal desse número o correspondente número de zeros. 4. Efetua com dificuldade mentalmente multiplicações de números com um algarismo por múltiplos de dez inferiores a cem, nem sempre tirando partido das	I

		tabuadas. 5. Efetua com dificuldade a multiplicação de um número de um algarismo por um número de dois algarismos, decompondo o segundo em dezenas e unidades e nem sempre utilizando a propriedade distributiva. 6. Multiplica com dificuldade um número de um algarismo por um número de dois algarismos, começando por calcular o produto pelas unidades e retendo o número de dezenas obtidas para o adicionar ao produto pelas dezenas. 7. Multiplica com dificuldade dois números de dois algarismos, decompondo um deles em dezenas e unidades, utilizando com dificuldade a propriedade distributiva e nem sempre completando o cálculo com recurso à disposição usual do algoritmo. 8. Multiplica com dificuldade quaisquer dois números cujo produto seja inferior a um milhão, utilizando com dificuldade o algoritmo da multiplicação. 9. Reconhece com dificuldade os múltiplos de 2, 5 e 10 por inspeção do algarismo das unidades.	
		1. Não sabe de memória as tabuadas. 2. Não utiliza corretamente a expressão «múltiplo de» e não reconhece que os múltiplos de 2 são os números pares. 3. Não reconhece que o produto de um número por 10, 100, 1000, etc. se obtém acrescentando à representação decimal desse número o correspondente número de zeros. 4. Não efetua mentalmente multiplicações de números com um algarismo por múltiplos de dez inferiores a cem, não tirando partido das tabuadas. 5. Não efetua a multiplicação de um número de um algarismo por um número de dois algarismos, decompondo o segundo em dezenas e unidades e não utilizando a propriedade distributiva. 6. Não multiplica fluentemente um número de um algarismo por um número de dois algarismos, não começando por calcular o produto pelas unidades e nem retendo o número de dezenas obtidas para o adicionar ao produto pelas dezenas. 7. Não multiplica dois números de dois algarismos, decompondo um deles em dezenas e unidades, não utilizando a propriedade distributiva e nem completando o cálculo com recurso à disposição usual do algoritmo. 8. Não multiplica quaisquer dois números cujo produto seja inferior a um milhão, não utilizando o algoritmo da multiplicação. 9. Não reconhece os múltiplos de 2, 5 e 10 por inspeção do algarismo das unidades.	F
	8. Resolver problemas	1. Resolve sempre problemas de até três passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	MB
		1. Resolve com facilidade problemas de até três	B

		passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	
		1. Resolve problemas de até três passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	S
		1. Resolve com dificuldade problemas de até três passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	I
		1. Não resolve problemas de até três passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	F
Divisão	9. Efetuar divisões inteiras	1. Efetua sempre divisões inteiras identificando o quociente e o resto quando o divisor e o quociente são números naturais inferiores a 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Reconhece sempre que o dividendo é igual à soma do resto com o produto do quociente pelo divisor e que o resto é inferior ao divisor. 3. Efetua sempre divisões inteiras com divisor e quociente inferiores a 10 utilizando a tabuada do divisor e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo. 4. Utiliza sempre corretamente as expressões «divisor de» e «divisível por» e reconhece sempre que um número natural é divisor de outro se o segundo for múltiplo do primeiro (e vice-versa). 5. Reconhece sempre que um número natural é divisor de outro se o resto da divisão do segundo pelo primeiro for igual a zero.	MB
		1. Efetua com facilidade divisões inteiras identificando o quociente e o resto quando o divisor e o quociente são números naturais inferiores a 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Reconhece com facilidade que o dividendo é igual à soma do resto com o produto do quociente pelo divisor e que o resto é inferior ao divisor. 3. Efetua com facilidade divisões inteiras com divisor e quociente inferiores a 10 utilizando a tabuada do divisor e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo. 4. Utiliza com facilidade corretamente as expressões «divisor de» e «divisível por» e reconhece com facilidade que um número natural é divisor de outro se o segundo for múltiplo do primeiro (e vice-versa). 5. Reconhece com facilidade que um número natural é divisor de outro se o resto da divisão do segundo pelo primeiro for igual a zero.	B
		1. Efetua divisões inteiras identificando o quociente e o resto quando o divisor e o quociente são números naturais inferiores a 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Reconhece que o dividendo é igual à soma do resto	S

		com o produto do quociente pelo divisor e que o resto é inferior ao divisor. 3. Efetua divisões inteiras com divisor e quociente inferiores a 10 utilizando a tabuada do divisor e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo. 4. Utiliza corretamente as expressões «divisor de» e «divisível por» e reconhece que um número natural é divisor de outro se o segundo for múltiplo do primeiro (e vice-versa). 5. Reconhece que um número natural é divisor de outro se o resto da divisão do segundo pelo primeiro for igual a zero.	
		1. Efetua com dificuldade divisões inteiras dificilmente identificando o quociente e o resto quando o divisor e o quociente são números naturais inferiores a 10, por manipulação de objetos ou dificilmente recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Reconhece com dificuldade que o dividendo é igual à soma do resto com o produto do quociente pelo divisor e que o resto é inferior ao divisor. 3. Efetua com dificuldade divisões inteiras com divisor e quociente inferiores a 10 utilizando com dificuldade a tabuada do divisor e dificilmente apresenta o resultado com a disposição usual do algoritmo. 4. Utiliza com dificuldade as expressões «divisor de» e «divisível por» e reconhece com dificuldade que um número natural é divisor de outro se o segundo for múltiplo do primeiro (e vice-versa). 5. Reconhece com dificuldade que um número natural é divisor de outro se o resto da divisão do segundo pelo primeiro for igual a zero.	I
		1. Não efetua divisões inteiras nem identificando o quociente e o resto quando o divisor e o quociente são números naturais inferiores a 10, por manipulação de objetos ou nem recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Não reconhece que o dividendo é igual à soma do resto com o produto do quociente pelo divisor e que o resto é inferior ao divisor. 3. Não efetua divisões inteiras com divisor e quociente inferiores a 10 não utilizando a tabuada do divisor e não apresenta o resultado com a disposição usual do algoritmo. 4. Não utiliza corretamente as expressões «divisor de» e «divisível por» e não reconhece que um número natural é divisor de outro se o segundo for múltiplo do primeiro (e vice-versa). 5. Não reconhece que um número natural é divisor de outro se o resto da divisão do segundo pelo primeiro for igual a zero.	F
	10. Resolver problemas	1. Resolve sempre problemas de até três passos envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	MB

Números racionais não negativos		1. Resolve com facilidade problemas de até três passos envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	B
		1. Resolve problemas de até três passos envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	S
		1. Resolve com dificuldade problemas de até três passos envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	I
		1. Não resolve problemas de até três passos envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.	F
	11. Medir com frações	1. Fixa sempre um segmento de reta como unidade e identifica sempre uma fração unitária $\frac{1}{b}$ (sendo b um número natural) como um número igual à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em b segmentos de reta de comprimentos iguais. 2. Fixa sempre um segmento de reta como unidade e identifica sempre uma fração $\frac{a}{b}$ (sendo a e b números naturais) como um número, igual à medida do comprimento de um segmento de reta obtido por justaposição retilínea, extremo a extremo, de *a* segmentos de reta com comprimentos iguais medindo $\frac{1}{b}$. 3. Utiliza sempre corretamente os termos «numerador» e «denominador». 4. Utiliza sempre corretamente os numerais fracionários. 5. Utiliza sempre as frações para designar grandezas formadas por certo número de partes equivalentes a uma que resulte de divisão equitativa de um todo. 6. Reconhece sempre que o número natural *a*, enquanto medida de uma grandeza, é equivalente à fração $\frac{a}{1}$ e identifica sempre, para todo o número natural b, a fração $\frac{0}{b}$ como o número 0. 7. Fixa sempre um segmento de reta como unidade de comprimento e representa sempre números naturais e frações por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 8. Identifica sempre «reta numérica» como a reta suporte de uma semirreta utilizada para representar números não negativos, fixada uma unidade de comprimento. 9. Reconhece sempre que frações com diferentes numeradores e denominadores podem representar o mesmo ponto da reta numérica, associar a cada um desses pontos representados por frações um «número racional» e utiliza sempre corretamente neste contexto a expressão «frações equivalentes». 10. Identifica sempre frações equivalentes utilizando medições de diferentes grandezas.	MB

		11. Reconhece sempre que uma fração cujo numerador é divisível pelo denominador representa o número natural quociente daqueles dois. 12. Ordena sempre números racionais positivos utilizando a reta numérica ou a medição de outras grandezas. 13. Ordena sempre frações com o mesmo denominador. 14. Ordena sempre frações com o mesmo numerador. 15. Reconhece sempre que uma fração de denominador igual ou superior ao numerador representa um número racional respetivamente igual ou inferior a 1 e utilizar corretamente o termo «fração própria».	
		1. Fixa com facilidade um segmento de reta como unidade e identifica com facilidade uma fração unitária $\frac{1}{b}$ (sendo b um número natural) como um número igual à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em b segmentos de reta de comprimentos iguais. 2. Fixa com facilidade um segmento de reta como unidade e identifica com facilidade uma fração $\frac{a}{b}$ (sendo a e b números naturais) como um número, igual à medida do comprimento de um segmento de reta obtido por justaposição retilínea, extremo a extremo, de *a* segmentos de reta com comprimentos iguais medindo $\frac{1}{b}$. 3. Utiliza com facilidade os termos «numerador» e «denominador». 4. Utiliza com facilidade os numerais fracionários. 5. Utiliza com facilidade as frações para designar grandezas formadas por certo número de partes equivalentes a uma que resulte de divisão equitativa de um todo. 6. Reconhece com facilidade que o número natural *a*, enquanto medida de uma grandeza, é equivalente à fração $\frac{a}{1}$ e identifica com facilidade, para todo o número natural *b*, a fração $\frac{0}{b}$ como o número 0. 7. Fixa com facilidade um segmento de reta como unidade de comprimento e representar números naturais e frações por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 8. Identifica com facilidade «reta numérica» como a reta suporte de uma semirreta utilizada para representar números não negativos, fixada uma unidade de comprimento. 9. Reconhece com facilidade que frações com diferentes numeradores e denominadores podem representar o mesmo ponto da reta numérica,	B

		associar a cada um desses pontos representados por frações um «número racional» e utiliza corretamente neste contexto a expressão «frações equivalentes». 10. Identifica com facilidade frações equivalentes utilizando medições de diferentes grandezas. 11. Reconhece com facilidade que uma fração cujo numerador é divisível pelo denominador representa o número natural quociente daqueles dois. 12. Ordena com facilidade números racionais positivos utilizando a reta numérica ou a medição de outras grandezas. 13. Ordena com facilidade frações com o mesmo denominador. 14. Ordena com facilidade frações com o mesmo numerador. 15. Reconhece com facilidade que uma fração de denominador igual ou superior ao numerador representa um número racional respetivamente igual ou inferior a 1 e utiliza corretamente o termo «fração própria».	
		1. Fixa um segmento de reta como unidade e identifica uma fração unitária $\frac{1}{b}$ (sendo b um número natural) como um número igual à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em b segmentos de reta de comprimentos iguais. 2. Fixa um segmento de reta como unidade e identifica uma fração $\frac{a}{b}$ (sendo a e b números naturais) como um número, igual à medida do comprimento de um segmento de reta obtido por justaposição retilínea, extremo a extremo, de *a* segmentos de reta com comprimentos iguais medindo $\frac{1}{b}$. 3. Utiliza corretamente os termos «numerador» e «denominador». 4. Utiliza corretamente os numerais fracionários. 5. Utiliza as frações para designar grandezas formadas por certo número de partes equivalentes a uma que resulte de divisão equitativa de um todo. 6. Reconhece que o número natural *a*, enquanto medida de uma grandeza, é equivalente à fração $\frac{a}{1}$ e identifica, para todo o número natural *b* , a fração $\frac{0}{b}$ como o número 0 . 7. Fixa um segmento de reta como unidade de comprimento e representa números naturais e frações por pontos de uma semirreta dada, representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 8. Identifica «reta numérica» como a reta suporte de uma semirreta utilizada para representar números	S

		não negativos, fixada uma unidade de comprimento. 9. Reconhece que frações com diferentes numeradores e denominadores podem representar o mesmo ponto da reta numérica, associar a cada um desses pontos representados por frações um «número racional» e utiliza corretamente neste contexto a expressão «frações equivalentes». 10. Identifica frações equivalentes utilizando medições de diferentes grandezas. 11. Reconhece que uma fração cujo numerador é divisível pelo denominador representa o número natural quociente daqueles dois. 12. Ordena números racionais positivos utilizando a reta numérica ou a medição de outras grandezas. 13. Ordena frações com o mesmo denominador. 14. Ordena frações com o mesmo numerador. 15. Reconhece que uma fração de denominador igual ou superior ao numerador representa um número racional respetivamente igual ou inferior a 1 e utiliza corretamente o termo «fração própria».	
		1. Fixa com dificuldade um segmento de reta como unidade e identifica com dificuldade uma fração unitária $\frac{1}{b}$ (sendo b um número natural) como um número igual à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em b segmentos de reta de comprimentos iguais. 2. Fixa com dificuldade um segmento de reta como unidade e dificilmente identifica uma fração $\frac{a}{b}$ (sendo a e b números naturais) como um número, igual à medida do comprimento de um segmento de reta obtido por justaposição retilínea, extremo a extremo, de *a* segmentos de reta com comprimentos iguais medindo $\frac{1}{b}$. 3. Utiliza com dificuldade os termos «numerador» e «denominador». 4. Utiliza com dificuldade os numerais fracionários. 5. Utiliza com dificuldade as frações para designar grandezas formadas por certo número de partes equivalentes a uma que resulte de divisão equitativa de um todo. 6. Reconhece com dificuldade que o número natural *a*, enquanto medida de uma grandeza, é equivalente à fração $\frac{a}{1}$ e identifica com dificuldade, para todo o número natural *b*, a fração $\frac{0}{b}$ como o número 0. 7. Fixa com dificuldade um segmento de reta como unidade de comprimento e dificilmente representa números naturais e frações por pontos de uma semirreta dada, representando com dificudade o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades.	I

		8. Identifica com dificuldade «reta numérica» como a reta suporte de uma semirreta utilizada para representar números não negativos, fixada uma unidade de comprimento. 9. Reconhece com dificuldade que frações com diferentes numeradores e denominadores podem representar o mesmo ponto da reta numérica, associa com dificuldade a cada um desses pontos representados por frações um «número racional» e utiliza com dificuldade neste contexto a expressão «frações equivalentes». 10. Identifica com dificuldade frações equivalentes dificilmente utilizando medições de diferentes grandezas. 11. Reconhece com dificuldade que uma fração cujo numerador é divisível pelo denominador representa o número natural quociente daqueles dois. 12. Ordena com dificuldade números racionais positivos dificilmente utilizando a reta numérica ou a medição de outras grandezas. 13. Ordena com dificuldade frações com o mesmo denominador. 14. Ordena com dificuldade frações com o mesmo numerador. 15. Reconhece com dificuldade que uma fração de denominador igual ou superior ao numerador representa um número racional respetivamente igual ou inferior a 1 e utiliza com dificuldade o termo «fração própria».	
		1. Não fixa um segmento de reta como unidade e não identifica uma fração unitária $\frac{1}{b}$ (sendo b um número natural) como um número igual à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em b segmentos de reta de comprimentos iguais. 2. Não fixa um segmento de reta como unidade e não identifica uma fração $\frac{a}{b}$ (sendo a e b números naturais) como um número, igual à medida do comprimento de um segmento de reta obtido por justaposição retilínea, extremo a extremo, de *a* segmentos de reta com comprimentos iguais medindo $\frac{1}{b}$. 3. Não utiliza corretamente os termos «numerador» e «denominador». 4. Não utiliza corretamente os numerais fracionários. 5. Não utiliza as frações para designar grandezas formadas por certo número de partes equivalentes a uma que resulte de divisão equitativa de um todo. 6. Não reconhece que o número natural *a*, enquanto medida de uma grandeza, é equivalente à fração $\frac{a}{1}$ e não identifica, para todo o número natural *b*, a fração $\frac{0}{b}$ como o número 0.	F

		7. Não fixa um segmento de reta como unidade de comprimento e não representa números naturais e frações por pontos de uma semirreta dada, não representando o zero pela origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontra a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 8. Não identifica «reta numérica» como a reta suporte de uma semirreta utilizada para representar números não negativos, fixada uma unidade de comprimento. 9. Não reconhece que frações com diferentes numeradores e denominadores podem representar o mesmo ponto da reta numérica, não associa a cada um desses pontos representados por frações um «número racional» e não utiliza corretamente neste contexto a expressão «frações equivalentes». 10. Não identifica frações equivalentes utilizando medições de diferentes grandezas. 11. Não reconhece que uma fração cujo numerador é divisível pelo denominador representa o número natural quociente daqueles dois. 12. Não ordena números racionais positivos utilizando a reta numérica ou a medição de outras grandezas. 13. Não ordena frações com o mesmo denominador. 14. Não ordena frações com o mesmo numerador. 15. Não reconhece que uma fração de denominador igual ou superior ao numerador representa um número racional respetivamente igual ou inferior a 1 e não utiliza corretamente o termo «fração própria».	
	12. Adicionar e subtrair números racionais	1. Reconhece sempre que a soma e a diferença de números naturais podem ser determinadas na reta numérica por justaposição retilínea extremo a extremo de segmentos de reta. 2. Identifica sempre somas de números racionais positivos como números correspondentes a pontos da reta numérica, utilizando justaposições retilíneas extremo a extremo de segmentos de reta, e a soma de qualquer número com zero como sendo igual ao próprio número. 3. Identifica sempre a diferença de dois números racionais não negativos, em que o aditivo é superior ou igual ao subtrativo, como o número racional que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo e identifica sempre o ponto da reta numérica que corresponde à diferença de dois números positivos utilizando justaposições retilíneas extremo a extremo de segmentos de reta. 4. Reconhece sempre que é igual a 1 a soma de *a* parcelas iguais a $\frac{1}{a}$ (sendo a número natural). 5. Reconhece sempre que a soma de a parcelas iguais a $\frac{1}{b}$ (sendo a e b números naturais) é igual a $\frac{a}{b}$	MB

		e a identifica sempre esta fração como os produtos $a \times \frac{1}{b}$ e $\frac{1}{b} \times a$. 6. Reconhece sempre que a soma e a diferença de frações de iguais denominadores podem ser obtidas adicionando e subtraindo os numeradores. 7. Decompõe sempre uma fração superior a 1 na soma de um número natural e de uma fração própria utilizando a divisão inteira do numerador pelo denominador.	
		1. Reconhece com facilidade que a soma e a diferença de números naturais podem ser determinadas na reta numérica por justaposição retilínea extremo a extremo de segmentos de reta. 2. Identifica com facilidade somas de números racionais positivos como números correspondentes a pontos da reta numérica, utilizando justaposições retilíneas extremo a extremo de segmentos de reta, e a soma de qualquer número com zero como sendo igual ao próprio número. 3. Identifica com facilidade a diferença de dois números racionais não negativos, em que o aditivo é superior ou igual ao subtrativo, como o número racional que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo e identifica facilmente o ponto da reta numérica que corresponde à diferença de dois números positivos utilizando justaposições retilíneas extremo a extremo de segmentos de reta. 4. Reconhece com facilidade que é igual a 1 *a* soma de *a* parcelas iguais a $\frac{1}{a}$ (sendo a número natural). 5. Reconhece com facilidade que a soma de *a* parcelas iguais a $\frac{1}{b}$ (sendo a e b números naturais) é igual a $\frac{a}{b}$ e a identifica com facilidade esta fração como os produtos $a \times \frac{1}{b}$ e $\frac{1}{b} \times a$. 6. Reconhece com facilidade que a soma e a diferença de frações de iguais denominadores podem ser obtidas adicionando e subtraindo os numeradores. 7. Decompõe com facilidade uma fração superior a 1 na soma de um número natural e de uma fração própria utilizando a divisão inteira do numerador pelo denominador.	B
		1. Reconhece que a soma e a diferença de números naturais podem ser determinadas na reta numérica por justaposição retilínea extremo a extremo de segmentos de reta. 2. Identifica somas de números racionais positivos como números correspondentes a pontos da reta numérica, utilizando justaposições retilíneas extremo a extremo de segmentos de reta, e a soma de qualquer número com zero como sendo igual ao próprio número. 3. Identifica a diferença de dois números racionais não negativos, em que o aditivo é superior ou igual ao	S

		subtrativo, como o número racional que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo e identifica o ponto da reta numérica que corresponde à diferença de dois números positivos utilizando justaposições retilíneas extremo a extremo de segmentos de reta. 4. Reconhece que é igual a 1 a soma de *a* parcelas iguais a $\frac{1}{a}$ (sendo *a* número natural). 5. Reconhece que a soma de *a* parcelas iguais a $\frac{1}{b}$ (sendo a e b números naturais) é igual a $\frac{a}{b}$ e a identifica esta fração como os produtos $a \times \frac{1}{b}$ e $\frac{1}{b} \times a$. 6. Reconhece que a soma e a diferença de frações de iguais denominadores podem ser obtidas adicionando e subtraindo os numeradores. 7. Decompõe uma fração superior a 1 na soma de um número natural e de uma fração própria utilizando a divisão inteira do numerador pelo denominador.	
		1. Reconhece com dificuldade que a soma e a diferença de números naturais podem ser determinadas na reta numérica por justaposição retilínea extremo a extremo de segmentos de reta. 2. Identifica com dificuldade somas de números racionais positivos como números correspondentes a pontos da reta numérica, nem sempre utilizando justaposições retilíneas extremam a extremo de segmentos de reta, e a soma de qualquer número com zero como sendo igual ao próprio número. 3. Identifica com dificuldade a diferença de dois números racionais não negativos, em que o aditivo é superior ou igual ao subtrativo, como o número racional que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo e identifica com dificuldade o ponto da reta numérica que corresponde à diferença de dois números positivos utilizando com dificuldade justaposições retilíneas extremo a extremo de segmentos de reta. 4. Reconhece com dificuldade que é igual a 1 a soma de *a* parcelas iguais a $\frac{1}{a}$ (sendo *a* número natural). 5. Reconhece com dificuldade que a soma de *a* parcelas iguais a $\frac{1}{b}$ (sendo a e b números naturais) é igual a $\frac{a}{b}$ e a identifica com dificuldade esta fração como os produtos $a \times \frac{1}{b}$ e $\frac{1}{b} \times a$. 6. Reconhece com dificuldade que a soma e a diferença de frações de iguais denominadores podem ser obtidas adicionando e subtraindo os numeradores. 7. Decompõe com dificuldade uma fração superior a 1 na soma de um número natural e de uma fração própria dificilmente utilizando a divisão inteira do numerador pelo denominador.	I

		1. Não reconhece que a soma e a diferença de números naturais podem ser determinadas na reta numérica por justaposição retilínea extremo a extremo de segmentos de reta. 2. Não identifica somas de números racionais positivos como números correspondentes a pontos da reta numérica, não utilizando justaposições retilíneas extremo a extremo de segmentos de reta, e a soma de qualquer número com zero como sendo igual ao próprio número. 3. Não identifica a diferença de dois números racionais não negativos, em que o aditivo é superior ou igual ao subtrativo, como o número racional que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo e não identifica o ponto da reta numérica que corresponde à diferença de dois números positivos não utilizando justaposições retilíneas extremo a extremo de segmentos de reta. 4. Não reconhece que é igual a 1 a soma de a parcelas iguais a $\frac{1}{a}$ (sendo **a** número natural). 5. Não reconhece que a soma a parcelas iguais a $\frac{1}{b}$ (sendo a e b números naturais) é igual a $\frac{a}{b}$ e não identifica esta fração como os produtos $a \times \frac{1}{b}$ e $\frac{1}{b} \times a$. 6. Não reconhece que a soma e a diferença de frações de iguais denominadores podem ser obtidas adicionando e subtraindo os numeradores. 7. Não decompõe uma fração superior a 1 na soma de um número natural e de uma fração própria não utilizando a divisão inteira do numerador pelo denominador.	F
Sistema de Numeração decimal	13. Representar números decimais por dízimas	1. Identifica sempre as frações decimais como as frações com denominadores iguais a 10, 100, 1000 etc. 2. Reduz sempre ao mesmo denominador frações decimais utilizando exemplos do sistema métrico. 3. Adiciona sempre frações decimais com denominadores até 1000, reduzindo ao maior denominador. 4. Representa sempre por 0,1; 0,01 e 0,001 os números racionais $\frac{1}{10}, \frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$ e respetivamente. 5. Representa sempre as frações decimais como dízimas e representá-las na reta numérica. 6. Adiciona sempre e subtrai números representados na forma de dízima utilizando os algoritmos. 7. Efetua sempre a decomposição decimal de um número racional representado como dízima.	MB
		1. Identifica com facilidade as frações decimais como as frações com denominadores iguais a 10, 100, 1000, etc. 2. Reduz com facilidade ao mesmo denominador frações decimais utilizando exemplos do sistema	B

		métrico. 3. Adiciona com facilidade frações decimais com denominadores até 1000, reduzindo ao maior denominador. 4. Representa com facilidade por 0,1; 0,01 e 0,001 e os números racionais $\frac{1}{10}, \frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$ e respetivamente. 5. Representa com facilidade as frações decimais como dízimas e representá-las na reta numérica. 6. Adiciona com facilidade e subtrai facilmente números representados na forma de dízima utilizando os algoritmos. 7. Efetua com facilidade a decomposição decimal de um número racional representado como dízima.	
		1. Identifica as frações decimais como as frações com denominadores iguais a 10, 100, 1000 etc. 2. Reduz ao mesmo denominador frações decimais utilizando exemplos do sistema métrico. 3. Adiciona frações decimais com denominadores até 1000, reduzindo ao maior denominador. 4. Representa por 0,1; 0,01 e 0,001 e os números racionais $\frac{1}{10}, \frac{1}{100}, \frac{1}{1000}$ e respetivamente. 5. Representa as frações decimais como dízimas e representá-las na reta numérica. 6. Adiciona e subtrai números representados na forma de dízima utilizando os algoritmos. 7. Efetua a decomposição decimal de um número racional representado como dízima.	S
		1. Identifica com dificuldade as frações decimais como as frações com denominadores iguais a 10, 100, 1000, etc. 2. Reduz com dificuldade ao mesmo denominador frações decimais utilizando com dificuldade exemplos do sistema métrico. 3. Adiciona com dificuldade frações decimais com denominadores até 1000, reduzindo com dificuldade ao maior denominador. 4. Representa com dificuldade 0,1; 0,01: 0,001 e os números racionais, $\frac{1}{10}, \frac{1}{100}, \frac{1}{1000}$ e respetivamente. 5. Representa com dificuldade as frações decimais como dízimas e dificilmente as representa na reta numérica. 6. Adiciona e subtrai com dificuldade números representados na forma de dízima utilizando os algoritmos. 7. Efetua com dificuldade a decomposição decimal de um número racional representado como dízima.	I
		1. Não identifica as frações decimais como as frações com denominadores iguais a 10, 100, 1000, etc. 2. Não reduz ao mesmo denominador frações decimais não utilizando exemplos do sistema métrico. 3. Não adiciona frações decimais com denominadores	F

		até 1000, não reduzindo ao maior denominador. 4. Não representa por 0,1; 0,01; 0,001 e os números racionais, e respetivamente $\frac{1}{10}, \frac{1}{100}, \frac{1}{1000}$. 5. Não representa as frações decimais como dízimas e não as representa na reta numérica. 6. Não adiciona nem subtrai números representados na forma de dízima não utilizando os algoritmos. 7. Não efetua a decomposição decimal de um número racional representado como dízima.	
	14. Resolver problemas	1. Resolve sempre problemas de até três passos envolvendo números racionais representados de diversas formas e as operações de adição e de subtração.	MB
		1. Resolve com facilidade problemas de até três passos envolvendo números racionais representados de diversas formas e as operações de adição e de subtração.	B
		1. Resolve problemas de até três passos envolvendo números racionais representados de diversas formas e as operações de adição e de subtração.	S
		1. Resolve com dificuldade problemas de até três passos envolvendo números racionais representados de diversas formas e as operações de adição e de subtração.	I
		1. Não resolve problemas de até três passos envolvendo números racionais representados de diversas formas e as operações de adição e de subtração.	F
Geometria e Medida Localização e orientação no espaço	1. Situar-se e situar objetos no espaço	1. Identifica sempre dois segmentos de reta numa grelha quadriculada como paralelos se for possível descreve um itinerário que começa por percorrer um dos segmentos, acaba percorrendo o outro e contém um número par de quartos de volta. 2. Identifica sempre duas direções relativamente a um observador como perpendiculares quando puderem ser ligadas por um quarto de volta. 3. Reconhece sempre e representa segmentos de reta perpendiculares e paralelos em situações variadas. 4. Reconhece sempre a perpendicularidade entre duas direções quando uma é vertical e outra horizontal. 5. Reconhece sempre, numa grelha quadriculada na qual cada fila “horizontal” («linha») e cada fila “vertical” («coluna») está identificada por um símbolo, que qualquer quadrícula pode ser localizada através de um par de coordenadas. 6. Identifica sempre quadrículas de uma grelha quadriculada através das respetivas coordenadas.	MB
		1. Identifica com facilidade dois segmentos de reta numa grelha quadriculada como paralelos se for possível descrever um itinerário que começa por percorrer um dos segmentos, acaba percorrendo o outro e contém um número par de quartos de volta.	B

		2. Identifica com facilidade duas direções relativamente a um observador como perpendiculares quando puderem ser ligadas por um quarto de volta. 3. Reconhece sempre e representa segmentos de reta perpendiculares e paralelos em situações variadas. 4. Reconhece com facilidade a perpendicularidade entre duas direções quando uma é vertical e outra horizontal. 5. Reconhece com facilidade, numa grelha quadriculada na qual cada fila “horizontal” («linha») e cada fila “vertical” («coluna») está identificada por um símbolo, que qualquer quadrícula pode ser localizada através de um par de coordenadas. 6. Identifica com facilidade quadrículas de uma grelha quadriculada através das respetivas coordenadas.	
		1. Identifica dois segmentos de reta numa grelha quadriculada como paralelos se for possível descrever um itinerário que começa por percorrer um dos segmentos, acaba percorrendo o outro e contém um número par de quartos de volta. 2. Identifica duas direções relativamente a um observador como perpendiculares quando puderem ser ligadas por um quarto de volta. 3. Reconhece e representa segmentos de reta perpendiculares e paralelos em situações variadas. 4. Reconhece a perpendicularidade entre duas direções quando uma é vertical e outra horizontal. 5. Reconhece, numa grelha quadriculada na qual cada fila “horizontal” («linha») e cada fila “vertical” («coluna») está identificada por um símbolo, que qualquer quadrícula pode ser localizada através de um par de coordenadas. 6. Identifica quadrículas de uma grelha quadriculada através das respetivas coordenadas.	S
		1. Identifica com dificuldade dois segmentos de reta numa grelha quadriculada como paralelos se for possível descreve com dificuldade um itinerário que começa por percorrer um dos segmentos, acaba percorrendo com dificuldade o outro e nem contém um número par de quartos de volta. 2. Identifica com dificuldade duas direções relativamente a um observador como perpendiculares quando puderem ser ligadas por um quarto de volta. 3. Reconhece com dificuldade e representa com dificuldade segmentos de reta perpendiculares e paralelos em situações variadas. 4. Reconhece com dificuldade a perpendicularidade entre duas direções quando uma é vertical e outra horizontal. 5. Reconhece com dificuldade, numa grelha quadriculada na qual cada fila “horizontal” («linha») e cada fila “vertical” («coluna») está identificada por um símbolo, que qualquer quadrícula pode ser	I

		localizada através de um par de coordenadas. 6. Identifica com dificuldade quadrículas de uma grelha quadriculada através das respetivas coordenadas.	
		1. Não identifica dois segmentos de reta numa grelha quadriculada como paralelos se for possível nem descreve um itinerário que começa por percorrer um dos segmentos, não acaba percorrendo o outro nem contém um número par de quartos de volta. 2. Não identifica duas direções relativamente a um observador como perpendiculares quando puderem ser ligadas por um quarto de volta. 3. Não reconhece nem representa segmentos de reta perpendiculares e paralelos em situações variadas. 4. Não reconhece a perpendicularidade entre duas direções quando uma é vertical e outra horizontal. 5. Não reconhece, numa grelha quadriculada na qual cada fila "horizontal" («linha») e cada fila "vertical" («coluna») está identificada por um símbolo, que qualquer quadrícula pode ser localizada através de um par de coordenadas. 6. Não identifica quadrículas de uma grelha quadriculada através das respetivas coordenadas.	F
Figuras geométricas	2. Reconhecer propriedades geométricas	1. Identifica sempre uma «circunferência» em determinado plano como o conjunto de pontos desse plano a uma distância dada de um ponto nele fixado e representa sempre circunferências utilizando um compasso. 2. Identifica sempre uma «superfície esférica» como o conjunto de pontos do espaço a uma distância dada de um ponto. 3. Utiliza sempre corretamente os termos «centro», «raio» e «diâmetro». 4. Identifica sempre a «parte interna de uma circunferência» como o conjunto dos pontos do plano cuja distância ao centro é inferior ao raio. 5. Identifica sempre um «círculo» como a reunião de uma circunferência com a respetiva parte interna. 6. Identifica sempre a «parte interna de uma superfície esférica» como o conjunto dos pontos do espaço cuja distância ao centro é inferior ao raio. 7. Identifica sempre uma «esfera» como a reunião de uma superfície esférica com a respetiva parte interna. 8. Identifica sempre eixos de simetria em figuras planas utilizando dobragens, papel vegetal, etc.	MB
		1. Identifica com facilidade uma «circunferência» em determinado plano como o conjunto de pontos desse plano a uma distância dada de um ponto nele fixado e representa com facilidade circunferências utilizando um compasso. 2. Identifica com facilidade uma «superfície esférica» como o conjunto de pontos do espaço a uma distância dada de um ponto. 3. Utiliza com facilidade os termos «centro», «raio» e	B

		«diâmetro». 4. Identifica com facilidade a «parte interna de uma circunferência» como o conjunto dos pontos do plano cuja distância ao centro é inferior ao raio. 5. Identifica com facilidade um «círculo» como a reunião de uma circunferência com a respetiva parte interna. 6. Identifica com facilidade a «parte interna de uma superfície esférica» como o conjunto dos pontos do espaço cuja distância ao centro é inferior ao raio. 7. Identifica com facilidade uma «esfera» como a reunião de uma superfície esférica com a respetiva parte interna. 8. Identifica com facilidade eixos de simetria em figuras planas utilizando dobragens, papel vegetal, etc.	
		1. Identifica uma «circunferência» em determinado plano como o conjunto de pontos desse plano a uma distância dada de um ponto nele fixado e representa circunferências utilizando um compasso. 2. Identifica uma «superfície esférica» como o conjunto de pontos do espaço a uma distância dada de um ponto. 3. Utiliza corretamente os termos «centro», «raio» e «diâmetro». 4. Identifica a «parte interna de uma circunferência» como o conjunto dos pontos do plano cuja distância ao centro é inferior ao raio. 5. Identifica um «círculo» como a reunião de uma circunferência com a respetiva parte interna. 6. Identifica a «parte interna de uma superfície esférica» como o conjunto dos pontos do espaço cuja distância ao centro é inferior ao raio. 7. Identifica uma «esfera» como a reunião de uma superfície esférica com a respetiva parte interna. 8. Identifica eixos de simetria em figuras planas utilizando dobragens, papel vegetal, etc.	S
		1. Identifica com dificuldade uma «circunferência» em determinado plano como o conjunto de pontos desse plano a uma distância dada de um ponto nele fixado e representa com dificuldade circunferências utilizando um compasso. 2. Identifica com dificuldade uma «superfície esférica» como o conjunto de pontos do espaço a uma distância dada de um ponto. 3. Utiliza com dificuldade os termos «centro», «raio» e «diâmetro». 4. Identifica com dificuldade a «parte interna de uma circunferência» como o conjunto dos pontos do plano cuja distância ao centro é inferior ao raio. 5. Identifica com dificuldade um «círculo» como a reunião de uma circunferência com a respetiva parte interna. 6. Identifica com dificuldade a «parte interna de uma superfície esférica» como o conjunto dos pontos do	I

		espaço cuja distância ao centro é inferior ao raio. 7. Identifica com dificuldade uma «esfera» como a reunião de uma superfície esférica com a respetiva parte interna. 8. Identifica com dificuldade eixos de simetria em figuras planas utilizando dobragens, papel vegetal, etc.	
		1. Não identifica uma «circunferência» em determinado plano como o conjunto de pontos desse plano a uma distância dada de um ponto nele fixado nem representa circunferências utilizando um compasso. 2. Não identifica uma «superfície esférica» como o conjunto de pontos do espaço a uma distância dada de um ponto. 3. Não utiliza corretamente os termos «centro», «raio» e «diâmetro». 4. Não identifica a «parte interna de uma circunferência» como o conjunto dos pontos do plano cuja distância ao centro é inferior ao raio. 5. Não identifica um «círculo» como a reunião de uma circunferência com a respetiva parte interna. 6. Não identifica a «parte interna de uma superfície esférica» como o conjunto dos pontos do espaço cuja distância ao centro é inferior ao raio. 7. Não identifica uma «esfera» como a reunião de uma superfície esférica com a respetiva parte interna. 8. Não identifica eixos de simetria em figuras planas utilizando dobragens, papel vegetal, etc.	F
Medida	3. Medir comprimentos e áreas	1. Relaciona sempre as diferentes unidades de medida de comprimento do sistema métrico. 2. Mede sempre distâncias e comprimentos utilizando as unidades do sistema métrico e efetua conversões. 3. Constrói sempre numa grelha quadriculada figuras não geometricamente iguais com o mesmo perímetro. 4. Reconhece sempre que figuras com a mesma área podem ter perímetros diferentes. 5. Fixa sempre uma unidade de comprimento e identifica a área de um quadrado de lado de medida 1 como uma «unidade quadrada». 6. Mede sempre a área de figuras decomponíveis em unidades quadradas. 7. Enquadra sempre a área de uma figura utilizando figuras decomponíveis em unidades quadradas. 8. Reconhece sempre, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades quadradas, da área de um retângulo de lados de medidas inteiras é dada pelo produto das medidas de dois lados concorrentes. 9. Reconhece sempre o metro quadrado como a área de um quadrado com um metro de lado.	MB
		1. Relaciona com facilidade as diferentes unidades de medida de comprimento do sistema métrico.	B

		2. Mede com facilidade distâncias e comprimentos utilizando as unidades do sistema métrico e efetua conversões. 3. Constrói com facilidade numa grelha quadriculada figuras não geometricamente iguais com o mesmo perímetro. 4. Reconhece com facilidade que figuras com a mesma área podem ter perímetros diferentes. 5. Fixa com facilidade uma unidade de comprimento e identifica facilmente a área de um quadrado de lado de medida 1 como uma «unidade quadrada». 6. Mede com facilidade a área de figuras decomponíveis em unidades quadradas. 7. Enquadra com facilidade a área de uma figura utilizando figuras decomponíveis em unidades quadradas. 8. Reconhece com facilidade, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades quadradas, da área de um retângulo de lados de medidas inteiras é dada pelo produto das medidas de dois lados concorrentes. 9. Reconhece com facilidade o metro quadrado como a área de um quadrado com um metro de lado.	
		1. Relaciona as diferentes unidades de medida de comprimento do sistema métrico. 2. Mede distâncias e comprimentos utilizando as unidades do sistema métrico e efetua conversões. 3. Constrói numa grelha quadriculada figuras não geometricamente iguais com o mesmo perímetro. 4. Reconhece que figuras com a mesma área podem ter perímetros diferentes. 5. Fixa uma unidade de comprimento e identifica a área de um quadrado de lado de medida 1 como uma «unidade quadrada». 6. Mede a área de figuras decomponíveis em unidades quadradas. 7. Enquadra a área de uma figura utilizando figuras decomponíveis em unidades quadradas. 8. Reconhece, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades quadradas, da área de um retângulo de lados de medidas inteiras é dada pelo produto das medidas de dois lados concorrentes. 9. Reconhece o metro quadrado como a área de um quadrado com um metro de lado.	S
		1. Relaciona com dificuldade as diferentes unidades de medida de comprimento do sistema métrico. 2. Mede com dificuldade distâncias e comprimentos utilizando com dificuldade as unidades do sistema métrico e efetua com dificuldade conversões. 3. Constrói com dificuldade numa grelha quadriculada figuras não geometricamente iguais com o mesmo perímetro. 4. Reconhece com dificuldade que figuras com a mesma área podem ter perímetros diferentes.	I

		5. Fixa com dificuldade uma unidade de comprimento e identifica com dificuldade a área de um quadrado de lado de medida 1 como uma «unidade quadrada». 6. Mede com dificuldade a área de figuras decomponíveis em unidades quadradas. 7. Enquadra com dificuldade a área de uma figura utilizando figuras decomponíveis em unidades quadradas. 8. Reconhece com dificuldade, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades quadradas, da área de um retângulo de lados de medidas inteiras é dada pelo produto das medidas de dois lados concorrentes. 9. Reconhece com dificuldade o metro quadrado como a área de um quadrado com um metro de lado.	
		1. Não relaciona as diferentes unidades de medida de comprimento do sistema métrico. 2. Não mede distâncias e comprimentos utilizando as unidades do sistema métrico e nem efetua conversões. 3. Não constrói numa grelha quadriculada figuras não geometricamente iguais com o mesmo perímetro. 4. Não reconhece que figuras com a mesma área podem ter perímetros diferentes 5. Não fixa uma unidade de comprimento e nem identifica a área de um quadrado de lado de medida 1 como uma «unidade quadrada». 6. Não mede a área de figuras decomponíveis em unidades quadradas. 7. Não enquadra a área de uma figura utilizando figuras decomponíveis em unidades quadradas. 8. Não reconhece, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades quadradas, da área de um retângulo de lados de medidas inteiras é dada pelo produto das medidas de dois lados concorrentes. 9. Não reconhece o metro quadrado como a área de um quadrado com um metro de lado.	F
	4. Medir massas	1. Relaciona sempre as diferentes unidades de massa do sistema métrico. 2. Realiza sempre pesagens utilizando as unidades do sistema métrico e efetua sempre conversões. 3. Sabe sempre que um litro de água pesa um quilograma.	MB
		1. Relaciona com facilidade as diferentes unidades de massa do sistema métrico. 2. Realiza com facilidade pesagens utilizando as unidades do sistema métrico e efetua facilmente conversões. 3. Sabe com facilidade que um litro de água pesa um quilograma.	B
		1. Relaciona as diferentes unidades de massa do sistema métrico. 2. Realiza pesagens utilizando as unidades do sistema	S

		métrico e efetua conversões. 3. Sabe que um litro de água pesa um quilograma.	
		1. Relaciona com dificuldade as diferentes unidades de massa do sistema métrico. 2. Realiza com dificuldade pesagens dificilmente utilizando as unidades do sistema métrico e efetua com dificuldade conversões. 3. Sabe com dificuldade que um litro de água pesa um quilograma.	I
		1. Não relaciona as diferentes unidades de massa do sistema métrico. 2. Não realiza pesagens não utilizando as unidades do sistema métrico e nem efetua conversões. 3. Não sabe que um litro de água pesa um quilograma.	F
	5. Medir capacidades	1. Relaciona sempre as diferentes unidades de capacidade do sistema métrico. 2. Mede sempre capacidades utilizando as unidades do sistema métrico e efetua conversões.	MB
		1. Relaciona com facilidade as diferentes unidades de capacidade do sistema métrico. 2. Mede com facilidade capacidades utilizando as unidades do sistema métrico e efetua facilmente conversões.	B
		1. Relaciona as diferentes unidades de capacidade do sistema métrico. 2. Mede capacidades utilizando as unidades do sistema métrico e efetua conversões.	S
		1. Relaciona com dificuldade as diferentes unidades de capacidade do sistema métrico. 2. Mede com dificuldade capacidades dificilmente utilizando as unidades do sistema métrico e efetua com dificuldade conversões.	I
		1. Não relaciona as diferentes unidades de capacidade do sistema métrico. 2. Não mede capacidades não utilizando as unidades do sistema métrico nem efetua conversões.	F
	6. Medir o tempo	1. Sabe sempre que o minuto é a sexagésima parte da hora e que o segundo é a sexagésima parte do minuto. 2. Lê e escreve sempre a medida do tempo apresentada num relógio de ponteiros em horas e minutos. 3. Efetua sempre conversões de medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos. 4. Adiciona e subtrai sempre medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos.	MB
		1. Sabe com facilidade que o minuto é a sexagésima parte da hora e que o segundo é a sexagésima parte do minuto. 2. Lê e escreve com facilidade a medida do tempo apresentada num relógio de ponteiros em horas e minutos. 3. Efetua com facilidade conversões de medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos.	B

		4. Adiciona e subtrai com facilidade medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos.	
		1. Sabe que o minuto é a sexagésima parte da hora e que o segundo é a sexagésima parte do minuto. 2. Lê e escreve a medida do tempo apresentada num relógio de ponteiros em horas e minutos. 3. Efetua conversões de medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos. 4. Adiciona e subtrai medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos.	S
		1. Sabe com dificuldade que o minuto é a sexagésima parte da hora e que o segundo é a sexagésima parte do minuto. 2. Lê e escreve com dificuldade a medida do tempo apresentada num relógio de ponteiros em horas e minutos. 3. Efetua com dificuldade conversões de medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos. 4. Adiciona e subtrai com dificuldade medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos.	I
		1. Não sabe que o minuto é a sexagésima parte da hora e que o segundo é a sexagésima parte do minuto. 2. Não lê nem escreve a medida do tempo apresentada num relógio de ponteiros em horas e minutos. 3. Não efetua conversões de medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos. 4. Não adiciona nem subtrai medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos.	F
	7. Contar dinheiro	1. Adiciona e subtrai sempre quantias de dinheiro.	MB
		1. Adiciona e subtrai com facilidade quantias de dinheiro.	B
		1. Adiciona e subtrai quantias de dinheiro.	S
		1. Adiciona e subtrai com dificuldade quantias de dinheiro.	I
		1. Não adiciona nem subtrai quantias de dinheiro.	F
	8. Resolver problemas	1. Resolve sempre problemas de até três passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	MB
		1. Resolve com facilidade problemas de até três passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	B
		1. Resolve problemas de até três passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	S
		1. Resolve com dificuldade problemas de até três passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	I
		1. Não resolve problemas de até três passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	F
Organização e Tratamento de Dados	1. Representar conjuntos de dados	1. Representa sempre conjuntos de dados expressos na forma de números inteiros não negativos em diagramas de caule-e-folhas.	MB
		1. Representa com facilidade conjuntos de dados expressos na forma de números inteiros não	B

Representação e tratamento de dados		negativos em diagramas de caule-e-folhas.	
		1. Representa conjuntos de dados expressos na forma de números inteiros não negativos em diagramas de caule-e-folhas.	S
		1. Representa com dificuldade conjuntos de dados expressos na forma de números inteiros não negativos em diagramas de caule-e-folhas.	I
		1. Não representa conjuntos de dados expressos na forma de números inteiros não negativos em diagramas de caule-e-folhas.	F
	2. Tratar conjuntos de dados	1. Identifica sempre a «frequência absoluta» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o número de dados que pertencem a essa categoria/classe. 2. Identifica sempre a «moda» de um conjunto de dados qualitativos/quantitativos discretos como a categoria/classe com maior frequência absoluta. 3. Sabe sempre que no caso de conjuntos de dados quantitativos discretos também se utiliza a designação «moda» para designar qualquer classe com maior frequência absoluta do que as classes vizinhas, ou seja, correspondentes aos valores imediatamente superior e inferior. 4. Identifica sempre o «máximo» e o «mínimo» de um conjunto de dados numéricos respetivamente como o maior e o menor valor desses dados e a «amplitude» como a diferença entre o máximo e o mínimo.	MB
		1. Identifica com facilidade a «frequência absoluta» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o número de dados que pertencem a essa categoria/classe. 2. Identifica com facilidade a «moda» de um conjunto de dados qualitativos/quantitativos discretos como a categoria/classe com maior frequência absoluta. 3. Sabe com facilidade que no caso de conjuntos de dados quantitativos discretos também se utiliza a designação «moda» para designar qualquer classe com maior frequência absoluta do que as classes vizinhas, ou seja, correspondentes aos valores imediatamente superior e inferior. 4. Identifica com facilidade o «máximo» e o «mínimo» de um conjunto de dados numéricos respetivamente como o maior e o menor valor desses dados e a «amplitude» como a diferença entre o máximo e o mínimo.	B
		1. Identifica a «frequência absoluta» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o número de dados que pertencem a essa categoria/classe. 2. Identifica a «moda» de um conjunto de dados qualitativos/quantitativos discretos como a categoria/classe com maior frequência absoluta. 3. Sabe que no caso de conjuntos de dados quantitativos discretos também se utiliza a	S

		designação «moda» para designar qualquer classe com maior frequência absoluta do que as classes vizinhas, ou seja, correspondentes aos valores imediatamente superior e inferior. 4. Identifica o «máximo» e o «mínimo» de um conjunto de dados numéricos respetivamente como o maior e o menor valor desses dados e a «amplitude» como a diferença entre o máximo e o mínimo.	
		1. Identifica com dificuldade a «frequência absoluta» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o número de dados que pertencem a essa categoria/classe. 2. Identifica com dificuldade a «moda» de um conjunto de dados qualitativos/quantitativos discretos como a categoria/classe com maior frequência absoluta. 3. Sabe com dificuldade que no caso de conjuntos de dados quantitativos discretos também se utiliza a designação «moda» para designar qualquer classe com maior frequência absoluta do que as classes vizinhas, ou seja, correspondentes aos valores imediatamente superior e inferior. 4. Identifica com dificuldade o «máximo» e o «mínimo» de um conjunto de dados numéricos respetivamente como o maior e o menor valor desses dados e a «amplitude» como a diferença entre o máximo e o mínimo.	I
		1. Não identifica a «frequência absoluta» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o número de dados que pertencem a essa categoria/classe. 2. Não identifica a «moda» de um conjunto de dados qualitativos/quantitativos discretos como a categoria/classe com maior frequência absoluta. 3. Não sabe que no caso de conjuntos de dados quantitativos discretos também se utiliza a designação «moda» para designar qualquer classe com maior frequência absoluta do que as classes vizinhas, ou seja, correspondentes aos valores imediatamente superior e inferior. 4. Não identifica o «máximo» e o «mínimo» de um conjunto de dados numéricos respetivamente como o maior e o menor valor desses dados e a «amplitude» como a diferença entre o máximo e o mínimo.	F
	3. Resolver problemas	1. Resolve sempre problemas envolvendo a análise de dados representados em tabelas, diagramas ou gráficos e a determinação de frequências absolutas, moda, extremos e amplitude. 2. Resolve sempre problemas envolvendo a organização de dados por categorias/classes e a respetiva representação de uma forma adequada.	MB
		1. Resolve com facilidade problemas envolvendo a análise de dados representados em tabelas, diagramas ou gráficos e a determinação de frequências absolutas, moda, extremos e amplitude.	B

		2. Resolve com facilidade problemas envolvendo a organização de dados por categorias/classes e a respetiva representação de uma forma adequada.	
		1. Resolve problemas envolvendo a análise de dados representados em tabelas, diagramas ou gráficos e a determinação de frequências absolutas, moda, extremos e amplitude. 2. Resolve problemas envolvendo a organização de dados por categorias/classes e a respetiva representação de uma forma adequada.	S
		1. Resolve com dificuldade problemas envolvendo a análise de dados representados em tabelas, diagramas ou gráficos e a determinação de frequências absolutas, moda, extremos e amplitude. 2. Resolve com dificuldade problemas envolvendo a organização de dados por categorias/classes e a respetiva representação de uma forma adequada.	I
		1. Não resolve problemas envolvendo a análise de dados representados em tabelas, diagramas ou gráficos e a determinação de frequências absolutas, moda, extremos e amplitude. 2. Não resolve problemas envolvendo a organização de dados por categorias/classes e a respetiva representação de uma forma adequada.	F

ANO LETIVO 2016/2017

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º CICLO

4.º ANO DE ESCOLARIDADE

MATEMÁTICA

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
Números e Operações Números naturais	Contar	Reconhece, sem falhas, que se poderia prosseguir a contagem indefinidamente introduzindo regras de construção análogas às utilizadas para a contagem até um milhão.	5
		Reconhece com facilidade que se poderia prosseguir a contagem indefinidamente introduzindo regras de construção análogas às utilizadas para a contagem até um milhão.	4
		Reconhece que se poderia prosseguir a contagem indefinidamente introduzindo regras de construção análogas às utilizadas para a contagem até um milhão.	3
		Reconhece, com falhas muito significativas, que se poderia prosseguir a contagem indefinidamente introduzindo regras de construção análogas às utilizadas para a contagem até um milhão.	2
		Não reconhece que se poderia prosseguir a contagem indefinidamente introduzindo regras de construção análogas às utilizadas para a contagem até um milhão.	1
		Sabe, sem apresentar falhas, que o termo «bilião» e termos idênticos noutras línguas têm significados distintos em diferentes países, designando um milhão de milhões em Portugal e noutros países europeus e um milhar de milhões no Brasil (bilhão) e nos EUA (billion), por exemplo.	5
		Sabe, com alguma segurança, muitas vezes que o termo «bilião» e termos idênticos noutras línguas têm significados distintos em diferentes países, designando um milhão de milhões em Portugal e noutros países europeus e um milhar de milhões no Brasil (bilhão) e nos EUA (billion), por exemplo.	4
		Sabe que o termo «bilião» e termos idênticos noutras línguas têm significados distintos em diferentes países, designando um milhão de milhões em Portugal e noutros países euro-	3

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		peus e um milhar de milhões no Brasil (bilhão) e nos EUA (billion), por exemplo.	
		Sabe, com falhas muito significativas que o termo «bilião» e termos idênticos noutras línguas têm significados distintos em diferentes países, designando um milhão de milhões em Portugal e noutros países europeus e um milhar de milhões no Brasil (bilhão) e nos EUA (billion), por exemplo.	2
		Não sabe que o termo «bilião» e termos idênticos noutras línguas têm significados distintos em diferentes países, designando um milhão de milhões em Portugal e noutros países europeus e um milhar de milhões no Brasil (bilhão) e nos EUA (billion), por exemplo.	1
	Efetuar divisões inteiras	Efetua, sem apresentar falhas, divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, começando por construir uma tabuada do divisor constituída pelos produtos com os números de 1 a 9 a e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo.	5
		Efetua, com bastante facilidade, divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, começando por construir uma tabuada do divisor constituída pelos produtos com os números de 1 a 9 a e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo.	4
		Efetua divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, começando por construir uma tabuada do divisor constituída pelos produtos com os números de 1 a 9 a e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo.	3
		Efetua, com falhas muito significativas, divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, começando por construir uma tabuada do divisor constituída pelos produtos com os números de 1 a 9 a e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo.	2
		Não efetua divisões inteiras com dividendos de	1

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, começando por construir uma tabuada do divisor constituída pelos produtos com os números de 1 a 9 a e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo	
		Efetua, sem apresentar falhas, divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, utilizando o algoritmo, ou seja, determinando os algarismos do resto sem calcular previamente o produto do quociente pelo divisor.	5
		Efetua, quase sempre com correção, divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, utilizando o algoritmo, ou seja, determinando os algarismos do resto sem calcular previamente o produto do quociente pelo divisor.	4
		Efetua divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, utilizando o algoritmo, ou seja, determinando os algarismos do resto sem calcular previamente o produto do quociente pelo divisor.	3
		Efetua, com falhas muito significativas, divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, utilizando o algoritmo, ou seja, determinando os algarismos do resto sem calcular previamente o produto do quociente pelo divisor.	2
		Não efetua divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor, utilizando o algoritmo, ou seja, determinando os algarismos do resto sem calcular previamente o produto do quociente pelo divisor.	1
		Efetua, sem falhas, divisões inteiras com dividendos de dois algarismos e divisores de um algarismo, nos casos em que o número de dezenas do dividendo é superior ou igual ao	5

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		divisor, utilizando o algoritmo.	
		Efetua, com muita correção, divisões inteiras com dividendos de dois algarismos e divisores de um algarismo, nos casos em que o número de dezenas do dividendo é superior ou igual ao divisor, utilizando o algoritmo.	4
		Efetua divisões inteiras com dividendos de dois algarismos e divisores de um algarismo, nos casos em que o número de dezenas do dividendo é superior ou igual ao divisor, utilizando o algoritmo.	3
		Efetua com falhas muito significativas divisões inteiras com dividendos de dois algarismos e divisores de um algarismo, nos casos em que o número de dezenas do dividendo é superior ou igual ao divisor, utilizando o algoritmo.	2
		Não efetua divisões inteiras com dividendos de dois algarismos e divisores de um algarismo, nos casos em que o número de dezenas do dividendo é superior ou igual ao divisor, utilizando o algoritmo.	1
		Efetua, sem apresentar falhas, divisões inteiras utilizando o algoritmo.	5
		Efetua com muita correção divisões inteiras utilizando o algoritmo.	4
		Efetua divisões inteiras utilizando o algoritmo.	3
		Efetua com falhas muito significativas divisões inteiras utilizando o algoritmo.	2
		Não efetua divisões inteiras utilizando o algoritmo.	1
		Identifica, sem falhas, os divisores de um número natural até 100.	5
		Identifica os divisores de um número natural até 100, com facilidade.	4
		Identifica os divisores de um número natural até 100.	3
		Identifica com falhas muito significativas os divisores de um número natural até 100.	2
		Não identifica os divisores de um número natural até 100.	1
	Resolver problemas	Resolve, sem apresentar falhas, problemas de vários passos envolvendo as quatro operações.	5
		Resolve muitas vezes problemas de vários passos envolvendo as quatro operações.	4
		Resolve problemas de vários passos envol-	3

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
Números racionais não negativos		vendo as quatro operações.	
		Resolve com falhas muito significativas, problemas de vários passos envolvendo as quatro operações.	2
		Não resolve problemas de vários passos envolvendo as quatro operações.	1
	Simplificar frações	Reconhece, sem apresentar falhas, que multiplicando o numerador e o denominador de uma dada fração pelo mesmo número natural se obtém uma fração equivalente.	5
		Reconhece, muitas vezes, que multiplicando o numerador e o denominador de uma dada fração pelo mesmo número natural se obtém uma fração equivalente.	4
		Reconhece que multiplicando o numerador e o denominador de uma dada fração pelo mesmo número natural se obtém uma fração equivalente.	3
		Reconhece com falhas muito significativas que multiplicando o numerador e o denominador de uma dada fração pelo mesmo número natural se obtém uma fração equivalente.	2
		Não reconhece que multiplicando o numerador e o denominador de uma dada fração pelo mesmo número natural se obtém uma fração equivalente.	1
		Simplifica, sem falhas, frações nos casos em que o numerador e o denominador pertençam simultaneamente à tabuada do 2 ou do 5 ou sejam ambos múltiplos de 10.	5
		Simplifica, muitas vezes, frações nos casos em que o numerador e o denominador pertençam simultaneamente à tabuada do 2 ou do 5 ou sejam ambos múltiplos de 10.	4
		Simplifica frações nos casos em que o numerador e o denominador pertençam simultaneamente à tabuada do 2 ou do 5 ou sejam ambos múltiplos de 10.	3
		Simplifica, com falhas muito significativas, frações nos casos em que o numerador e o denominador pertençam simultaneamente à tabuada do 2 ou do 5 ou sejam ambos múltiplos de 10.	2
		Não simplifica frações nos casos em que o numerador e o denominador pertençam simultaneamente à tabuada do 2 ou do 5 ou sejam	1

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		ambos múltiplos de 10.	
	Multiplicar e dividir números racionais não negativos	Estende, sem falhas, dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número *q* por um número natural n como a soma de parcelas iguais a *q* , se *n > 1* , como o próprio q se *n=1* e representá-lo por *n X q* e *q X n.*	5
		Estende, quase sempre sem falhas, dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número *q* por um número natural n como a soma de parcelas iguais a *q* , se *n > 1* , como o próprio q se *n=1* e representá-lo por *n X q* e *q X n.*	4
		Estende dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número *q* por um número natural n como a soma de parcelas iguais a *q* , se*n > 1* , como o próprio q se *n =1* e representá-lo por *n X q* e *q X n.*	3
		Estende, com falhas muito significativas, dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número *q* por um número natural n como a soma de parcelas iguais a *q* , se *n > 1* , como o próprio q se *n=1* e representá-lo por *n X q* e *q X n.*	2
		Não estende dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número *q* por um número natural n como a soma de parcelas iguais a *q* , se *n > 1* , como o próprio q se *n=1* e representá-lo por *n X q* e *q X n.*	1
		Reconhece, sem falhas que n x $\frac{a}{b}$ = $\frac{nxa}{b}$ e que, em particular b x $\frac{a}{b}$ =a sendo *n, a* e *b* números naturais.	5
		Reconhece muitas vezes que n x $\frac{a}{b}$ = $\frac{nxa}{b}$ e que, em particular b x $\frac{a}{b}$ =a sendo *n, a* e *b* números naturais.	4
		Reconhece que n x $\frac{a}{b}$ = $\frac{nxa}{b}$ e que, em particular b x $\frac{a}{b}$ =a sendo *n, a* e *b* números naturais.	3
		Reconhece, com falhas muito significativas,	2

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		que n x $\frac{a}{b}$ = $\frac{nxa}{b}$ e que, em particular b x $\frac{a}{b}$ =a sendo *n, a* e *b* números naturais.	
		Não reconhece que n x $\frac{a}{b}$ = $\frac{nxa}{b}$,nem que, em particular b x $\frac{a}{b}$ =a sendo *n, a* e *b* números naturais.	1
		Sem apresentar falhas, estende dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do quociente de um número por outro como o número cujo produto pelo divisor é igual ao dividendo e utilizar o símbolo «:» na representação desse resultado.	5
		Estende muitas vezes dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do quociente de um número por outro como o número cujo produto pelo divisor é igual ao dividendo e utilizar o símbolo «:» na representação desse resultado.	4
		Estende dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do quociente de um número por outro como o número cujo produto pelo divisor é igual ao dividendo e utilizar o símbolo «:» na representação desse resultado.	3
		Estende, com falhas muito significativas, dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do quociente de um número por outro como o número cujo produto pelo divisor é igual ao dividendo e utilizar o símbolo «:» na representação desse resultado.	2
		Não estende dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do quociente de um número por outro como o número cujo produto pelo divisor é igual ao dividendo e utilizar o símbolo «:» na representação desse resultado.	1
		Reconhece, sem falhas, que *a:b* = $\frac{a}{b}$ = *a x* $\frac{1}{b}$ (sendo *a* e *b* números naturais).	5
		Reconhece muitas vezes, que *a:b* = $\frac{a}{b}$ = *a x* $\frac{1}{b}$ (sendo *a* e *b* números naturais).	4
		Reconhece que *a:b* = $\frac{a}{b}$ = *a x* $\frac{1}{b}$ (sendo *a* e *b* números naturais).	3
		Reconhece, com falhas muito significativas,	2

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		que $a:b = \frac{a}{b} = a \times \frac{1}{b}$ (sendo *a* e *b* números naturais).	
		Não reconhece que $a:b = \frac{a}{b} = a \times \frac{1}{b}$ (sendo *a* e *b* números naturais).	1
		Reconhece, sem falhas, *que* $\frac{a}{b} : n = \frac{a}{n \times b}$ (sendo *n, a* e *b* números naturais).	5
		Reconhece, com bastante correção, *que* $\frac{a}{b} : n = \frac{a}{n \times b}$ (sendo *n, a* e *b* números naturais).	4
		Reconhece *que* $\frac{a}{b} : n = \frac{a}{n \times b}$ (sendo *n, a* e *b* números naturais).	3
		Reconhece, com falhas muito significativas, *que* $\frac{a}{b} : n = \frac{a}{n \times b}$ (sendo *n, a* e *b* números naturais).	2
		Não reconhece *que* $\frac{a}{b} : n = \frac{a}{n \times b}$ (sendo *n, a* e *b* números naturais).	1
		Sem falhas, estende dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número *q* por $\frac{1}{n}$ (sendo *n* um número natural) como o quociente de *q* por *n* , representá-lo por $q \times \frac{1}{n}$ e $\frac{1}{n} \times q$ e reconhecer que o quociente de um número racional não negativo por $\frac{1}{n}$ é igual ao produto desse número por *n.*	5
		Estende, com muita correção, dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número *q* por $\frac{1}{n}$ (sendo *n* um número natural) como o quociente de *q* por *n* , representá-lo por $q \times \frac{1}{n}$ e $\frac{1}{n} \times q$ e reconhecer que o quociente de um número racional não negativo por $\frac{1}{n}$ é igual ao produto desse número por *n.*	4
		Estende dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número *q* por $\frac{1}{n}$ (sendo *n* um número natural)	3

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		como o quociente de *q* por *n* , representá-lo por $q \times \frac{1}{n}$ e $\frac{1}{n} \times q$ e reconhecer que o quociente de um número racional não negativo por $\frac{1}{n}$ é igual ao produto desse número por *n.*	
		Estende, com falhas muito significativas, dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número *q* por $\frac{1}{n}$ (sendo *n* um número natural) como o quociente de *q* por *n* , representá-lo por $q \times \frac{1}{n}$ e $\frac{1}{n} \times q$ e reconhecer que o quociente de um número racional não negativo por $\frac{1}{n}$ é igual ao produto desse número por *n.*	2
		Não estende dos naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número *q* por $\frac{1}{n}$ (sendo *n* um número natural) como o quociente de *q* por *n* , representá-lo por $q \times \frac{1}{n}$ e $\frac{1}{n} \times q$ e reconhecer que o quociente de um número racional não negativo por $\frac{1}{n}$ é igual ao produto desse número por *n.*	1
		Distingue o quociente resultante de uma divisão inteira do quociente racional de dois números naturais.	5
		Distingue o quociente resultante de uma divisão inteira do quociente racional de dois números naturais.	4
		Distingue o quociente resultante de uma divisão inteira do quociente racional de dois números naturais.	3
		Distingue, com falhas muito significativas, o quociente resultante de uma divisão inteira do quociente racional de dois números naturais.	2
		Não distingue o quociente resultante de uma divisão inteira do quociente racional de dois números naturais.	1
	Representar números racionais por dízimas	Reconhece sem falhas que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por 10,100,1000 , etc. pode ser obtido deslocando a vírgula uma, duas, três, etc. casas decimais respetivamente para a direita ou esquerda.	5

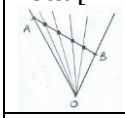
DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		Reconhece, muitas vezes, que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por 10, 100,1000 , etc. pode ser obtido deslocando a vírgula uma, duas, três, etc. casas decimais respetivamente para a direita ou esquerda.	4
		Reconhece que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por 10,100 ,1000 , etc. pode ser obtido deslocando a vírgula uma, duas, três, etc. casas decimais respetivamente para a direita ou esquerda.	3
		Reconhece, com falhas muito significativas, que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por 10,100,1000, etc. pode ser obtido deslocando a vírgula uma, duas, três, etc. casas decimais respetivamente para a direita ou esquerda.	2
		Não reconhece que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por 10,100, 1000, etc. pode ser obtido deslocando a vírgula uma, duas, três, etc. casas decimais respetivamente para a direita ou esquerda.	1
		Reconhece, sem falhas, que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por *0.1,0.01 0.001*, etc. pode ser obtido deslocando a vírgula uma, duas, três, etc. casas decimais respetivamente para a esquerda ou direita.	5
		Reconhecer muitas vezes que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por *0,1 ,0.01 ,0,001* , etc. pode ser obtido deslocando a vírgula uma, duas, três, etc. casas decimais respetivamente para a esquerda ou direita.	4
		Reconhece que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por 0,1 ,0.01 ,0,001 , etc. pode ser obtido deslocando a vírgula uma, duas, três, etc. casas decimais respetivamente para a esquerda ou direita.	3
		Reconhece, com falhas muito significativas, que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por *0.1*, *0.01*, *0,001* , etc. pode ser obtido deslocando a vírgula uma, duas, três, etc. casas decimais respetivamente para a esquerda ou direita.	2
		Não reconhece que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por *0,1 0,01* , *0,001* , etc. pode ser obtido deslocando a vírgula uma, duas, três, etc. casas decimais respetivamente para a esquerda ou direita.	1

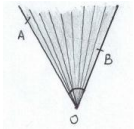
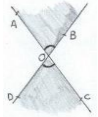
DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		Determina, sem apresentar falhas, uma fração decimal equivalente a uma dada fração de denominador 2, 4, 5, 20, 25, ou 50, multiplicando o numerador e o denominador pelo mesmo número natural e representá-la na forma de dízima.	5
		Determina com bastante correção uma fração decimal equivalente a uma dada fração de denominador 2, 4, 5, 20, 25, ou 50, multiplicando o numerador e o denominador pelo mesmo número natural e representá-la na forma de dízima.	4
		Determina uma fração decimal equivalente a uma dada fração de denominador 2, 4, 5, 20, 25, ou 50, multiplicando o numerador e o denominador pelo mesmo número natural e representá-la na forma de dízima.	3
		Determina, com falhas muito significativas, uma fração decimal equivalente a uma dada fração de denominador 2, 4, 5, 20, 25, ou 50, multiplicando o numerador e o denominador pelo mesmo número natural e representá-la na forma de dízima.	2
		Não determinar uma fração decimal equivalente a uma dada fração de denominador 2, 4, 5, 20, 25, ou 50, multiplicando o numerador e o denominador pelo mesmo número natural e representá-la na forma de dízima.	1
		Representa, sem falhas, por dízimas números racionais dados por frações equivalentes a frações decimais com denominador até 1000 , recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado.	5
		Representa, com bastante correção, por dízimas números racionais dados por frações equivalentes a frações decimais com denominador até 1000 , recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado.	4
		Representa por dízimas números racionais dados por frações equivalentes a frações decimais com denominador até 1000 , recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado.	3
		Representa, com falhas muito significativas, por dízimas números racionais dados por frações equivalentes a frações decimais com de-	2

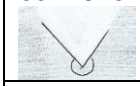
DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		nominador até 1000, recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado.	
		Não representa por dízimas números racionais dados por frações equivalentes a frações decimais com denominador até 1000 , recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado.	1
		Calcula, sem apresentar falhas, aproximações, na forma de dízima, de números racionais representados por frações, recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado, e utilizar adequadamente as expressões «aproximação à décima», «aproximação à centésima» e «aproximação à milésima».	5
		Calcula muitas vezes, aproximações, na forma de dízima, de números racionais representados por frações, recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado, e utilizar adequadamente as expressões «aproximação à décima», «aproximação à centésima» e «aproximação à milésima».	4
		Calcula aproximações, na forma de dízima, de números racionais representados por frações, recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado, e utilizar adequadamente as expressões «aproximação à décima», «aproximação à centésima» e «aproximação à milésima».	3
		Calcula, com falhas muito significativas, aproximações, na forma de dízima, de números racionais representados por frações, recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado, e utilizar adequadamente as expressões «aproximação à décima», «aproximação à centésima» e «aproximação à milésima».	2
		Não calcula aproximações, na forma de dízima, de números racionais representados por frações, recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado, e utilizar adequadamente as expressões «aproximação à décima», «aproximação à centésima» e «aproximação à milésima».	1

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		Multiplica, sem falhas, números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo	5
		Multiplica com muita correção números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo	4
		Multiplica números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo.	3
		Multiplica, com falhas muito significativas, números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo.	2
		Não multiplica números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo.	1
		Divide, sem falhas, números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo da divisão e posicionando corretamente a vírgula decimal no quociente e no resto.	5
		Divide, muitas vezes, números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo da divisão e posicionando corretamente a vírgula decimal no quociente e no resto.	4
		Divide números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo da divisão e posicionando corretamente a vírgula decimal no quociente e no resto.	3
		Divide, com falhas muito significativas, números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo da divisão e posicionando corretamente a vírgula decimal no quociente e no resto.	2
		Não divide números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo da divisão e posicionando corretamente a vírgula decimal no quociente e no resto.	1
Geometria e Medida GM4 Localização e orientação no espaço	Situar-se e situar objetos no espaço	Associa, sem falhas o termo «ângulo» a um par de direções relativas a um mesmo observador, utilizar o termo «vértice do ângulo» para identificar a posição do ponto de onde é feita a observação e utilizar corretamente a expressão «ângulo formado por duas direções» e outras equivalentes.	5
		Associa, com muita correção, o termo «ângulo» a um par de direções relativas a um mesmo observador, utilizar o termo «vértice do ângulo» para identificar a posição do ponto de onde é feita a observação e utilizar corretamente a expressão «ângulo formado por duas direções» e outras equivalentes.	4

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		Associa o termo «ângulo» a um par de direções relativas a um mesmo observador, utilizar o termo «vértice do ângulo» para identificar a posição do ponto de onde é feita a observação e utilizar corretamente a expressão «ângulo formado por duas direções» e outras equivalentes.	3
		Associa, com falhas muito significativas, o termo «ângulo» a um par de direções relativas a um mesmo observador, utilizar o termo «vértice do ângulo» para identificar a posição do ponto de onde é feita a observação e utilizar corretamente a expressão «ângulo formado por duas direções» e outras equivalentes.	2
		Não associa o termo «ângulo» a um par de direções relativas a um mesmo observador, utilizar o termo «vértice do ângulo» para identificar a posição do ponto de onde é feita a observação e utilizar corretamente a expressão «ângulo formado por duas direções» e outras equivalentes.	1
		Identifica, sem falhas, ângulos em diferentes objetos e desenhos.	5
		Identifica ângulos em diferentes objetos e desenhos, com muita correção.	4
		Identifica ângulos em diferentes objetos e desenhos.	3
		Identifica, com falhas muito significativas, ângulos em diferentes objetos e desenhos.	2
		Não identifica ângulos em diferentes objetos e desenhos.	1
		Identifica, sem falhas, «ângulos com a mesma amplitude» utilizando deslocamentos de objetos rígidos com três pontos fixados.	5
		Identifica muitas vezes, «ângulos com a mesma amplitude» utilizando deslocamentos de objetos rígidos com três pontos fixados.	4
		Identifica «ângulos com a mesma amplitude» utilizando deslocamentos de objetos rígidos com três pontos fixados.	3
		Identifica, com falhas muito significativas, «ângulos com a mesma amplitude» utilizando deslocamentos de objetos rígidos com três pontos fixados.	2
		Não identifica «ângulos com a mesma amplitude» utilizando deslocamentos de objetos rígidos com três pontos fixados.	1

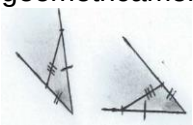
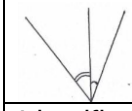
DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
Figuras geométricas		Reconhece, sem falhas, como ângulos os pares de direções associados respetivamente à meia volta e ao quarto de volta.	5
		Reconhece, com bastante correção, como ângulos os pares de direções associados respetivamente à meia volta e ao quarto de volta.	4
		Reconhece como ângulos os pares de direções associados respetivamente à meia volta e ao quarto de volta.	3
		Reconhece, com falhas muito significativas, como ângulos os pares de direções associados respetivamente à meia volta e ao quarto de volta.	2
		Não reconhece como ângulos os pares de direções associados respetivamente à meia volta e ao quarto de volta.	1
	Identificar e comparar ângulos	Identifica, sem falhas, as semirretas $\dot{O}A$ situadas entre duas semirretas $\dot{O}A$ e $\dot{O}B$ não colineares como as de origem O que intersetam o segmento de reta [AB].	5
		Identifica muitas vezes as semirretas $\dot{O}A$ situadas entre duas semirretas $\dot{O}A$ e $\dot{O}B$ não colineares como as de origem O que intersetam o segmento de reta [AB].	4
		Identifica as semirretas $\dot{O}A$ situadas entre duas semirretas $\dot{O}A$ e $\dot{O}B$ não colineares como as de origem O que intersetam o segmento de reta [AB]. 	3
		Identifica, com falhas muito significativas, as semirretas $\dot{O}A$ situadas entre duas semirretas $\dot{O}A$ e $\dot{O}B$ não colineares como as de origem O que intersetam o segmento de reta [AB].	2
		Não identifica as semirretas $\dot{O}A$ situadas entre duas semirretas $\dot{O}A$ e $\dot{O}B$ não colineares como as de origem O que intersetam o segmento de reta [AB].	1
		Identifica, sem falhas, um ângulo convxo AOB de vértice O (A O, e B pontos não colineares) como o conjunto de pontos pertencentes às semirretas situadas entre $\dot{O}A$ e $\dot{O}B$.	5
		Identifica, com muita correção, um ângulo convexo AOB de vértice O (A O, e B pontos não	4

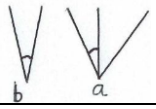
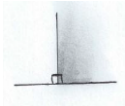
DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		colineares) como o conjunto de pontos pertencentes às semirretas situadas entre ȯA e ȯB.	
		Identifica um ângulo convexo AOB de vértice O (A O, e B pontos não colineares) como o conjunto de pontos pertencentes às semirretas situadas entre ȯA e ȯB. 	3
		Identifica, com falhas muito significativas, um ângulo convexo AOB de vértice O (A O, e B pontos não colineares) como o conjunto de pontos pertencentes às semirretas situadas entre ȯA e ȯB.	2
		Não identifica um ângulo convexo AOB de vértice O (A O, e B pontos não colineares) como o conjunto de pontos pertencentes às semirretas situadas entre ȯA e ȯB .	1
		Identifica, sem falhas, dois ângulos convexos AOB e COD como verticalmente opostos quando as semirretas ȯA e ȯB são respetivamente opostas a ȯC e ȯD ou a ȯD e ȯC.	5
		Identifica com bastante correção dois ângulos convexos AOB e COD como verticalmente opostos quando as semirretas ȯA e ȯB são respetivamente opostas a ȯC e ȯD ou a ȯD e ȯC.	4
		Identifica dois ângulos convexos AOB e COD como verticalmente opostos quando as semirretas ȯA e ȯB são respetivamente opostas a ȯC e ȯD ou a ȯD e ȯC. 	3
		Identifica, com falhas muito significativas, dois ângulos convexos AOB e COD como verticalmente opostos quando as semirretas ȯA e ȯB são respetivamente opostas a ȯC e ȯD ou a ȯD e ȯC.	2
		Não identifica dois ângulos convexos AOB e COD como verticalmente opostos quando as semirretas ȯA e ȯB são respetivamente opostas a ȯC e ȯD ou a ȯD e ȯC.	1
		Identifica, sem falhas, um semiplano como cada uma das partes em que fica dividido um plano por uma reta nele fixada.	5

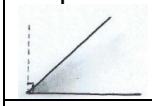
DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		Identifica, com bastante correção, um semiplano como cada uma das partes em que fica dividido um plano por uma reta nele fixada.	4
		Identifica um semiplano como cada uma das partes em que fica dividido um plano por uma reta nele fixada.	3
		Identifica, com falhas muito significativas, um semiplano como cada uma das partes em que fica dividido um plano por uma reta nele fixada.	2
		Não identifica um semiplano como cada uma das partes em que fica dividido um plano por uma reta nele fixada.	1
		Identifica, sem falhas, um ângulo côncavo AOB de vértice O (A, O e B pontos não colineares) como o conjunto complementar, no plano, do respetivo ângulo convexo unido com as semirretas $\dot{O}A$ e $\dot{O}B$.	5
		Identifica, muita correção um ângulo côncavo AOB de vértice O (A, O e B pontos não colineares) como o conjunto complementar, no plano, do respetivo ângulo convexo unido com as semirretas $\dot{O}A$ e $\dot{O}B$.	4
		Identifica um ângulo côncavo AOB de vértice O (A, O e B pontos não colineares) como o conjunto complementar, no plano, do respetivo ângulo convexo unido com as semirretas $\dot{O}A$ e $\dot{O}B$. 	3
		Identifica, com falhas muito significativas, um ângulo côncavo AOB de vértice O (A, O e B pontos não colineares) como o conjunto complementar, no plano, do respetivo ângulo convexo unido com as semirretas $\dot{O}A$ e $\dot{O}B$.	2
		Não identifica um ângulo côncavo AOB de vértice O (A, O e B pontos não colineares) como o conjunto complementar, no plano, do respetivo ângulo convexo unido com as semirretas $\dot{O}A$ e $\dot{O}B$.	1
		Identifica, sem falhas, dados três pontos A,O e B não colineares, «ângulo AOB» como uma designação do ângulo convexo AOB , salvo indicação em contrário.	5
		Identifica, com bastante correção, dados três pontos A,O e B não colineares, «ângulo AOB» como uma designação do ângulo convexo AOB , salvo indicação em contrário.	4
		Identifica, dados três pontos A,O e B não coli-	3

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		neares, «ângulo AOB» como uma designação do ângulo convexo AOB , salvo indicação em contrário.	
		Não identifica, dados três pontos A,O e B não colineares, «ângulo AOB» como uma designação do ângulo convexo AOB , salvo indicação em contrário.	1
		Designa, sem falhas, uma semirreta $\dot{O}A$ que passa por um ponto B por «ângulo AOB de vértice » e referi-la como «ângulo nulo».	5
		Designa, com bastante correção, uma semirreta $\dot{O}A$ que passa por um ponto B por «ângulo AOB de vértice » e referi-la como «ângulo nulo».	4
		Designa uma semirreta $\dot{O}A$ que passa por um ponto B por «ângulo AOB de vértice» e referi-la como «ângulo nulo».	3
		Designa, com falhas muito significativas, uma semirreta $\dot{O}A$ que passa por um ponto B por «ângulo AOB de vértice» e referi-la como «ângulo nulo».	2
		Não designa uma semirreta $\dot{O}A$ que passa por um ponto B por «ângulo AOB de vértice» e referi-la como «ângulo nulo».	1
		Associa, sem falhas, um ângulo raso a um semiplano e a um par de semirretas opostas que o delimitam e designar por vértice deste ângulo a origem comum das semirretas.	5
		Associa, com bastante correção, um ângulo raso a um semiplano e a um par de semirretas opostas que o delimitam e designar por vértice deste ângulo a origem comum das semirretas.	4
		Associa um ângulo raso a um semiplano e a um par de semirretas opostas que o delimitam e designar por vértice deste ângulo a origem comum das semirretas.	3
		Associa, com falhas muito significativas, um ângulo raso a um semiplano e a um par de semirretas opostas que o delimitam e designar por vértice deste ângulo a origem comum das semirretas.	2
		Não associa um ângulo raso a um semiplano e a um par de semirretas opostas que o delimitam e designar por vértice deste ângulo a origem comum das semirretas.	1
		Associa, sem falhas, um ângulo giro a um plano e a uma semirreta nele fixada e designar por vértice deste ângulo a origem da semirreta.	5

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		Associa, com bastante correção, um ângulo giro a um plano e a uma semirreta nele fixada e designar por vértice deste ângulo a origem da semirreta.	4
		Associa um ângulo giro a um plano e a uma semirreta nele fixada e designar por vértice deste ângulo a origem da semirreta.	3
		Associa, com falhas muito significativas, um ângulo giro a um plano e a uma semirreta nele fixada e designar por vértice deste ângulo a origem da semirreta.	2
		Não associa um ângulo giro a um plano e a uma semirreta nele fixada e designar por vértice deste ângulo a origem da semirreta.	1
		Utiliza corretamente e sem falhas o termo «lado de um ângulo».	5
		Utiliza, com bastante correção, o termo «lado de um ângulo».	4
		Utiliza corretamente o termo «lado de um ângulo».	3
		Utiliza, com falhas muito significativas, o termo «lado de um ângulo».	2
		Não utiliza o termo «lado de um ângulo».	1
		Reconhece, sem falhas, dois ângulos, ambos convexos ou ambos côncavos, como tendo a mesma amplitude marcando pontos equidistantes dos vértices nos lados correspondentes de cada um dos ângulos e verificando que são iguais os segmentos de reta determinados por cada par de pontos assim fixado em cada ângulo, e saber que ângulos com a mesma amplitude são geometricamente iguais.	5
		Reconhece, muitas vezes, dois ângulos, ambos convexos ou ambos côncavos, como tendo a mesma amplitude marcando pontos equidistantes dos vértices nos lados correspondentes de cada um dos ângulos e verificando que são iguais os segmentos de reta determinados por cada par de pontos assim fixado em cada ângulo, e saber que ângulos com a mesma amplitude são geometricamente iguais.	4
		Reconhece dois ângulos, ambos convexos ou ambos côncavos, como tendo a mesma amplitude marcando pontos equidistantes dos vértices nos lados correspondentes de cada um dos ângulos e verificando que são iguais os segmentos de reta determinados por cada par	3

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		de pontos assim fixado em cada ângulo, e saber que ângulos com a mesma amplitude são geometricamente iguais. 	
		Reconhece, com falhas muito significativas, dois ângulos, ambos convexos ou ambos côncavos, como tendo a mesma amplitude marcando pontos equidistantes dos vértices nos lados correspondentes de cada um dos ângulos e verificando que são iguais os segmentos de reta determinados por cada par de pontos assim fixado em cada ângulo, e saber que ângulos com a mesma amplitude são geometricamente iguais.	2
		Não reconhece dois ângulos, ambos convexos ou ambos côncavos, como tendo a mesma amplitude marcando pontos equidistantes dos vértices nos lados correspondentes de cada um dos ângulos e verificando que são iguais os segmentos de reta determinados por cada par de pontos assim fixado em cada ângulo, e saber que ângulos com a mesma amplitude são geometricamente iguais.	1
		Identifica, sem falhas, dois ângulos situados no mesmo plano como «adjacentes» quando partilham um lado e nenhum dos ângulos está contido no outro.	5
		Identifica, muitas vezes, dois ângulos situados no mesmo plano como «adjacentes» quando partilham um lado e nenhum dos ângulos está contido no outro.	4
		Identifica dois ângulos situados no mesmo plano como «adjacentes» quando partilham um lado e nenhum dos ângulos está contido no outro. 	3
		Identifica, com falhas muito significativas, dois ângulos situados no mesmo plano como «adjacentes» quando partilham um lado e nenhum dos ângulos está contido no outro.	2
		Não identifica dois ângulos situados no mesmo plano como «adjacentes» quando partilham um lado e nenhum dos ângulos está contido no	1

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		outro.	
		Identifica, sem apresentar falhas, um ângulo como tendo maior amplitude do que outro quando for geometricamente igual à união deste com um ângulo adjacente.	5
		Identifica, muitas vezes, um ângulo como tendo maior amplitude do que outro quando for geometricamente igual à união deste com um ângulo adjacente.	4
		Identifica um ângulo como tendo maior amplitude do que outro quando for geometricamente igual à união deste com um ângulo adjacente. 	3
		Identifica, com falhas muito significativas, um ângulo como tendo maior amplitude do que outro quando for geometricamente igual à união deste com um ângulo adjacente.	2
		Não identifica um ângulo como tendo maior amplitude do que outro quando for geometricamente igual à união deste com um ângulo adjacente.	1
		Identifica, sem falhas, um ângulo como «reto» se, unido com um adjacente de mesma amplitude, formar um semiplano.	5
		Identifica, muitas vezes, um ângulo como «reto» se, unido com um adjacente de mesma amplitude, formar um semiplano.	4
		Identifica um ângulo como «reto» se, unido com um adjacente de mesma amplitude, formar um semiplano. 	3
		Identifica, com falhas muito significativas, um ângulo como «reto» se, unido com um adjacente de mesma amplitude, formar um semiplano.	2
		Não identifica um ângulo como «reto» se, unido com um adjacente de mesma amplitude, formar um semiplano.	1
		Identifica, sem falhas, um ângulo como «agudo» se tiver amplitude menor do que a de um	5

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		ângulo reto.	
		Identifica, muitas vezes, um ângulo como «agudo» se tiver amplitude menor do que a de um ângulo reto.	4
		Identifica um ângulo como «agudo» se tiver amplitude menor do que a de um ângulo reto. 	3
		Identifica, com falhas muito significativas, um ângulo como «agudo» se tiver amplitude menor do que a de um ângulo reto.	2
		Não identifica um ângulo como «agudo» se tiver amplitude menor do que a de um ângulo reto.	1
		Identifica, sem falhas, um ângulo convexo como «obtuso» se tiver amplitude maior do que a de um ângulo reto.	5
		Identifica, com bastante correção, um ângulo convexo como «obtuso» se tiver amplitude maior do que a de um ângulo reto.	4
		Identifica um ângulo convexo como «obtuso» se tiver amplitude maior do que a de um ângulo reto.	3
		Identifica, com falhas muito significativas, um ângulo convexo como «obtuso» se tiver amplitude maior do que a de um ângulo reto.	2
		Não identifica um ângulo convexo como «obtuso» se tiver amplitude maior do que a de um ângulo reto.	1
		Reconhece, sem falhas, ângulos retos, agudos, obtusos, convexos e côncavos em desenhos e objetos e saber representá-los.	5
		Reconhece, com bastante correção, ângulos retos, agudos, obtusos, convexos e côncavos em desenhos e objetos e saber representá-los.	4
		Reconhece ângulos retos, agudos, obtusos, convexos e côncavos em desenhos e objetos e saber representá-los.	3
		Reconhece, com falhas muito significativas, ângulos retos, agudos, obtusos, convexos e côncavos em desenhos e objetos e saber representá-los.	2
		Não reconhece ângulos retos, agudos, obtusos, convexos e côncavos em desenhos e objetos e saber representá-los.	1

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
	Reconhecer propriedades geométricas	Reconhece, sem falhas, que duas retas são perpendiculares quando formam um ângulo reto e saber que nesta situação os restantes três ângulos formados são igualmente retos.	5
		Reconhece, com bastante correção, que duas retas são perpendiculares quando formam um ângulo reto e saber que nesta situação os restantes três ângulos formados são igualmente retos.	4
		Reconhece que duas retas são perpendiculares quando formam um ângulo reto e saber que nesta situação os restantes três ângulos formados são igualmente retos.	3
		Não reconhece que duas retas são perpendiculares quando formam um ângulo reto, nem sabe que nesta situação os restantes três ângulos formados são igualmente retos.	1
		Designa, sem falhas, por «retas paralelas» retas em determinado plano que não se intersetam e como «retas concorrentes» duas retas que se intersetam exatamente num ponto.	5
		Designa, com bastante correção, por «retas paralelas» retas em determinado plano que não se intersetam e como «retas concorrentes» duas retas que se intersetam exatamente num ponto.	4
		Designa por «retas paralelas» retas em determinado plano que não se intersetam e como «retas concorrentes» duas retas que se intersetam exatamente num ponto.	3
		Designa, com falhas muito significativas, por «retas paralelas» retas em determinado plano que não se intersetam e como «retas concorrentes» duas retas que se intersetam exatamente num ponto.	2
		Não designa, por «retas paralelas» retas em determinado plano que não se intersetam e como «retas concorrentes» duas retas que se intersetam exatamente num ponto.	1
		Sabe sem falhas, que retas com dois pontos em comum são coincidentes.	5
		Sabe, com bastante correção, que retas com dois pontos em comum são coincidentes.	4
		Sabe que retas com dois pontos em comum são coincidentes.	3

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		Sabe, com falhas muito significativas, que retas com dois pontos em comum são coincidentes.	2
		Não sabe que retas com dois pontos em comum são coincidentes.	1
		Efetuar sem falhas, representações de retas paralelas e concorrentes, e identificar retas não paralelas que não se intersetam.	5
		Efetua, com bastante correção, representações de retas paralelas e concorrentes, e identificar retas não paralelas que não se intersetam.	4
		Efetua representações de retas paralelas e concorrentes, e identificar retas não paralelas que não se intersetam.	3
		Efetua, com falhas muito significativas, representações de retas paralelas e concorrentes, e identificar retas não paralelas que não se intersetam.	2
		Não efetua representações de retas paralelas e concorrentes, e identificar retas não paralelas que não se intersetam.	1
		Identifica, sem falhas, os retângulos como os quadriláteros cujos ângulos são retos.	5
		Identifica, com bastante correção, os retângulos como os quadriláteros cujos ângulos são retos.	4
		Identifica os retângulos como os quadriláteros cujos ângulos são retos.	3
		Identifica, com falhas muito significativas, os retângulos como os quadriláteros cujos ângulos são retos.	2
		Não identifica os retângulos como os quadriláteros cujos ângulos são retos.	1
		Designa, sem falhas, por «polígono regular» um polígono de lados e ângulos iguais.	5
		Designa, com bastante correção, por «polígono regular» um polígono de lados e ângulos iguais.	4
		Designa por «polígono regular» um polígono de lados e ângulos iguais.	3
		Designa, com falhas muito significativas, por «polígono regular» um polígono de lados e ângulos iguais.	2
		Não designa por «polígono regular» um polígono de lados e ângulos iguais.	1
		Sabe, sem falhas, que dois polígonos são geometricamente iguais quando tiverem os lados	5

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		e os ângulos correspondentes geometricamente iguais.	
		Sabe com bastante correção, que dois polígonos são geometricamente iguais quando tiverem os lados e os ângulos correspondentes geometricamente iguais.	4
		Sabe que dois polígonos são geometricamente iguais quando tiverem os lados e os ângulos correspondentes geometricamente iguais.	3
		Sabe, com falhas muito significativas, que dois polígonos são geometricamente iguais quando tiverem os lados e os ângulos correspondentes geometricamente iguais.	2
		Não sabe que dois polígonos são geometricamente iguais quando tiverem os lados e os ângulos correspondentes geometricamente iguais.	1
		Identifica, sem falhas os paralelepípedos retângulos como os poliedros de seis faces retangulares e designar por «dimensões» os comprimentos de três arestas concorrentes num vértice.	5
		Identifica, com bastante correção os paralelepípedos retângulos como os poliedros de seis faces retangulares e designar por «dimensões» os comprimentos de três arestas concorrentes num vértice.	4
		Identifica os paralelepípedos retângulos como os poliedros de seis faces retangulares e designar por «dimensões» os comprimentos de três arestas concorrentes num vértice.	3
		Identifica, com falhas muito significativas, os paralelepípedos retângulos como os poliedros de seis faces retangulares e designar por «dimensões» os comprimentos de três arestas concorrentes num vértice.	2
		Não identifica os paralelepípedos retângulos como os poliedros de seis faces retangulares e designar por «dimensões» os comprimentos de três arestas concorrentes num vértice.	1
		Designa, sem falhas, por «planos paralelos» dois planos que não se intersetam.	5
		Designa, com bastante correção, por «planos paralelos» dois planos que não se intersetam.	4
		Designa por «planos paralelos» dois planos que não se intersetam.	3

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		Designa, com falhas muito significativas, por «planos paralelos» dois planos que não se intersetam.	2
		Não designa por «planos paralelos» dois planos que não se intersetam.	1
		Identifica, sem falhas, prismas triangulares retos como poliedros com cinco faces, das quais duas são triangulares e as restantes três retangulares, sabendo que as faces triangulares são paralelas.	5
		Identifica, com bastante correção, prismas triangulares retos como poliedros com cinco faces, das quais duas são triangulares e as restantes três retangulares, sabendo que as faces triangulares são paralelas.	4
		Identifica prismas triangulares retos como poliedros com cinco faces, das quais duas são triangulares e as restantes três retangulares, sabendo que as faces triangulares são paralelas.	3
		Identifica, com falhas muito significativas, prismas triangulares retos como poliedros com cinco faces, das quais duas são triangulares e as restantes três retangulares, sabendo que as faces triangulares são paralelas.	2
		Não identifica prismas triangulares retos como poliedros com cinco faces, das quais duas são triangulares e as restantes três retangulares, sabendo que as faces triangulares são paralelas.	1
		Decompõe, sem falhas, o cubo e o paralelepípedo retângulo em dois prismas triangulares retos.	5
		Decompõe, com bastante correção, o cubo e o paralelepípedo retângulo em dois prismas triangulares retos.	4
		Decompõe o cubo e o paralelepípedo retângulo em dois prismas triangulares retos.	3
		Decompõe, com falhas muito significativas, o cubo e o paralelepípedo retângulo em dois prismas triangulares retos.	2
		Não decompõe o cubo e o paralelepípedo retângulo em dois prismas triangulares retos.	1
		Identifica, sem falhas prismas retos como poliedros com duas faces geometricamente iguais situadas respetivamente em dois planos paralelos e as restantes retangulares e reconhecer os cubos e os demais paralelepípedos retângu-	5

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		los como prismas retos.	
		Identifica, com bastante correção, prismas retos como poliedros com duas faces geometricamente iguais situadas respetivamente em dois planos paralelos e as restantes retangulares e reconhecer os cubos e os demais paralelepípedos retângulos como prismas retos.	4
		Identifica prismas retos como poliedros com duas faces geometricamente iguais situadas respetivamente em dois planos paralelos e as restantes retangulares e reconhecer os cubos e os demais paralelepípedos retângulos como prismas retos.	3
		Identifica, com falhas muito significativas, prismas retos como poliedros com duas faces geometricamente iguais situadas respetivamente em dois planos paralelos e as restantes retangulares e reconhecer os cubos e os demais paralelepípedos retângulos como prismas retos.	2
		Não identifica prismas retos como poliedros com duas faces geometricamente iguais situadas respetivamente em dois planos paralelos e as restantes retangulares e reconhecer os cubos e os demais paralelepípedos retângulos como prismas retos.	1
		Relaciona, sem falhas, cubos, paralelepípedos retângulos e prismas retos com as respetivas planificações.	5
		Relaciona, com bastante correção, cubos, paralelepípedos retângulos e prismas retos com as respetivas planificações.	4
		Relaciona cubos, paralelepípedos retângulos e prismas retos com as respetivas planificações.	3
		Não relaciona cubos, paralelepípedos retângulos e prismas retos com as respetivas planificações.	1
		Reconhece, sem falhas, pavimentações do plano por triângulos, retângulos e hexágonos, identificar as que utilizam apenas polígonos regulares e reconhecer que o plano pode ser pavimentado de outros modos.	5
		Reconhece, com bastante correção, pavimentações do plano por triângulos, retângulos e hexágonos, identificar as que utilizam apenas polígonos regulares e reconhecer que o plano pode ser pavimentado de outros modos.	4
		Reconhece pavimentações do plano por triân-	3

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
Medida		gulos, retângulos e hexágonos, identificar as que utilizam apenas polígonos regulares e reconhecer que o plano pode ser pavimentado de outros modos.	
		Reconhece, com falhas muito significativas, pavimentações do plano por triângulos, retângulos e hexágonos, identificar as que utilizam apenas polígonos regulares e reconhecer que o plano pode ser pavimentado de outros modos.	2
		Não reconhece pavimentações do plano por triângulos, retângulos e hexágonos, identificar as que utilizam apenas polígonos regulares e reconhecer que o plano pode ser pavimentado de outros modos.	1
		Constrói, sem falhas, pavimentações triangulares a partir de pavimentações hexagonais (e vice-versa) e pavimentações triangulares a partir de pavimentações retangulares.	5
		Constrói, com bastante correção pavimentações triangulares a partir de pavimentações hexagonais (e vice-versa) e pavimentações triangulares a partir de pavimentações retangulares.	4
		Constrói pavimentações triangulares a partir de pavimentações hexagonais (e vice-versa) e pavimentações triangulares a partir de pavimentações retangulares.	3
		Constrói, com falhas muito significativas, pavimentações triangulares a partir de pavimentações hexagonais (e vice-versa) e pavimentações triangulares a partir de pavimentações retangulares.	2
		Não constrói pavimentações triangulares a partir de pavimentações hexagonais (e vice-versa) e pavimentações triangulares a partir de pavimentações retangulares.	1
	Medir comprimentos e áreas	Reconhece sem falhas que a área de um quadrado com um decímetro de lado (decímetro quadrado) é igual à centésima parte do metro quadrado e relacionar as diferentes unidades de área do sistema métrico.	5
		Reconhece com bastante correção, que a área de um quadrado com um decímetro de lado (decímetro quadrado) é igual à centésima parte do metro quadrado e relacionar as diferentes unidades de área do sistema métrico.	4

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		Reconhece que a área de um quadrado com um decímetro de lado (decímetro quadrado) é igual à centésima parte do metro quadrado e relacionar as diferentes unidades de área do sistema métrico.	3
		Reconhece, com falhas muito significativas, que a área de um quadrado com um decímetro de lado (decímetro quadrado) é igual à centésima parte do metro quadrado e relacionar as diferentes unidades de área do sistema métrico.	2
		Não reconhece que a área de um quadrado com um decímetro de lado (decímetro quadrado) é igual à centésima parte do metro quadrado e relacionar as diferentes unidades de área do sistema métrico.	1
		Reconhece, sem falhas, as correspondências entre as unidades de medida de área do sistema métrico e as unidades de medida agrárias.	5
		Reconhece, com bastante correção, as correspondências entre as unidades de medida de área do sistema métrico e as unidades de medida agrárias.	4
		Reconhece as correspondências entre as unidades de medida de área do sistema métrico e as unidades de medida agrárias.	3
		Reconhece, com falhas muito significativas, as correspondências entre as unidades de medida de área do sistema métrico e as unidades de medida agrárias.	2
		Não reconhece as correspondências entre as unidades de medida de área do sistema métrico e as unidades de medida agrárias.	1
		Mede, sem falhas, áreas utilizando as unidades do sistema métrico e efetuar conversões	5
		Mede, com bastante correção, áreas utilizando as unidades do sistema métrico e efetuar conversões	4
		Mede áreas utilizando as unidades do sistema métrico e efetuar conversões	3
		Mede, com falhas muito significativas, áreas utilizando as unidades do sistema métrico e efetuar conversões	2
		Não mede áreas utilizando as unidades do sistema métrico e efetuar conversões	1
		Calcula, sem falhas, numa dada unidade do	5

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		sistema métrico a área de um retângulo cuja medida dos lados possa ser expressa, numa subunidade, por números naturais.	
		Calcula, com bastante correção, numa dada unidade do sistema métrico a área de um retângulo cuja medida dos lados possa ser expressa, numa subunidade, por números naturais.	4
		Calcula numa dada unidade do sistema métrico a área de um retângulo cuja medida dos lados possa ser expressa, numa subunidade, por números naturais.	3
		Calcula, com falhas muito significativas, numa dada unidade do sistema métrico a área de um retângulo cuja medida dos lados possa ser expressa, numa subunidade, por números naturais.	2
		Não calcula numa dada unidade do sistema métrico a área de um retângulo cuja medida dos lados possa ser expressa, numa subunidade, por números naturais.	1
	Medir volumes e capacidades	Fixa, sem falhas, uma unidade de comprimento e identificar o volume de um cubo de lado um como «uma unidade cúbica».	5
		Fixa, com bastante correção, uma unidade de comprimento e identificar o volume de um cubo de lado um como «uma unidade cúbica».	4
		Fixa uma unidade de comprimento e identificar o volume de um cubo de lado um como «uma unidade cúbica».	3
		Fixa, com falhas muito significativas, uma unidade de comprimento e identificar o volume de um cubo de lado um como «uma unidade cúbica».	2
		Não fixa uma unidade de comprimento e identificar o volume de um cubo de lado um como «uma unidade cúbica».	1
		Mede, sem falhas, o volume de figuras decomponíveis em unidades cúbicas.	5
		Mede, com bastante correção, o volume de figuras decomponíveis em unidades cúbicas.	4
		Mede o volume de figuras decomponíveis em unidades cúbicas.	3
		Mede, com falhas muito significativas, o volume de figuras decomponíveis em unidades cúbicas.	2
		Não, mede o volume de figuras decomponíveis em unidades cúbicas.	1

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		Reconhece, sem falhas, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades cúbicas, do volume de um paralelepípedo retângulo de arestas de medida inteira é dada pelo produto das medidas das três dimensões.	5
		Reconhece, com bastante correção, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades cúbicas, do volume de um paralelepípedo retângulo de arestas de medida inteira é dada pelo produto das medidas das três dimensões.	4
		Reconhece, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades cúbicas, do volume de um paralelepípedo retângulo de arestas de medida inteira é dada pelo produto das medidas das três dimensões.	3
		Reconhece, com falhas muito significativas, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades cúbicas, do volume de um paralelepípedo retângulo de arestas de medida inteira é dada pelo produto das medidas das três dimensões.	2
		Não reconhece, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades cúbicas, do volume de um paralelepípedo retângulo de arestas de medida inteira é dada pelo produto das medidas das três dimensões.	1
		Reconhece, sem falhas, o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta.	5
		Reconhece muitas vezes o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta.	4
		Reconhece o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta.	3
		Reconhece, com falhas muito significativas, o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta.	2
		Não reconhece o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta.	1
		Reconhece, sem falhas, que o volume de um cubo com um decímetro de aresta (decímetro cúbico) é igual à milésima parte do metro cúbico e relacionar as diferentes unidades de medida de volume do sistema métrico.	5
		Reconhece, muitas vezes, que o volume de um cubo com um decímetro de aresta (decímetro cúbico) é igual à milésima parte do metro cúbico e relacionar as diferentes unidades de medida de volume do sistema métrico.	4

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		Reconhece que o volume de um cubo com um decímetro de aresta (decímetro cúbico) é igual à milésima parte do metro cúbico e relacionar as diferentes unidades de medida de volume do sistema métrico.	3
		Reconhece, com falhas muito significativas, que o volume de um cubo com um decímetro de aresta (decímetro cúbico) é igual à milésima parte do metro cúbico e relacionar as diferentes unidades de medida de volume do sistema métrico.	2
		Não reconhece que o volume de um cubo com um decímetro de aresta (decímetro cúbico) é igual à milésima parte do metro cúbico e relacionar as diferentes unidades de medida de volume do sistema métrico.	1
		Reconhece, sem falhas, a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro e relacionar as unidades de medida de capacidade com as unidades de medida de volume.	5
		Reconhece, muitas vezes, a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro e relacionar as unidades de medida de capacidade com as unidades de medida de volume.	4
		Reconhece a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro e relacionar as unidades de medida de capacidade com as unidades de medida de volume.	3
		Reconhece, com falhas muito significativas, a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro e relacionar as unidades de medida de capacidade com as unidades de medida de volume.	2
		Não reconhece a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro e relacionar as unidades de medida de capacidade com as unidades de medida de volume.	1
	Resolver problemas	Resolve, sem falhas, problemas de vários passos relacionando medidas de diferentes grandezas.	5
		Resolve com bastante correção problemas de vários passos relacionando medidas de diferentes grandezas.	4
		Resolve problemas de vários passos relacionando medidas de diferentes grandezas.	3
		Resolve, com falhas muito significativas, problemas de vários passos relacionando medidas	2

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		de diferentes grandezas.	
		Não resolve problemas de vários passos relacionando medidas de diferentes grandezas.	1
Organização e Tratamento de Dados OTD4 Tratamento de dados	Utilizar frequências relativas e percentagens	Identifica sem falhas a «frequência relativa» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o quociente entre a frequência absoluta dessa categoria/classe e o número total de dados.	5
		Identifica com muita correção a «frequência relativa» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o quociente entre a frequência absoluta dessa categoria/classe e o número total de dados.	4
		Identifica a «frequência relativa» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o quociente entre a frequência absoluta dessa categoria/classe e o número total de dados.	3
		Identifica, com falhas muito significativas, a «frequência relativa» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o quociente entre a frequência absoluta dessa categoria/classe e o número total de dados.	2
		Não identifica a «frequência relativa» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o quociente entre a frequência absoluta dessa categoria/classe e o número total de dados.	1
		Exprime sem falhas qualquer fração própria em percentagem arredondada às décimas.	5
		Exprime com bastante correção qualquer fração própria em percentagem arredondada às décimas.	4
		Exprime qualquer fração própria em percentagem arredondada às décimas.	3
		Exprime, com falhas muito significativas, qualquer fração própria em percentagem arredondada às décimas.	2
		Não exprime qualquer fração própria em percentagem arredondada às décimas.	1
	Resolver problemas	Resolve, sem falhas, problemas envolvendo o cálculo e a comparação de frequências relativas.	5
		Resolve com muita correção problemas envolvendo o cálculo e a comparação de frequências relativas.	4
		Resolve problemas envolvendo o cálculo e a	3

DOMÍNIOS/ SUBDOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
		comparação de frequências relativas.	
		Resolve, com falhas muito significativas, problemas envolvendo o cálculo e a comparação de frequências relativas.	2
		Não resolve problemas envolvendo o cálculo e a comparação de frequências relativas.	1

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 3º ANO (1º CICLO)

– OFERTA COMPLEMENTAR –

	CRITÉRIOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Educação para a Cidadania	Cooperação com os outros	1. Coopera sempre e com facilidade com os outros.	MB
		1. Coopera sempre com os outros.	B
		1. Por vezes coopera com os outros.	S
		1. Não coopera com outros.	I
	Empenho e interesse	1. Empenha-se muito nas atividades e participa com bastante interesse.	MB
		1. Empenha-se nas atividades e participa com interesse	B
		1. Empenha-se e participa nas atividades com algum interesse.	S
		1. Não se empenha, nem participa nas atividades.	I
	Participação	1. Participa com muito empenho na vida da turma, escola e comunidade.	MB
		1. Participa com interesse na vida da turma, escola e comunidade.	B
		1. Participa na vida da turma, escola e comunidade.	S
		1. Não participa na vida da turma, escola e comunidade.	I
	Atitudes e comportamentos	1. Revela capacidade de compreender, aceitar, tolerar e respeitar os outros e as suas diferenças.	MB
		1. Revela boas atitudes e comportamentos muito adequados.	B
		1. Revela atitudes e comportamentos adequados.	S
		1. Não revela atitudes nem comportamentos adequados.	I
Eco-Escolas	Participação e interesse	1. Participa nas atividades propostas ativamente e revela interesse pelas mesmas de forma expressiva.	MB
		1. Participa nas atividades propostas e revela interesse pelas mesmas.	B
		1. Participa nas propostas e revela interesse pelas mesmas.	S
		1. Não participa nas atividades propostas e não revela interesse pelas mesmas.	I
	Preservação do ambiente	1. Revela atitudes e comportamentos de preservação e respeito pelo meio que o rodeia de forma expressiva.	MB
		1. Revela atitudes e comportamentos de preservação face ao meio que o rodeia de forma bastante satisfatória.	B
		1. Revela atitudes e comportamentos de preservação face ao meio que o rodeia.	S

		1. Não revela atitudes e comportamentos de preservação face ao meio que o rodeia.	I
Segurança	Participação e interesse	1. Participa nas atividades propostas ativamente e revela interesse pelas mesmas de forma expressiva.	MB
		1. Participa nas atividades propostas e revela bastante interesse pelas mesmas.	B
		1. Participa nas atividades propostas e revela interesse pelas mesmas.	S
		1. Não participa nas atividades propostas e não revela interesse pelas mesmas.	I
	Segurança	1. Conhece e aplica com muita facilidade, as regras de segurança em diferentes situações.	MB
		1. Conhece e aplica, com facilidade, regras de segurança em diferentes situações.	B
		1. Conhece e aplica regras de segurança em diferentes situações.	S
		1. Não conhece e não aplica regras de segurança em diferentes situações.	I
Saúde	Participação e interesse	1. Participa nas atividades propostas ativamente e revela interesse pelas mesmas de forma expressiva.	MB
		1. Participa nas atividades propostas e revela bastante interesse pelas mesmas.	B
		1. Participa nas atividades e revela interesse pelas mesmas.	S
		1. Não participa nas atividades propostas e não revela interesse pelas mesmas.	I
	Saúde do seu corpo	1. Conhece e revela, expressivamente, cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	MB
		1. Conhece e revela, de forma bastante satisfatória, cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	B
		1. Conhece e revela cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	S
		1. Não conhece e não revela cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	I

ANO LETIVO 2016/2017

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º CICLO

4.º ANO DE ESCOLARIDADE

OFERTA COMPLEMENTAR

	CRITÉRIOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Educação para a Cidadania	Cooperação com os outros	- Coopera sempre e com facilidade com os outros.	MB
		- Coopera sempre com os outros.	B
		- Por vezes coopera com os outros.	S
		- Não coopera com outros.	I
	Empenho e interesse	-Empenha-se muito nas atividades e participa com bastante interesse.	MB
		- Empenha-se nas atividades e participa com interesse	B
		- Empenha-se e participa nas atividades com algum interesse.	S
		- Não se empenha, nem participa nas atividades.	I
	Participação	- Participa com muito empenho na vida da turma, escola e comunidade.	MB
		- Participa com interesse na vida da turma, escola e comunidade.	B
		- Participa na vida da turma, escola e comunidade.	S
		- Não participa na vida da turma, escola e comunidade.	I
	Atitudes e comportamentos	- Revela capacidade de compreender, aceitar, tolerar e respeitar os outros e as suas diferenças.	MB
		- Revela boas atitudes e comportamentos muito adequados.	B
		-Revela atitudes e comportamentos adequados.	S
		- Não revela atitudes nem comportamentos adequados.	I
Eco-Escolas	Participação e interesse	- Participa nas atividades propostas ativamente e revela interesse pelas mesmas de forma expressiva.	MB
		Participa nas atividades propostas e revela interesse pelas mesmas.	B
		- Participa nas propostas e revela interesse pelas mesmas.	S
		- Não participa nas atividades propostas e não revela interesse pelas mesmas.	I

	Preservação do ambiente	- Revela atitudes e comportamentos de preservação e respeito pelo meio que o rodeia de forma expressiva.	MB
		- Revela atitudes e comportamentos de preservação face ao meio que o rodeia de forma bastante satisfatória.	B
		- Revela atitudes e comportamentos de preservação face ao meio que o rodeia.	S
		- Não revela atitudes e comportamentos de preservação face ao meio que o rodeia.	I
Segurança	Participação e interesse	- Participa nas atividades propostas ativamente e revela interesse pelas mesmas de forma expressiva.	MB
		- Participa nas atividades propostas e revela bastante interesse pelas mesmas.	B
		- Participa nas atividades propostas e revela interesse pelas mesmas.	S
		- Não participa nas atividades propostas e não revela interesse pelas mesmas.	I
	Segurança do corpo	- Conhece e aplica com muita facilidade, as regras de segurança em diferentes situações.	MB
		- Conhece e aplica, com facilidade, regras de segurança em diferentes situações.	B
		- Conhece e aplica regras de segurança em diferentes situações.	S
		- Não conhece e não aplica regras de segurança em diferentes situações.	I
Saúde	Participação e interesse	- Participa nas atividades propostas ativamente e revela interesse pelas mesmas de forma expressiva.	MB
		- Participa nas atividades propostas e revela bastante interesse pelas mesmas.	B
		- Participa nas atividades e revela interesse pelas mesmas.	S
		- Não participa nas atividades propostas e não revela interesse pelas mesmas.	I
	Saúde do seu corpo	- Conhece e revela, expressivamente, cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	MB
		- Conhece e revela, de forma bastante satisfatória, cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	B
		- Conhece e revela cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	S
		- Não conhece e não revela cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	I

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º ANO (1º CICLO)

– OFERTA COMPLEMENTAR –

	CRITÉRIOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Educação para a Cidadania	Cooperação com os outros	- Coopera sempre e com facilidade com os outros.	MB
		- Coopera sempre com os outros.	B
		- Por vezes coopera com os outros.	S
		- Não coopera com outros.	I
	Empenho e interesse	-Empenha-se muito nas atividades e participa com bastante interesse.	MB
		- Empenha-se nas atividades e participa com interesse	B
		- Empenha-se e participa nas atividades com algum interesse.	S
		- Não se empenha, nem participa nas atividades.	I
	Participação	- Participa com muito empenho na vida da turma, escola e comunidade.	MB
		- Participa com interesse na vida da turma, escola e comunidade.	B
		- Participa na vida da turma, escola e comunidade.	S
		- Não participa na vida da turma, escola e comunidade.	I
	Atitudes e comportamentos	- Revela capacidade de compreender, aceitar, tolerar e respeitar os outros e as suas diferenças.	MB
		- Revela boas atitudes e comportamentos muito adequados.	B
		-Revela atitudes e comportamentos adequados.	S
		- Não revela atitudes nem comportamentos adequados.	I
Eco-Escolas	Participação e interesse	- Participa nas atividades propostas ativamente e revela interesse pelas mesmas de forma expressiva.	MB
		Participa nas atividades propostas e revela interesse pelas mesmas.	B
		- Participa nas propostas e revela interesse pelas mesmas.	S
		- Não participa nas atividades propostas e não revela interesse pelas mesmas.	I
	Preservação do ambiente	- Revela atitudes e comportamentos de preservação e respeito pelo meio que o rodeia de forma expressiva.	MB
		- Revela atitudes e comportamentos de preservação face ao meio que o rodeia de forma bastante satisfatória.	B

		- Revela atitudes e comportamentos de preservação face ao meio que o rodeia.	S
		- Não revela atitudes e comportamentos de preservação face ao meio que o rodeia.	I
Segurança	Participação e interesse	- Participa nas atividades propostas ativamente e revela interesse pelas mesmas de forma expressiva.	MB
		- Participa nas atividades propostas e revela bastante interesse pelas mesmas.	B
		- Participa nas atividades propostas e revela interesse pelas mesmas.	S
		- Não participa nas atividades propostas e não revela interesse pelas mesmas.	I
	Segurança do corpo	- Conhece e aplica com muita facilidade, as regras de segurança em diferentes situações.	MB
		- Conhece e aplica, com facilidade, regras de segurança em diferentes situações.	B
		- Conhece e aplica regras de segurança em diferentes situações.	S
		- Não conhece e não aplica regras de segurança em diferentes situações.	I
Saúde	Participação e interesse	- Participa nas atividades propostas ativamente e revela interesse pelas mesmas de forma expressiva.	MB
		- Participa nas atividades propostas e revela bastante interesse pelas mesmas.	B
		- Participa nas atividades e revela interesse pelas mesmas.	S
		- Não participa nas atividades propostas e não revela interesse pelas mesmas.	I
	Saúde do seu corpo	- Conhece e revela, expressivamente, cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	MB
		- Conhece e revela, de forma bastante satisfatória, cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	B
		- Conhece e revela cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	S
		- Não conhece e não revela cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	I

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º ANO (1º CICLO)

– APOIO AO ESTUDO –

	CRITÉRIOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Medidas de Estudo e Trabalho	Organização do estudo	- Estabelece uma boa metodologia de estudo.	MB
		- Revela no domínio das técnicas de estudo.	B
		- Revela algumas dificuldades no domínio das técnicas de estudo.	S
		- Não consegue estabelecer uma metodologia de estudo.	I
	Organização do espaço e do tempo de estudo	- Participa com uma atitude ativa e muito empreendedora.	MB
		- Participa com muito interesse.	B
		- Participa com algum interesse.	S
		- Não participa demonstrando desinteresse.	I
Reforço do Apoio A Português e Matemática	Participação nas atividades propostas no âmbito do Português e da Matemática	- Planeia e organiza o trabalho com muita responsabilidade e facilidade.	MB
		- Planeia e organiza o trabalho com facilidade.	B
		- Planeia e organiza o trabalho com alguma facilidade.	S
		- Não organiza, nem planeia o trabalho.	I

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 2º ANO (1º CICLO)

– OFERTA COMPLEMENTAR –

	CRITÉRIOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Educação para a Cidadania	Cooperação com os outros	- Coopera sempre e com facilidade com os outros.	MB
		- Coopera sempre com os outros.	B
		- Por vezes coopera com os outros.	S
		- Não coopera com outros.	I
	Empenho e interesse	-Empenha-se muito nas atividades e participa com bastante interesse.	MB
		- Empenha-se nas atividades e participa com interesse	B
		- Empenha-se e participa nas atividades com algum interesse.	S
		- Não se empenha, nem participa nas atividades.	I
	Participação	- Participa com muito empenho na vida da turma, escola e comunidade.	MB
		- Participa com interesse na vida da turma, escola e comunidade.	B
		- Participa na vida da turma, escola e comunidade.	S
		- Não participa na vida da turma, escola e comunidade.	I
	Atitudes e comportamentos	- Revela capacidade de compreender, aceitar, tolerar e respeitar os outros e as suas diferenças.	MB
		- Revela boas atitudes e comportamentos muito adequados.	B
		-Revela atitudes e comportamentos adequados.	S
		- Não revela atitudes nem comportamentos adequados.	I
Eco-Escolas	Participação e interesse	- Participa nas atividades propostas ativamente e revela interesse pelas mesmas de forma expressiva.	MB
		Participa nas atividades propostas e revela interesse pelas mesmas.	B
		- Participa nas propostas e revela interesse pelas mesmas.	S
		- Não participa nas atividades propostas e não revela interesse pelas mesmas.	I
	Preservação do ambiente	- Revela atitudes e comportamentos de preservação e respeito pelo meio que o rodeia de forma expressiva.	MB

		- Revela atitudes e comportamentos de preservação face ao meio que o rodeia de forma bastante satisfatória.	B
		- Revela atitudes e comportamentos de preservação face ao meio que o rodeia.	S
		- Não revela atitudes e comportamentos de preservação face ao meio que o rodeia.	I
Segurança	Participação e interesse	- Participa nas atividades propostas ativamente e revela interesse pelas mesmas de forma expressiva.	MB
		- Participa nas atividades propostas e revela bastante interesse pelas mesmas.	B
		- Participa nas atividades propostas e revela interesse pelas mesmas.	S
		- Não participa nas atividades propostas e não revela interesse pelas mesmas.	I
	Segurança do corpo	- Conhece e aplica com muita facilidade, as regras de segurança em diferentes situações.	MB
		- Conhece e aplica, com facilidade, regras de segurança em diferentes situações.	B
		- Conhece e aplica regras de segurança em diferentes situações.	S
		- Não conhece e não aplica regras de segurança em diferentes situações.	I
Saúde	Participação e interesse	- Participa nas atividades propostas ativamente e revela interesse pelas mesmas de forma expressiva.	MB
		- Participa nas atividades propostas e revela bastante interesse pelas mesmas.	B
		- Participa nas atividades e revela interesse pelas mesmas.	S
		- Não participa nas atividades propostas e não revela interesse pelas mesmas.	I
	Saúde do seu corpo	- Conhece e revela, expressivamente, cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	MB
		- Conhece e revela, de forma bastante satisfatória, cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	B
		- Conhece e revela cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	S
		- Não conhece e não revela cuidados e hábitos saudáveis com o seu corpo.	I

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 2º ANO (1º CICLO)

– APOIO AO ESTUDO –

	CRITÉRIOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Medidas de Estudo e Trabalho	Organização do estudo	- Estabelece uma boa metodologia de estudo.	MB
		- Revela no domínio das técnicas de estudo.	B
		- Revela algumas dificuldades no domínio das técnicas de estudo.	S
		- Não consegue estabelecer uma metodologia de estudo.	I
	Organização do espaço e do tempo de estudo	- Participa com uma atitude ativa e muito empreendedora.	MB
		- Participa com muito interesse.	B
		- Participa com algum interesse.	S
		- Não participa demonstrando desinteresse.	I
Reforço do Apoio A Português e Matemática	Participação nas atividades propostas no âmbito do Português e da Matemática	- Planeia e organiza o trabalho com muita responsabilidade e facilidade.	MB
		- Planeia e organiza o trabalho com facilidade.	B
		- Planeia e organiza o trabalho com alguma facilidade.	S
		- Não organiza, nem planeia o trabalho.	I

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º ANO (1º CICLO)

– PORTUGUÊS –

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES/ PERFIS DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Oralidade	1. Respeitar regras da interação discursiva	1.Escuta, sem dificuldade, os outros e espera pela sua vez para falar. 2.Respeita, sem dificuldade, o princípio de cortesia.	MB
		1.Escuta os outros e espera pela sua vez para falar. 2.Respeita, o princípio de cortesia.	B
		1.Escuta os outros mas nem sempre espera pela sua vez para falar. 2.Nem sempre respeita o princípio de cortesia.	S
		1.Tem dificuldade em escutar os outros e em esperar pela sua vez em falar. 2.Tem dificuldade em respeitar o princípio de cortesia.	I
		1.Não sabe escutar os outros nem respeitar a sua vez de falar. 2.Não respeita o princípio de cortesia	F
	2. Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos	1.Reconhece sem dificuldades padrões de entoação e ritmo 2. Assinala sem dificuldade palavras desconhecidas. 3. Cumpre adequadamente instruções. 4. Refere sempre o essencial de um pequeno texto ouvido.	MB
		1. Reconhece padrões de entoação e ritmo. 2. Assinala palavras desconhecidas. 3. Cumpre com alguma facilidade as instruções. 4. Refere o essencial de um pequeno texto ouvido.	B
		1. Nem sempre reconhece padrões de entoação e ritmo. 2. Assinala pontualmente palavras desconhecidas. 3. Cumpre com algumas instruções. 4. Refere com alguma dificuldade o essencial de um pequeno texto ouvido.	S
		1. Reconhece com dificuldade os padrões de entoação e ritmo 2. Dificilmente assinala palavras desconhecidas. 3. Nem sempre cumpre instruções. 4. Tem dificuldades em referir o essencial de um pequeno texto ouvido.	I
		1. Não reconhece padrões de entoação e ritmo. 2. Não assinala palavras desconhecidas. 3. Raramente cumpre instruções. 4. Não refere o essencial de um pequeno texto ouvido.	F
	3. Produzir um	1. Fala facilmente de forma audível. 2. Articula, sem dificuldades, corretamente palavras	MB

	discurso oral com correção	3. Usa com facilidade o vocabulário adequado ao tema e à situação. 4. Construi corretamente frases com graus de complexidade crescente.	
		1. Fala de forma audível. 2. Articula, frequentemente com correção palavras. 3. Usa vocabulário adequado ao tema e à situação. 4. Construi frases com graus de complexidade crescente.	B
		1. Nem sempre fala de forma audível. 2. Articula, corretamente palavras. 3. Usa com alguma dificuldade o vocabulário adequado ao tema e à situação. 4. Constrói com algumas falhas frases com graus de complexidade crescente.	S
		1. Demonstra dificuldades em falar de forma audível. 2. Articula incorretamente palavras. 3. Nem sempre usa vocabulário adequado ao tema e à situação. 4. Constrói, por vezes, frases com graus de complexidade crescente.	Insuficiente
		1. Não fala de forma audível. 2. Tem dificuldades em articular corretamente palavras. 3. Não usa vocabulário adequado ao tema e à situação. 4. Constrói incorretamente frases com graus de complexidade crescente.	Fraco
	4. Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor	1. Responde, sem dificuldades, adequadamente a perguntas. 2. Formula, adequadamente, perguntas e pedidos. 3. Partilha sempre ideias e sentimentos.	Muito Bom
		1. Responde adequadamente a perguntas. 2. Formula perguntas e pedidos. 3. Partilha ideias e sentimentos.	B
		1. Nem sempre responde adequadamente a perguntas. 2. Formula com falhas perguntas e pedidos. 3. Partilha, por vezes, ideias e sentimentos.	S
		1. Responde, com dificuldade, adequadamente a perguntas. 2. Formula incorretamente perguntas e pedidos. 3. Nem sempre partilha ideias e sentimentos.	I
		1. Não responde adequadamente a perguntas. 2. Nunca formula perguntas e pedidos. 3. Partilha com muitas dificuldades ideias e sentimentos.	F
	5. Desenvolver a consciência	1. Discrimina facilmente pares mínimos. 2. Repete imediatamente, sem erros, palavras e pseudopalavras constituídas por pelo menos 3	MB

	fonológica e operar com fonemas	sílabas. 3. Conta adequadamente o número de sílabas numa palavra. 4. Repete sempre uma palavra ou pseudopalavra sem dizer a primeira sílaba. 5. Decide facilmente qual de duas palavras apresentadas é mais longa. 6. Indica sem dificuldades desenhos de objetos cujos nomes começam pelo mesmo fonema. 7. Repete sempre uma sílaba sem o primeiro fonema. 8. Repete adequadamente uma sílaba, juntando no início uma consoante de maneira a produzir uma sílaba. 9. Reune imediatamente numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras, demonstrando alguma capacidade de segmentação e de integração de consoante e vogal.	
		1. Discrimina pares mínimos. 2. Repete imediatamente, sem erros, palavras e pseudopalavras constituídas por pelo menos 3 sílabas. 3. Conta o número de sílabas numa palavra. 4. Repete uma palavra ou pseudopalavra sem dizer a primeira sílaba. 5. Decide qual de duas palavras apresentadas é mais longa 6. Indica desenhos de objetos cujos nomes começam pelo mesmo fonema. 7. Repete uma sílaba sem o primeiro fonema. 8. Repete uma sílaba, juntando no início uma consoante de maneira a produzir uma sílaba. 9. Reune numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras, demonstrando alguma capacidade de segmentação e de integração de consoante e vogal.	B
		1. Discrimina com dificuldades pares mínimos. 2. Nem sempre repete imediatamente, palavras e pseudopalavras constituídas por pelo menos 3 sílabas. 3. Conta, por vezes, o número de sílabas numa palavra. 4. Repete com falhas uma palavra ou pseudopalavra sem dizer a primeira sílaba. 5. Decide com dificuldade qual de duas palavras apresentadas é mais longa 6. Nem sempre indica desenhos de objetos cujos nomes começam pelo mesmo fonema. 7. Repete com falhas uma sílaba sem o primeiro fonema. 8. Repete com dificuldades uma sílaba, juntando no início uma consoante de maneira a produzir uma sílaba.	S

		9. Nem sempre reune numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras, demonstrando alguma capacidade de segmentação e de integração de consoante e vogal.	
		1. Discrimina incorretamente pares mínimos. 2. Repete com erros, palavras e pseudopalavras constituídas por pelo menos 3 sílabas. 3. Conta incorretamente o número de sílabas numa palavra. 4. Repete inadequadamente uma palavra ou pseudopalavra sem dizer a primeira sílaba. 5. Não decide qual de duas palavras apresentadas é mais longa. 6. Indica incorretamente desenhos de objetos cujos nomes começam pelo mesmo fonema. 7. Não repete uma sílaba sem o primeiro fonema. 8. Repete incorretamente uma sílaba, juntando no início uma consoante de maneira a produzir uma sílaba. 9. Não reune numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras, demonstrando alguma capacidade de segmentação e de integração de consoante e vogal.	I
		1. Nunca discrimina pares mínimos. 2. Não repete imediatamente, sem erros, palavras e pseudopalavras constituídas por pelo menos 3 sílabas. 3.Não conta o número de sílabas numa palavra. 4. Nunca repete uma palavra ou pseudopalavra sem dizer a primeira sílaba. 5. Nunca decide qual de duas palavras apresentadas é mais longa 6. Não indica desenhos de objetos cujos nomes começam pelo mesmo fonema. 7. Nunca repete uma sílaba sem o primeiro fonema. 8. Não repete uma sílaba, juntando no início uma consoante de maneira a produzir uma sílaba. 9. Nunca reúne numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras, demonstrando alguma capacidade de segmentação e de integração de consoante e vogal.	F
Leitura e Escrita	6. Conhecer o alfabeto e os grafemas	1. Nomeia facilmente a totalidade das letras do alfabeto e pronunciar os respetivos segmentos fónicos (realização dos valores fonológicos). 2. Faz corretamente corresponder as formas minúscula e maiúscula da maioria das letras do alfabeto. 3. Recita com facilidade o alfabeto na ordem das letras, sem cometer erros de posição relativa. 4. Escreve adequadamente as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra ou ao segmento fónico que	MB

		corresponde habitualmente à letra. 5. Pronuncia corretamente os segmentos fónicos de, pelo menos, cerca de ¾ dos grafemas com acento ou diacrítico e dos dígrafos e ditongos. 6. Escreve facilmente pelo menos metade dos dígrafos e ditongos, quando solicitados pelo valor fonológico correspondente.	
		1. Nomeia a totalidade das letras do alfabeto e pronunciar os respetivos segmentos fónicos (realização dos valores fonológicos). 2. Faz corresponder as formas minúsculas e maiúscula da maioria das letras do alfabeto. 3. Recita o alfabeto na ordem das letras, sem cometer erros de posição relativa. 4. Escreve as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra ou ao segmento fónico que corresponde habitualmente à letra. 5. Pronuncia os segmentos fónicos de, pelo menos, cerca de ¾ dos grafemas com acento ou diacrítico e dos dígrafos e ditongos. 6. Escreve pelo menos metade dos dígrafos e ditongos, quando solicitados pelo valor fonológico correspondente.	B
		1. Nomeia quase a totalidade das letras do alfabeto e nem sempre pronuncia os respetivos segmentos fónicos (realização dos valores fonológicos). 2. Nem sempre faz corresponder as formas minúscula e maiúscula da maioria das letras do alfabeto. 3. Recita com dificuldades o alfabeto na ordem das letras, cometendo alguns erros de posição relativa. 4. Escreve com falhas as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra ou ao segmento fónico que corresponde habitualmente à letra. 5. Pronuncia com dificuldades os segmentos fónicos de, pelo menos, cerca de ¾ dos grafemas com acento ou diacrítico e dos dígrafos e ditongos. 6. Por vezes escreve pelo menos metade dos dígrafos e ditongos, quando solicitados pelo valor fonológico correspondente.	S
		1. Nem sempre nomeia a totalidade das letras do alfabeto e pronunciar os respetivos segmentos fónicos (realização dos valores fonológicos). 2. Faz corresponder, com falhas, as formas minúscula e maiúscula da maioria das letras do alfabeto. 3. Por vezes recita o alfabeto na ordem das letras, sem cometer erros de posição relativa. 4. Escreve incorretamente as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao	I

		nome da letra ou ao segmento fónico que corresponde habitualmente à letra. 5. Nem sempre pronuncia os segmentos fónicos de, pelo menos, cerca de ¾ dos grafemas com acento ou diacrítico e dos dígrafos e ditongos. 6. Escreve incorretamente pelo menos metade dos dígrafos e ditongos, quando solicitados pelo valor fonológico correspondente.	
		1. Não nomeia a totalidade das letras do alfabeto e pronunciar os respetivos segmentos fónicos (realização dos valores fonológicos). 2. Nunca faz corresponder as formas minúscula e maiúscula da maioria das letras do alfabeto. 3. Não recita o alfabeto na ordem das letras, sem cometer erros de posição relativa. 4. Não escreve as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra ou ao segmento fónico que corresponde habitualmente à letra. 5. Nunca pronuncia os segmentos fónicos de, pelo menos, cerca de ¾ dos grafemas com acento ou diacrítico e dos dígrafos e ditongos. 6. Não escreve pelo menos metade dos dígrafos e ditongos, quando solicitados pelo valor fonológico correspondente.	F
	7. Ler em voz alta palavras, Pseudopalavras e textos	1. Lê corretamente pelo menos 45 de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. 2. Lê sempre corretamente, por minuto, no mínimo, 25 pseudopalavras. 3. Lê adequadamente pelo menos 50 em 60 palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares. 4. Lê facilmente e corretamente, por minuto, no mínimo 40 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 5. Lê fluentemente um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto.	MB
		1. Lê pelo menos 45 de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. 2. Lê corretamente, por minuto, no mínimo, 25 pseudopalavras. 3. Lê pelo menos 50 em 60 palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares. 4. Lê corretamente, por minuto, no mínimo 40 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 5. Lê um texto com articulação e entoação	B

		razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto.	
		1. Lê com dificuldades pelo menos 45 de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. 2. Lê com falhas , por minuto, no mínimo, 25 pseudopalavras. 3. Por vezes, lê pelo menos 50 em 60 palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares. 4. Lê com dificuldades, por minuto, no mínimo 40 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 5. Lê com dificuldade um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto.	S
		1. Nem sempre lê pelo menos 45 de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. 2. Ler corretamente, por minuto, no mínimo, 25 pseudopalavras. 3. Não lê pelo menos 50 em 60 palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares. 4. Não lê corretamente, por minuto, no mínimo 40 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 5. Nunca lê um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto.	I
		1. Não lê pelo menos 45 de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas 2. Não lê corretamente, por minuto, no mínimo, 25 pseudopalavras. 3. Não lê 50 em 60 palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares. 4. Nunca lê, por minuto, no mínimo 40 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 5. Nunca lê um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto.	F
	8. Ler textos diversos.	1. Lê facilmente pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, poemas e banda desenhada.	MB
		1. Lê pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, poemas e banda desenhada.	B
		1. Lê com dificuldade pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, poemas e banda desenhada.	S
		1. Não lê pequenos textos narrativos, informativos e	I

		descritivos, poemas e banda desenhada.	
		1. Nunca lê pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, poemas e banda desenhada.	F
	9. Apropriar-se de novos vocabulários	1. Reconhece facilmente o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas de interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	MB
		1. Reconhece o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas de interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	B
		1. Reconhece com falhas o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas de interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	S
		1. Por vezes não reconhece o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas de interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	I
		1. Nunca reconhece o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas de interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	F
	10. Organizar a informação de um texto lido	1. Identifica com facilidade, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 100 palavras. 2. Relaciona corretamente diferentes informações contidas no mesmo texto, de maneira a pôr em evidência a sequência temporal de acontecimentos e mudanças de lugar. 3. Identifica sempre o tema ou o assunto do texto. 4. Refere facilmente em poucas palavras, os aspetos nucleares do texto.	MB
		1. Identifica, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 100 palavras. 2. Relaciona diferentes informações contidas no mesmo texto, de maneira a pôr em evidência a sequência temporal de acontecimentos e mudanças de lugar. 3. Identifica o tema ou o assunto do texto. 4. Refere, em poucas palavras, os aspetos nucleares do texto.	B
		1. Identifica às vezes, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 100 palavras. 2. Relaciona com dificuldade, diferentes informações contidas no mesmo texto, de maneira a pôr em evidência a sequência temporal de acontecimentos e mudanças de lugar. 3. Identifica com falhas, o tema ou o assunto do texto. 4. Refere, por vezes, em palavras, os aspetos	S

		nucleares do texto.	
		1. Identifica, incorretamente, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 100 palavras. 2. Relaciona com falhas diferentes informações contidas no mesmo texto, de maneira a pôr em evidência a sequência temporal de acontecimentos e mudanças de lugar. 3.Não identifica o tema ou o assunto do texto. 4. Nem sempre refere, em poucas palavras, os aspetos nucleares do texto.	I
		1. Não identifica, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 100 palavras. 2. Nunca relaciona diferentes informações contidas no mesmo texto, de maneira a pôr em evidência a sequência temporal de acontecimentos e mudanças de lugar. 3. Não identifica o tema ou o assunto do texto. 4. Nunca refere, em poucas palavras, os aspetos nucleares do texto.	F
	11. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores	1. Escolhe facilmente, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 30 a 50 palavras, lido anteriormente. 2. Interpreta adequadamente as intenções e as emoções das personagens de uma história.	MB
		1. Escolhe, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 30 a 50 palavras, lido anteriormente. 2. Interpreta as intenções e as emoções das personagens de uma história.	B
		1. Escolhe por vezes, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 30 a 50 palavras, lido anteriormente. 2. Interpreta com dificuldades as intenções e as emoções das personagens de uma história.	S
		1. Nem sempre escolhe, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 30 a 50 palavras, lido anteriormente. 2. Não interpreta as intenções e as emoções das personagens de uma história.	I
		1. Não escolhe, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 30 a 50 palavras, lido anteriormente.	F

		2. Nunca interpreta as intenções e as emoções das personagens de uma história.	
	12. Monitorizar a compreensão	1. Sublinha corretamente no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir esclarecimento e informação ao professor e aos colegas.	MB
		1. Sublinha no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir esclarecimento e informação ao professor e aos colegas.	B
		1. Sublinha com dificuldade no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir esclarecimento e informação ao professor e aos colegas.	S
		1. Por vezes sublinha no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir esclarecimento e informação ao professor e aos colegas.	I
		1. Nunca sublinha no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir esclarecimento e informação ao professor e aos colegas.	F
	13. Desenvolver o conhecimento da ortografia	1. Escreve corretamente a grande maioria das sílabas CV, CVC e CCV, em situação de ditado. 2. Escreve corretamente mais de metade de uma lista de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. 3. Escreve corretamente cerca de 45 de uma lista de 60 palavras e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares, em situação de ditado. 4. Escreve corretamente os grafemas que dependem do contexto em que se encontram. 5. Elabora e escreve facilmente uma frase simples, respeitando as regras de correspondência fonema – grafema. 6. Deteta sempre eventuais erros ao comparar a sua própria produção com a frase escrita corretamente.	MB
		1. Escreve corretamente a grande maioria das sílabas CV, CVC e CCV, em situação de ditado. 2. Escreve corretamente mais de metade de uma lista de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. 3. Escreve corretamente cerca de 45 de uma lista de 60 palavras e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares, em situação de ditado. 4. Escreve corretamente os grafemas que dependem do contexto em que se encontram. 5. Elabora e escreve uma frase simples, respeitando as regras de correspondência fonema – grafema. 6. Deteta eventuais erros ao comparar a sua própria produção com a frase escrita corretamente.	B

		1. Nem sempre escrever corretamente a grande maioria das sílabas CV, CVC e CCV, em situação de ditado. 2. Escreve corretamente mas com alguma dificuldade, mais de metade de uma lista de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. 3. Nem sempre escreve corretamente cerca de 45 de uma lista de 60 palavras e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares, em situação de ditado. 4.Por vezes, escreve corretamente os grafemas que dependem do contexto em que se encontram. 5. Nem sempre, elabora e escreve uma frase simples, respeitando as regras de correspondência fonema – grafema. 6. Deteta com alguma dificuldade eventuais erros ao comparar a sua própria produção com a frase escrita corretamente.	S
		1. Não escreve corretamente a grande maioria das sílabas CV, CVC e CCV, em situação de ditado. 2. Não escreve corretamente mais de metade de uma lista de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. 3. Não escreve corretamente cerca de 45 de uma lista de 60 palavras e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares, em situação de ditado. 4. Não escreve corretamente os grafemas que dependem do contexto em que se encontram. 5. Elabora mas não escreve uma frase simples, respeitando as regras de correspondência fonema – grafema. 6. Por vezes, deteta eventuais erros ao comparar a sua própria produção com a frase escrita corretamente.	I
		1. Nunca escreve corretamente a grande maioria das sílabas CV, CVC e CCV, em situação de ditado. 2. Nunca escreve corretamente mais de metade de uma lista de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. 3. Não escreve corretamente cerca de 45 de uma lista de 60 palavras e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares, em situação de ditado. 4. Não escreve corretamente os grafemas que dependem do contexto em que se encontram. 5. Nunca elabora e escrever uma frase simples, respeitando as regras de correspondência fonema – grafema. 6. Não deteta eventuais erros ao comparar a sua própria produção com a frase escrita corretamente.	F
	14. Mobilizar o conhecimento	1. Identifica sempre e utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final e ponto de interrogação.	MB

	da pontuação	1. Identifica e utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final e ponto de interrogação.	B
		1. Nem sempre, identifica e utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final e ponto de interrogação.	S
		1. Identifica com dificuldades e nem sempre utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final e ponto de interrogação.	I
		1. Não identifica nem utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final e ponto de interrogação.	F

	15. Transcrever e escrever textos	1. Transcreve corretamente um texto curto apresentado em letra de imprensa em escrita cursiva legível, de maneira fluente ou, pelo menos, sílaba a sílaba, respeitando acentos e espaços entre as palavras. 2. Transcreve adequadamente em letra de imprensa, utilizando o teclado de um computador, um texto de 5 linhas apresentado em letra cursiva. 11 3. Legenda facilmente imagens. 4. Escreve corretamente textos de 3 a 4 frases.	MB
		1. Transcreve um texto curto apresentado em letra de imprensa em escrita cursiva legível, de maneira fluente ou, pelo menos, sílaba a sílaba, respeitando acentos e espaços entre as palavras. 2. Transcreve em letra de imprensa, utilizando o teclado de um computador, um texto de 5 linhas apresentado em letra cursiva. 11 3. Legenda imagens. 4. Escreve textos de 3 a 4 frases.	B
		1. Transcreve com dificuldades um texto curto apresentado em letra de imprensa em escrita cursiva legível, de maneira fluente ou, pelo menos, sílaba a sílaba, respeitando acentos e espaços entre as palavras. 2. Transcreve com dificuldade em letra de imprensa, utilizando o teclado de um computador, um texto de 5 linhas apresentado em letra cursiva. 11 3. Nem sempre legenda imagens. 4. Escreve com alguma dificuldade textos de 3 a 4 frases.	S
		1. Transcreve com muita dificuldade um texto curto apresentado em letra de imprensa em escrita cursiva legível, de maneira fluente ou, pelo menos, sílaba a sílaba, respeitando acentos e espaços entre as palavras. 2. Nem sempre transcreve em letra de imprensa, utilizando o teclado de um computador, um texto de 5 linhas apresentado em letra cursiva 11. 3. Legenda incorretamente imagens. 4. Escreve com falhas textos de 3 a 4 frases.	I
		1. Não transcreve um texto curto apresentado em letra de imprensa em escrita cursiva legível, de maneira fluente ou, pelo menos, sílaba a sílaba, respeitando acentos e espaços entre as palavras. 2. Nunca transcreve em letra de imprensa, utilizando o teclado de um computador, um texto de 5 linhas apresentado em letra cursiva 11.	F

		3. Não legenda imagens. 4. Não escreve textos de 3 a 4 frases.	
Educação Literária	16. Ouvir ler e ler textos literários	1. Facilmente ouve a leitura e lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular	MB
		1. Ouve a leitura e lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular	B
		1. Com alguma dificuldade ouve a leitura e lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular	S
		1. Nem sempre ouve a leitura e não lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular	I
		1. Não ouve a leitura nem lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular	F
	17. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.	1. Antecipa adequadamente conteúdos com base nas ilustrações e no título. 2. Antecipa facilmente conteúdos, mobilizando conhecimentos prévios. 3. Identifica corretamente, em textos, palavras que rimam. 4. Reconta adequadamente uma história ouvida.	MB
		1. Antecipa conteúdos com base nas ilustrações e no título. 2. Antecipa conteúdos, mobilizando conhecimentos prévios. 3. Identifica, em textos, palavras que rimam. 4. Reconta uma história ouvida.	B
		1. Antecipa com dificuldades conteúdos com base nas ilustrações e no título. 2. Antecipa, com falhas, conteúdos, mobilizando conhecimentos prévios. 3. Identifica, com dificuldades, em textos, palavras que rimam. 4. Reconta com falhas uma história ouvida.	S
		1. Antecipa com muita dificuldade conteúdos com base nas ilustrações e no título. 2. Antecipa incorretamente conteúdos, mobilizando conhecimentos prévios. 3. Nem sempre identifica, em textos, palavras que rimam. 4. Por Vezes, reconta uma história ouvida.	I
		1. Não antecipa conteúdos com base nas ilustrações e no título. 2. Nunca antecipa conteúdos, mobilizando conhecimentos prévios. 3.Não identifica, em textos, palavras que rimam. 4. Nunca reconta uma história ouvida.	F
	18. Ler para apreciar textos literários	1. Facilmente ouve a leitura e lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular 2. Exprime adequadamente sentimentos e emoções provocados pela leitura de textos.	MB
		1. Ouve a leitura e lê obras de literatura para a	B

		infância e textos da tradição popular. 2. Exprime sentimentos e emoções provocados pela leitura de textos	
		1. Com alguma dificuldade ouve a leitura e lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular 2. Nem sempre exprime sentimentos e emoções provocados pela leitura de textos.	S
		1. Nem sempre ouve a leitura e não lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Exprime com muita dificuldade sentimentos e emoções provocados pela leitura de textos.	I
		1. Não ouve a leitura, nem lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Nunca exprime sentimentos e emoções provocados pela leitura de textos.	F
	19. Ler em termos pessoais.	1. Lê adequadamente, por iniciativa própria, textos disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2. Escolhe facilmente, com orientação do professor, textos de acordo com interesses pessoais	MB
		1. Lê, por iniciativa própria, textos disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2. Escolhe, com orientação do professor, textos de acordo com interesses pessoais	B
		1. Lê com alguma dificuldade, por iniciativa própria, textos disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2. Escolhe com dificuldades, com orientação do professor, textos de acordo com interesses pessoais	S
		1. Não lê, por iniciativa própria, textos disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2. Por vezes escolhe, com orientação do professor, textos de acordo com interesses pessoais.	I
		1. Não lê, por iniciativa própria, textos disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2. Nunca escolhe, com orientação do professor, textos de acordo com interesses pessoais	F
	20. Dizer e contar, em termos pessoais e criativos.	1. Diz adequadamente trava-línguas e pequenas lengalengas. 2. Diz corretamente pequenos poemas memorizados. 3. Conta facilmente pequenas histórias inventadas. 4. Recria corretamente pequenos textos em diferentes formas de expressão.	MB
		1. Diz trava-línguas e pequenas lengalengas. 2. Diz pequenos poemas memorizados. 3. Conta pequenas histórias inventadas. 4. Recria pequenos textos em diferentes formas de expressão.	B
		1. Diz com alguma dificuldade trava-línguas e pequenas lengalengas.	S

		2. Nem sempre dizer pequenos poemas memorizados. 3. Por vezes, conta pequenas histórias inventadas. 4. Recria com dificuldades pequenos textos em diferentes formas de expressão.	
		1. Diz com muita dificuldade trava-línguas e pequenas lengalengas. 2. Diz incorretamente pequenos poemas memorizados. 3. Não conta pequenas histórias inventadas. 4. Recria com falhas pequenos textos em diferentes formas de expressão.	I
		1. Não diz trava-línguas e pequenas lengalengas. 2. Nunca diz pequenos poemas memorizados. 3. Não conta pequenas histórias inventadas. 4. Nunca recria pequenos textos em diferentes formas de expressão.	F
Gramática	21. Descobrir regularidades no funcionamento da língua.	1. Forma facilmente femininos e masculinos de nomes e adjetivos de flexão regular. 2. Forma adequadamente singulares e plurais de nomes e adjetivos que seguem a regra geral, incluindo os que terminam em -m e fazem o plural em –ns.	MB
		1. Forma femininos e masculinos de nomes e adjetivos de flexão regular. 2. Forma singulares e plurais de nomes e adjetivos que seguem a regra geral, incluindo os que terminam em -m e fazem o plural em -ns.	B
		1. Forma com dificuldades femininos e masculinos de nomes e adjetivos de flexão regular. 2. Nem sempre forma singulares e plurais de nomes e adjetivos que seguem a regra geral, incluindo os que terminam em -m e fazem o plural em –ns.	S
		1. Forma com falhas femininos e masculinos de nomes e adjetivos de flexão regular. 2. Forma incorretamente singulares e plurais de nomes e adjetivos que seguem a regra geral, incluindo os que terminam em -m e fazem o plural em -ns .	I
		1. Não forma femininos e masculinos de nomes e adjetivos de flexão regular. 2. Formar singulares e plurais de nomes e adjetivos que seguem a regra geral, incluindo os que terminam em -m e fazem o plural em -ns.	F
	22. Compreender formas de organização do léxico.	1. A partir de atividades de oralidade, verifica adequadamente que há palavras que têm significado semelhante e outras que têm significado oposto.	MB
		1. A partir de atividades de oralidade, verifica que há	B

		palavras que têm significado semelhante e outras que têm significado oposto.	
		1. A partir de atividades de oralidade, verifica com alguma dificuldade, que há palavras que têm significado semelhante e outras que têm significado oposto.	S
		1. A partir de atividades de oralidade, verifica incorretamente, que há palavras que têm significado semelhante e outras que têm significado oposto.	I
		1. A partir de atividades de oralidade, não verifica que há palavras que têm significado semelhante e outras que têm significado oposto.	F

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 2º ANO (1º CICLO)

– PORTUGUÊS –

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Oralidade	1. Respeitar regras da interação discursiva	1. Respeita adequadamente o princípio de cortesia e usa sem dificuldade formas de tratamento adequadas.	MB
		1. Respeita o princípio de cortesia e usa formas de tratamento adequadas.	B
		1. Respeita o princípio de cortesia e nem sempre usa formas de tratamento adequadas.	S
		1. Respeita com dificuldade o princípio de cortesia e não usa formas de tratamento adequadas.	I
		1. Não respeita o princípio de cortesia e não usa formas de tratamento adequadas.	F
	2. Escutar discursos breves para aprender a construir conhecimentos	1. Assinala sempre palavras desconhecidas. 2. Apropria-se sem dificuldade de novas palavras, depois de ouvir uma exposição sobre um tema novo. 3. Refere sempre o essencial de textos ouvidos.	MB
		1. Assinala palavras desconhecidas. 2. Apropria-se de novas palavras, depois de ouvir uma exposição sobre um tema novo. 3. Refere o essencial de textos ouvidos.	B
		1. Nem sempre assinala palavras desconhecidas. 2. Nem sempre se apropria de novas palavras, depois de ouvir uma exposição sobre um tema novo. 3. Nem sempre refere o essencial de textos ouvidos.	S
		1. Assinala com dificuldade palavras desconhecidas. 2. Apropria-se com dificuldade de novas palavras, depois de ouvir uma exposição sobre um tema novo. 3. Refere com dificuldade o essencial de textos ouvidos.	I
		1. Não assinala palavras desconhecidas. 2. Não se apropria de novas palavras, depois de ouvir uma exposição sobre um tema novo. 3. Não refere o essencial de textos ouvidos.	F
	3. Produzir um discurso oral com correção	1. Fala sempre de forma audível. 2. Articula sempre corretamente palavras, incluindo as de estrutura silábica mais complexa 3. Utiliza de forma apropriada progressivamente a entoação e o ritmo adequados. 4. Usa sempre vocabulário adequado ao tema e à situação e progressivamente mais variado sem dificuldade. 5. Constrói facilmente frases com grau de	MB

		complexidade crescente.	
		1. Fala de forma audível. 2. Articula corretamente palavras, incluindo as de estrutura silábica mais complexa. 3. Utiliza progressivamente a entoação e o ritmo adequados. 4. Usa vocabulário adequado ao tema e à situação e progressivamente mais variado. 5. Constrói frases com grau de complexidade crescente.	B
		1. Nem sempre fala de forma audível. 2. Nem sempre articula corretamente palavras, incluindo as de estrutura silábica mais complexa. 3. Nem sempre utiliza de forma apropriada a entoação e o ritmo adequados. 4. Nem sempre usa vocabulário adequado ao tema e à situação e progressivamente mais variado. 5. Nem sempre constrói frases com grau de complexidade crescente.	S
		1. Fala com dificuldade de forma audível. 2. Raramente articula corretamente palavras, incluindo as de estrutura silábica mais complexa. 3. Utiliza com dificuldade a entoação e o ritmo adequados. 4. Raramente usa vocabulário adequado ao tema e à situação. 5. Constrói com dificuldade frases com grau de complexidade crescente.	I
		1. Não fala de forma audível. 2. Nunca articula corretamente palavras, incluindo as de estrutura silábica mais complexa. 3. Não utiliza a entoação e o ritmo adequados. 4. Nunca usa vocabulário adequado ao tema e à situação. 5. Nunca constrói frases com grau de complexidade crescente.	F
	4. Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor	1. Responde sempre adequadamente a perguntas. 2. Formula sempre adequadamente perguntas e pedidos. 3. Partilha sempre ideias e sentimentos. 4. Reconta e conta sem dificuldade. 5. Desempenha papéis específicos em atividades de expressão orientada sem dificuldade, ouvindo os outros, esperando a sua vez e respeitando o tema.	MB
		1. Responde adequadamente a perguntas. 2. Formula adequadamente perguntas e pedidos. 3. Partilha ideias e sentimentos. 4. Reconta e conta. 5. Desempenha papéis específicos em atividades de expressão orientada, ouvindo os outros,	B

		esperando a sua vez e respeitando o tema.	
		1. Nem sempre responde adequadamente a perguntas. 2. Formula com alguma dificuldade perguntas e pedidos. 3. Nem sempre partilha ideias e sentimentos. 4. Reconta e conta com alguma dificuldade. 5. Nem sempre desempenha papéis específicos em atividades de expressão orientada, ouvindo os outros, esperando a sua vez e respeitando o tema.	S
		1. Responde a perguntas com bastante dificuldade. 2. Raramente formula perguntas e pedidos. 3. Raramente partilha ideias e sentimentos. 4. Reconta e conta com bastante dificuldade. 5. Raramente desempenha papéis específicos em atividades de expressão orientada, ouvindo os outros, esperando a sua vez e respeitando o tema.	I
		1. Nunca responde a perguntas. 2. Não formula perguntas nem pedidos. 3. Não partilha ideias nem sentimentos. 4. Nunca reconta nem conta. 5. Nunca desempenha papéis específicos em atividades de expressão orientada, ouvindo os outros, esperando a sua vez e respeitando o tema.	F
	5. Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas	1. Repete, sem cometer nenhum erro, sílabas pronunciadas pelo professor. 2. Repete, sem cometer nenhum erro, sílabas, de maneira a produzir sílabas. 3. Reúne numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras, cometendo poucos erros.	MB
		1. Repete, sem cometer nenhum erro, sílabas pronunciadas pelo professor. 2. Repete, sem cometer nenhum erro, sílabas, de maneira a produzir sílabas. 3. Reúne numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras, cometendo poucos erros.	B
		1. Repete, sem cometer nenhum erro, sílabas pronunciadas pelo professor. 2. Repete, sem cometer nenhum erro, sílabas, de maneira a produzir sílabas. 3. Reúne numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras, cometendo poucos erros.	S
Leitura e Escrita		1. Repete, sem cometer nenhum erro, sílabas pronunciadas pelo professor. 2. Repete, sem cometer nenhum erro, sílabas, de maneira a produzir sílabas. 3. Reúne numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras, cometendo poucos erros.	I
		1. Repete, sem cometer nenhum erro, sílabas pronunciadas pelo professor. 2. Repete, sem cometer nenhum erro, sílabas, de	F

		maneira a produzir sílabas. 3. Reúne numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras, cometendo poucos erros.	
	6. Ler em voz alta palavras e textos	1.Descodifica palavras com fluência crescente (descodificação altamente eficiente e identificação automática, mesmo em palavras trissilábicas). 2.Lê sempre mais de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 3.Lê um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de mais de 125 palavras por minuto.	MB
		1.Descodifica quase sempre palavras com fluência crescente (descodificação eficiente e identificação automática, mesmo em palavras trissilábicas). 2.Lê sempre 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 3.Lê um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de 125 palavras por minuto.	B
		1.Descodifica palavras com fluência crescente (descodificação eficiente e identificação automática, mas com algumas dificuldades em palavras trissilábicas) 2.Lê um mínimo de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 3.Lê um texto com uma velocidade de leitura de, pelo menos, 125 palavras por minuto.	S
		1.Descodifica palavras com fluência crescente, embora apresente algumas dificuldades. 2.Lê menos de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 3.Lê, com falhas, um texto a uma velocidade de menos de 125 palavras por minuto.	I
		1.Não descodifica palavras com fluência crescente. 2.Não lê um mínimo de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 3.Não lê um texto com articulação e entoação.	F
	7. Ler textos diversos	1.Lê muito fluentemente textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites, banda desenhada, textos de enciclopédia e de dicionários.	MB
		1.Lê, com bastante fluência, textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada textos de enciclopédia e de dicionários.	B
		1.Lê textos narrativos, informativos e descritivos,	S

		notícias, cartas, convites e banda desenhada textos de enciclopédia e de dicionários, com pequenas falhas.	
		1.Lê com falhas significativas textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada textos de enciclopédia e de dicionários.	I
		1.Não lê pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada textos de enciclopédia e de dicionários..	F
	8. Apropriar-se de novos vocábulos	1. Reconhece facilmente o significado de novas palavras relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	MB
		1. Reconhece sem grande dificuldade o significado de novas palavras relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	B
		1. Reconhece o significado de novas palavras relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	S
		1.Reconhece o significado de novas palavras relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo, com falhas muito significativas.	I
		1.Não reconhece o significado de novas palavras relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	F
	9. Organizar os conhecimentos do texto	1.Identifica, sempre, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras. 2.Identifica sempre o tema do texto e distingue os subtemas, relacionando-os de modo a mostrar que compreendeu a organização interna das informações. 3.Realiza sínteses parciais corretas, oralmente ou por escrito.	MB
		1.Identifica, quase sempre, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras. 2.Identifica, quase sempre, o tema do texto e distingue os subtemas, relacionando-os de modo a mostrar que compreendeu a organização interna das informações. 3. Realiza sínteses parciais, oralmente ou por escrito, com bastante correção.	B
		1. Identifica, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de	S

		cerca de 400 palavras, com algumas falhas. 2. Identifica o tema do texto e distingue os subtemas, com falhas. 3. Realiza sínteses parciais, oralmente ou por escrito, com algumas falhas.	
		1. Identifica, dificilmente, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras. 2. Identifica, com muitas falhas, o tema do texto e os subtemas. 3. Realiza sínteses parciais, oralmente ou por escrito, com muita dificuldade.	I
		1. Não identifica, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos. 2.Não identifica o tema do texto e não distingue os subtemas. 3. Não realiza sínteses, oralmente ou por escrito.	F
	10. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo	1.Escolhe, facilmente, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras lido anteriormente. 2.Propõe e discute, argumentando, diferentes interpretações, por exemplo, sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações apresentadas.	MB
		1.Escolhe, quase sempre, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras lido anteriormente. 2.Propõe e discute diferentes interpretações, por exemplo, sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações apresentadas.	B
		1.Escolhe, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras, lido anteriormente, com algumas falhas. 2.Propõe e discute diferentes interpretações, por exemplo, sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações apresentadas.	S
		1.Escolhe, com dificuldade e muitas falhas, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de menos de150 palavras, lido anteriormente. 2.Propõe diferentes interpretações, por exemplo,	I

		sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações apresentadas com muita dificuldade.	
		1.Não escolhe, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras, lido anteriormente. 1.Não propõe nem discute diferentes interpretações, por exemplo, sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações apresentadas.	F
	11. Monitorizar a compreensão	1.Identifica sempre segmentos de texto que não compreendeu. 2.Verifica sempre a perda da compreensão e é capaz de verbalizá-la.	MB
		1. Identifica segmentos de texto que não compreendeu, a maior parte das vezes. 2.Verifica quase sempre a perda da compreensão e é capaz de verbalizá-la.	B
		1.Identifica segmentos de texto que não compreendeu. 2.Verifica a perda da compreensão e é capaz de verbalizá-la.	S
		1/2. Identifica segmentos de texto que não compreendeu, mas não é capaz de verbalizar a perda de compreensão.	I
		1/2. Não identifica segmentos de texto que não compreendeu e não é capaz de verbalizar a perda de compreensão.	F
	12. Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos	1.Procura informação em suportes de escrita variados, segundo princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos com ou sem apoio do professor, com muita facilidade. 2.Preenche com muita correção grelhas de registo, fornecidas pelo professor ou criadas por si, tira notas e identifica palavras-chave que permitam reconstituir a informação.	MB
		1.Procura, bastantes vezes, informação em suportes de escrita variados, segundo princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos. 2.Preenche com bastante correção, grelhas de registo, fornecidas pelo professor ou criadas por si, tira notas e identifica palavras-chave que permitam reconstituir a informação.	B
		1.Procura informação em suportes de escrita variados, segundo princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos. 2.Preenche grelhas de registo, fornecidas pelo professor, tira notas e identifica palavras-chave	S

		que permitam reconstituir a informação.	
		1.Procura informação em suportes de escrita variados, mas não segue princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos. 2.Preenche grelhas de registo, fornecidas pelo professor, mas, dificilmente tira notas e identifica palavras-chave que permitam reconstituir a informação.	I
		1.Não procura informação em suportes de escrita variados, segundo princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos. 2.Não preenche grelhas de registo, fornecidas pelo professor, tira notas e identifica palavras-chave que permitam reconstituir a informação.	F
	13. Desenvolver o conhecimento da ortografia	1.Escreve um texto em situação de ditado sem cometer erros, com especial atenção a homófonas mais comuns.	MB
		1.Escreve um texto em situação de ditado sem cometer erros, mas erros em algumas homófonas.	B
		1.Escreve um texto em situação de ditado com poucos erros, com especial atenção a homófonas mais comuns.	S
		1.Escreve um texto em situação de ditado, com bastantes erros.	I
		1.Escreve um texto em situação de ditado com muitos erros, que comprometem a sua inteligibilidade.	F
	14. Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação	1.Utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações) reticências, vírgula (deslocação de elementos da frase), sempre com correção. 2.Utiliza os parênteses curvos, sem errar. 3.Faz sempre a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a sílabas diferentes e em palavras com hífen.	MB
		1.Utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações) reticências, vírgula (deslocação de elementos da frase). 2.Utiliza os parênteses curvos, com bastante correção. 3.Faz quase sempre a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a sílabas diferentes e em palavras com hífen.	B
		1.Utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações) reticências, vírgula (deslocação de elementos da frase) 2.Utiliza os parênteses curvos. 3.Faz a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a sílabas diferentes e em	S

		palavras com hífen.	
		1.Utiliza inadequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações) reticências, vírgula (deslocação de elementos da frase) 2.Utiliza os parênteses curvos, sem correção. 3.Faz a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a sílabas diferentes e em palavras com hífen, com muitas falhas.	I
		1.Não utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações) reticências, vírgula (deslocação de elementos da frase) 2.Não utiliza os parênteses curvos. 3.Não faz a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a sílabas diferentes e em palavras com hífen.	F
	15. Planificar a escrita de textos	1.Regista ideias, relacionadas com o tema, organizando-os corretamente e de forma muito completa.	MB
		1.Regista ideias, relacionadas com o tema, organizando-as, nem sempre de forma muito completa.	B
		1.Regista ideias, relacionadas com o tema, com satisfatória organização.	S
		1.Regista poucas ideias, relacionadas com o tema e desorganizadas.	I
		1.Não regista ideias, relacionadas com os temas, nem as organiza.	F
	16. Redigir corretamente	Sem falhas: 1.Utiliza uma caligrafia legível. 2.Escreve com correção ortográfica e de pontuação. 3.Usa vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto. 4.Escreve frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos. 5.Redige textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos.	MB
		1.Utiliza uma caligrafia legível. 2.Escreve com bastante correção ortográfica e de pontuação. 3.Usa vocabulário muito adequado e específico dos temas tratados no texto. 4.Escrever frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos. 5.Redigir textos, utilizando, quase sempre os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos	B

		tempos verbais; conectores discursivos.	
		1.Utiliza uma caligrafia legível. 2.Escreve com correção ortográfica e de pontuação. 3.Usa vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto. 4.Escreve frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos. 5.Redige textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos.	S
		1. Utiliza uma caligrafia pouco legível. 2.Escreve com incorreção ortográfica e de pontuação. 3.Usa vocabulário desadequado e específico dos temas tratados no texto. 4.Escreve frases, não respeitando relações de concordância entre os seus elementos. 5.Redige textos, com coesão e coerência desadequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos	I
		1.Não utiliza uma caligrafia legível. 2.Não escreve com correção ortográfica e de pontuação. 3.Não usa vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto. 4.Não escreve frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos. 5.Não redige textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos	F
	17. Escrever textos narrativos	1.Escreve, sem falhas, pequenas narrativas, integrando os elementos *quem, quando, onde, o quê, como* e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão. 2.Introduz boas descrições na narrativa.	MB
		1.Escreve pequenas narrativas, integrando os elementos *quem, quando, onde, o quê, como* e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão, quase sempre, com correção. 2.Introduz descrições na narrativa.	B
		1.Escreve pequenas narrativas, integrando os elementos *quem, quando, onde, o quê, como* e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão.	S

		2.Introduz descrições na narrativa.	
		1. Escreve, com falhas muito significativas, pequenas narrativas, integrando alguns dos elementos *quem, quando, onde, o quê, como* e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão. 2. Não introduz descrições na narrativa.	I
		1. Não escreve pequenas narrativas, integrando os elementos *quem, quando, onde, o quê, como* e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão. 2. Não introduz descrições na narrativa.	F
	18. Escrever textos informativos	1. Escreve, sem falhas, pequenos textos informativos com uma introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos; e uma conclusão.	MB
		1. Escreve pequenos textos informativos com uma boa introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos; e uma boa conclusão.	B
		1. Escreve pequenos textos informativos com uma introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos; e uma conclusão.	S
		1. Escreve pequenos textos informativos com falhas muito significativas na introdução ao tópico; no desenvolvimento e na conclusão.	I
		1. Não escreve pequenos textos informativos com uma introdução ao tópico; nem com o desenvolvimento deste, nem uma conclusão.	F
	19. Escrever textos dialogais	1.Escreve diálogos contendo sempre a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho, com encadeamento lógico, com muita qualidade.	MB
		1.Escreve diálogos contendo quase sempre a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho, com encadeamento lógico e bastante qualidade.	B
		1.Escreve diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho, com encadeamento lógico.	S
		1.Escreve diálogos, nem sempre contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho.	I
		1.Escreve diálogos, sem as fases de abertura, a fase de interação e de fecho e sem obedecer a regras nem lógica..	F
	20. Escrever textos descritivos	1.Escreve descrições de pessoas, objetos ou paisagens, referindo características essenciais, sempre com muita qualidade.	MB
		1.Escreve descrições de pessoas, objetos ou paisagens, referindo características essenciais,	B

		com bastante qualidade.	
		1.Escreve descrições de pessoas, objetos ou paisagens, referindo características essenciais.	S
		1.Escreve raramente descrições de pessoas, objetos ou paisagens, de forma confusa.	I
		1.Não escreve descrições de pessoas, objetos ou paisagens.	F
	21. Escrever textos diversos.	1.Escreve avisos, convites e cartas, sem falhas. 2. Escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada, sem falhas.	MB
		1.Escreve avisos, convites e cartas, com falhas esporádicas. 2.Escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada, com bastante correção.	B
		1.Escreve avisos, convites e cartas. 2. Escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.	S
		1.Escreve avisos, convites e cartas, com falhas muito significativas. 2. Escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada, com falhas muito significativas.	I
		1.Não escreve avisos, convites e cartas. 2. Não escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.	F
	22. Rever textos escritos	1.Verifica sempre se o texto respeita o tema proposto. 2. Verifica sempre se o texto obedece à tipologia indicada. 3.Verifica sempre se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas. 4.Verifica sempre se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. 5.Verifica sempre a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias. 6.Identifica e corrige sempre os erros de ortografia e de pontuação.	MB
		1.Verifica quase sempre se o texto respeita o tema proposto. 2.Verifica, quase sempre, se o texto obedece à tipologia indicada. 3.Verifica, quase sempre, se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas. 4.Verifica, quase sempre, se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. 5.Verifica, quase sempre, a adequação do	B

		vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias. 6.Identifica e corrige, quase sempre, os erros de ortografia e de pontuação.	
		1.Verifica se o texto respeita o tema proposto. 2.Verifica se o texto obedece à tipologia indicada. 3.Verifica se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas. 4.Verifica se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. 5.Verifica a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias. 6.Identifica e corrige os erros de ortografia e de pontuação.	S
		1.Verifica se o texto respeita o tema proposto, com falhas muito significativas. 2.Verifica se o texto obedece à tipologia indicada, com falhas muito significativas. 3.Verifica se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas, com falhas muito significativas. 4.Verifica, com falhas muito significativas, se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. 5.Verifica, com falhas muito significativas a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias. 6.Identifica e corrige, com falhas muito significativas, os erros de ortografia e de pontuação.	I
		1.Não verifica se o texto respeita o tema proposto. 2.Não verifica se o texto obedece à tipologia indicada. 3.Não verifica se o texto inclui as partes necessárias, nem se estas estão devidamente ordenadas. 4.Não verifica se as frases estão completas, nem se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; não procede às correções necessárias. 5.Não verifica a adequação do vocabulário usado, nem procede às reformulações necessárias. 6.Não verifica, nem corrige os erros de ortografia e de pontuação.	F
Educação Literária	23. Ouvir e ler textos literários	1.Lê, por iniciativa própria, e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Faz a leitura muito expressiva de pequenos textos, mesmo sem preparação da mesma.	MB

		3.Lê, muito bem, poemas em coro ou em pequenos grupos.	
		1.Lê, por iniciativa própria, e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Faz uma leitura bastante expressiva de pequenos textos, após preparação da mesma. 3.Lê bem poemas em coro ou em pequenos grupos.	B
		1.Lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Faz a leitura expressiva de pequenos textos, após preparação da mesma. 3.Lê poemas em coro ou em pequenos grupos.	S
		1.Lê parcialmente e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular, sem demonstrar interesse. 2.Faz a leitura muito pouco expressiva de pequenos textos, após preparação da mesma. 3.Lê poemas em coro ou em pequenos grupos, a baixo ritmo.	I
		1.Não lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Não faz a leitura expressiva de pequenos textos, após preparação da mesma. 3.Não lê poemas em coro ou em pequenos grupos.	F
	24. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos	1.Reconhece, sem falhas, características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e sonoridades. 2.Reconhece onomatopeias. 3.Identifica, sem falhas, justificando, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar. 4.Delimita, sem falhas, os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final. 5.Faz, sem falhas, inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo). 6.Reconta, sem falhas, histórias lidas, distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão. 7.Propõe, sem falhas, alternativas distintas: alterar características das personagens; sugerir um cenário (temporal ou espacial) diferente. 8.Reconta uma história a partir do ponto de vista de uma personagem, sem falhas. 9.Interpreta, sem falhas, sentidos da linguagem figurada. 10.Responde, sem falhas, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.	MB
		1.Reconhece, quase sempre, características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e	B

		sonoridades. 2.Reconhece, quase sempre, onomatopeias. 3.Identifica, quase sempre, justificando, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar. 4.Delimita quase sempre, os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final. 5.Faz inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo). 6.Reconta muito bem histórias lidas, distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão. 7.Propõe quase sempre, alternativas distintas: alterar características das personagens; sugerir um cenário (temporal ou espacial) diferente. 8.Reconta muito bem uma história a partir do ponto de vista de uma personagem. 9.Interpreta muito bem sentidos da linguagem figurada. 10.Responder, oralmente e por escrito, de forma muito completa, a questões sobre os textos.	
		1.Reconhece características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e sonoridades. 2.Reconhece onomatopeias. 3.Identifica, justificando, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar. 4.Delimita os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final. 5.Faz inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo). 6.Reconta histórias lidas, distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão. 7.Propõe alternativas distintas: alterar características das personagens; sugerir um cenário (temporal ou espacial) diferente. 8.Reconta uma história a partir do ponto de vista de uma personagem. 9.Interpreta sentidos da linguagem figurada. 10.Responder, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.	S
		1.Reconhece com muitos erros características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e sonoridades. 2.Reconhece onomatopeias, mas faz confusões. 3.Identifica, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar, com muitas falhas. 4.Delimita com incoerências os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final. 5.Não faz inferências (de agente – ação, de causa	I

		– efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo). 6.Reconta histórias lidas, mas não distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão. 7.Propõe alternativas sem coerência. 8.Não reconta uma história a partir do ponto de vista de uma personagem. 9.Interpreta erradamente, sentidos da linguagem figurada. 10. Responde, oralmente e por escrito, de forma muito incompleta, a questões sobre os textos.	
		1.Não reconhece características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e sonoridades. 2.Não reconhece onomatopeias. 3.Não identifica, justificando, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar. 4.Não delimita os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final. 5.Não faz inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo). 6.Não reconta histórias lidas, distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão. 7.Não propõe alternativas distintas: alterar características das personagens; sugerir um cenário (temporal ou espacial) diferente. 8.Não reconta uma história a partir do ponto de vista de uma personagem. 9.Não interpreta sentidos da linguagem figurada. 10.Não responde, oralmente, nem por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.	F
	25. Ler para apreciar textos literários	1.Lê, por iniciativa própria e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Manifesta por sua iniciativa sentimentos e ideias suscitados pelas histórias e poemas ouvidos.	MB
		1.Lê quando solicitado e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Manifesta sentimentos e ideias suscitados pelas histórias e poemas ouvidos, com bastante pertinência.	B
		1.Lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Manifesta sentimentos e ideias suscitados pelas histórias e poemas ouvidos.	S
		1.Lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular, com desatenção. 2.Manifesta sentimentos e ideias suscitados pelas histórias e poemas ouvidos, manifestando desinteresse ou má interpretação.	I

		1.Não lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular, mesmo quando solicitado. 2.Não manifesta sentimentos e ideias suscitados pelas histórias e poemas ouvidos.	F
	26. Ler em termos pessoais	1.Lê, por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos pesquisados por si em casa, na Biblioteca Escolar ou outra, frequentemente. 2.Apresenta à turma os livros lidos, justificando a escolha e recomendando a sua leitura.	MB
		1.Lê, por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos, nomeadamente os disponibilizados pela Biblioteca Escolar, frequentemente. 2.Apresenta à turma os livros lidos, justificando a escolha e recomendando a sua leitura.	B
		1.Lê, por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2.Apresenta à turma os livros lidos e recomendando a sua leitura.	S
		1.Lê, apenas parcialmente e com orientação do professor, textos diversos disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2.Apresenta à turma os livros lidos com muitas lacunas.	I
		1.Não lê, por iniciativa própria, nem com orientação do professor, textos diversos. 2.Não aplicável.	F
	27. Dizer e contar em termos pessoais e criativos	1.Memoriza e diz poemas, com clareza e entoação adequadas, sem falhas. 2.Dramatiza textos (treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e da expressão facial), com criatividade e iniciativa. 3.Escreve muito boas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa. 4.Escreve poemas rimados (por exemplo, recorrendo a poemas modelo, a jogos poéticos, como o “poema fenda”, ou a fórmulas, como o acróstico). 5.Reescreve, sem falhas, um texto, escolhendo as diferentes perspetivas das personagens.	MB
		1.Memoriza e diz poemas, com muita clareza e entoação adequadas. 2.Dramatiza, facilmente e com imaginação textos	B

		(treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e da expressão facial). 3.Escreve bem pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa. 4.Escreve bem poemas rimados (por exemplo, recorrendo a poemas modelo, a jogos poéticos, como o "poema fenda", ou a fórmulas, como o acróstico). 5. Reescreve, com poucas falhas, um texto, escolhendo as diferentes perspetivas das personagens.	
		1.Memoriza e diz poemas, com clareza e entoação adequadas. 2.Dramatiza textos (treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e da expressão facial). 3. Escreve pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa. 4.Escreve pequenos poemas rimados (por exemplo, recorrendo a poemas modelo, a jogos poéticos, como o "poema fenda", ou a fórmulas, como o acróstico). 5.Reescreve um texto, escolhendo as diferentes perspetivas das personagens.	S
		1.Tem muita dificuldade em memorizar e diz poemas, com clareza e entoação adequadas. 2.Dramatiza textos, apenas se forem muito simples. 3.Escreve pequenas narrativas, a partir de ajudas, mas não identifica a sequência: 4.Não escreve, nem compreende a estrutura de pequenos poemas rimados. 5.Reescreve um texto, com falhas muito significativas, escolhendo as diferentes perspetivas das personagens.	I
		1.Não memoriza, nem diz poemas, com clareza, nem entoação adequada. 2.Não dramatiza textos. 3.Não escreve pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa. 4.Não escreve pequenos poemas rimados (por	F

		exemplo, recorrendo a poemas modelo, a jogos poéticos, como o “poema fenda”, ou a fórmulas, como o acróstico). 5.Não reescreve um texto, escolhendo as diferentes perspetivas das personagens.	
Gramática	28. Conhecer propriedades das palavras e explicitar aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático.	Sem falhas, demonstra saber: 1.Formar o plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante. 2.Formar o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante. 3.Identificar os graus dos adjetivos e proceder a alterações de grau. 4.Fazer variar os nomes em grau (aumentativo e diminutivo). 5.Identificar pronomes pessoais (forma átona), possessivos e demonstrativos. 6. Conjugar verbos regulares e verbos irregulares muito frequentes no indicativo (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro) e no imperativo. 7.Substituir nomes pelos correspondentes pronomes pessoais. 8.Relacionar os pronomes pessoais com os nomes que substituem. 9.Identificar radicais. 10.Identificar prefixos e sufixos de utilização frequente. 11.Distinguir palavras simples e complexas. 12.Produzir novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 13.Organizar famílias de palavras.	MB
		Quase sempre, demonstra saber: 1.Formar o plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante. 2.Formar o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante. 3.Identificar os graus dos adjetivos e proceder a alterações de grau. 4.Fazer variar os nomes em grau (aumentativo e diminutivo). 5.Identificar pronomes pessoais (forma átona), possessivos e demonstrativos. 6.Conjugar verbos regulares e verbos irregulares muito frequentes no indicativo (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro) e no imperativo. 7.Substituir nomes pelos correspondentes pronomes pessoais. 8.Relacionar os pronomes pessoais com os nomes que substituem. 9.Identificar radicais. 10.Identificar prefixos e sufixos de utilização frequente. 11.Distinguir palavras simples e complexas.	B

		12.Produzir novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 13.Organizar famílias de palavras.	
		Demonstra: 1.Formar o plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante. 2.Formar o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante. 3.Identificar os graus dos adjetivos e proceder a alterações de grau. 4.Fazer variar os nomes em grau (aumentativo e diminutivo). 5. Identificar pronomes pessoais (forma átona), possessivos e demonstrativos. 6. Conjugar verbos regulares e verbos irregulares muito frequentes no indicativo (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro) e no imperativo. 7.Substituir nomes pelos correspondentes pronomes pessoais. 8.Relacionar os pronomes pessoais com os nomes que substituem. 9. Identificar radicais. 10.Identificar prefixos e sufixos de utilização frequente. 11.Distinguir palavras simples e complexas. 12.Produzir novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 13.Organizar famílias de palavras.	S
		Demonstra falhas muito significativas, ao: 1.Formar o plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante. 2.Formar o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante. 3.Identificar os graus dos adjetivos e proceder a alterações de grau. 4. Fazer variar os nomes em grau (aumentativo e diminutivo). 5.Identificar pronomes pessoais (forma átona), possessivos e demonstrativos. 6.Conjugar verbos regulares e verbos irregulares muito frequentes no indicativo (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro) e no imperativo. 7.Substituir nomes pelos correspondentes pronomes pessoais. 8.Relacionar os pronomes pessoais com os nomes que substituem. 9. Identificar radicais. 10.Identificar prefixos e sufixos de utilização frequente. 11.Distinguir palavras simples e complexas. 12.Produzir novas palavras a partir de sufixos e prefixos.	I

		13.Organizar famílias de palavras.	
		1.Não forma o plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante. 2.Não forma o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante. 3.Não identifica os graus dos adjetivos e proceder a alterações de grau. 4.Não faz variar os nomes em grau (aumentativo e diminutivo). 5.Não identifica pronomes pessoais (forma átona), possessivos, nem demonstrativos. 6.Não conjuga verbos regulares, nem verbos irregulares muito frequentes no indicativo (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro) e no imperativo. 7.Não substitui nomes pelos correspondentes pronomes pessoais. 8.Não relaciona os pronomes pessoais com os nomes que substituem. 9.Não identifica radicais. 10.Não identifica prefixos, nem sufixos de utilização frequente. 11.Não distingue palavras simples, nem complexas. 12.Não produz novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 13.Não organiza famílias de palavras.	F
	29. Reconhecer classes de palavras.	Integra, sem falhas, as palavras nas classes a que pertencem: a) nome: próprio e comum (coletivo); b) adjetivo: qualificativo e numeral; c) verbo; d) advérbio: de negação, de afirmação, de quantidade e grau; e) determinante: artigo (definido e indefinido), demonstrativo e possessivo; f) pronome: pessoal, demonstrativo e possessivo; g) quantificador numeral; h) preposição.	MB
		Integra, quase sempre corretamente, as palavras nas classes a que pertencem: a) nome: próprio e comum (coletivo); b) adjetivo: qualificativo e numeral; c) verbo; d) advérbio: de negação, de afirmação, de quantidade e grau; e) determinante: artigo (definido e indefinido), demonstrativo e possessivo; f) pronome: pessoal, demonstrativo e possessivo; g) quantificador numeral; h) preposição.	B

		Integra as palavras nas classes a que pertencem: a) nome: próprio e comum (coletivo); b) adjetivo: qualificativo e numeral; c) verbo; d) advérbio: de negação, de afirmação, de quantidade e grau; e) determinante: artigo (definido e indefinido), demonstrativo e possessivo; f) pronome: pessoal, demonstrativo e possessivo; g) quantificador numeral; h) preposição.	S
		Integra, com falhas muito significativas, as palavras nas classes a que pertencem: a) nome: próprio e comum (coletivo); b) adjetivo: qualificativo e numeral; c) verbo; d) advérbio: de negação, de afirmação, de quantidade e grau; e) determinante: artigo (definido e indefinido), demonstrativo e possessivo; f) pronome: pessoal, demonstrativo e possessivo; g) quantificador numeral; h) preposição.	I
		Não integra as palavras nas classes a que pertencem: a) nome: próprio e comum (coletivo); b) adjetivo: qualificativo e numeral; c) verbo; d) advérbio: de negação, de afirmação, de quantidade e grau; e) determinante: artigo (definido e indefinido), demonstrativo e possessivo; f) pronome: pessoal, demonstrativo e possessivo; g) quantificador numeral; h) preposição.	F
	30. Analisar e estruturar unidades sintáticas.	Sem falhas, demonstra saber: 1.Identificar as seguintes funções sintáticas: sujeito e predicado. 2.Identificar o tipo de frase imperativa. 3.Distinguir discurso direto de discurso indireto. 4.Expandir e reduzir frases, acrescentando, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	MB
		Demonstra, quase sempre, saber: 1.Identificar as seguintes funções sintáticas: sujeito e predicado. 2.Identificar o tipo de frase imperativa. 3.Distinguir discurso direto de discurso indireto. 4.Expandir e reduzir frases, acrescentando, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	B

		Demonstra saber: 1.Identificar as seguintes funções sintáticas: sujeito e predicado. 2.Identificar o tipo de frase imperativa. 3.Distinguir discurso direto de discurso indireto. 4.Expandir e reduzir frases, acrescentando, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	S
		Apresenta falhas muito significativas, ao: 1.Identificar as seguintes funções sintáticas: sujeito e predicado. 2.Identificar o tipo de frase imperativa. 3.Distinguir discurso direto de discurso indireto. 4.Expandir e reduzir frases, acrescentando, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	I
		Não sabe: 1.Identificar as seguintes funções sintáticas: sujeito e predicado. 2.Identificar o tipo de frase imperativa. 3.Distinguir discurso direto de discurso indireto. 4.Expandir e reduzir frases, acrescentando, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	F

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 3º ANO (1º CICLO)

– PORTUGUÊS –

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	MENÇÕES
Oralidade	1. Escutar para aprender e construir conhecimentos	1. Descobre sempre o contexto e o significado de palavras desconhecidas. 2. Identifica sempre informação essencial. 3. Pede sempre esclarecimentos acerca do que ouve.	MB
		1. Descobre com facilidade pelo contexto o significado de palavras desconhecidas. 2. Identifica com facilidade informação essencial. 3. Pede muitas vezes esclarecimentos acerca do que ouve.	B
		1. Descobre o significado de algumas palavras desconhecidas pelo contexto. 2. Identifica alguma informação essencial. 3. Pede alguns esclarecimentos acerca do que ouve.	S
		1. Descobre com muita dificuldade pelo contexto o significado de palavras desconhecidas. 2. Identifica com muita dificuldade a informação essencial. 3. Raramente pede esclarecimentos acerca do que ouviu.	I
		1. Não descobre o significado de palavras desconhecidas pelo contexto. 2. Não identifica informação essencial. 3. Não pede esclarecimentos acerca do que ouve.	F
	2. Produzir um discurso oral com correção	1. Usa sempre a palavra com um tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. 2. Mobiliza sempre vocabulário cada vez mais variado e estruturas frásicas cada vez mais complexas.	MB
		1. Usa com facilidade a palavra com um tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. 2. Mobiliza com facilidade vocabulário cada vez mais variado e estruturas frásicas cada vez mais complexas.	B
		1. Usa a palavra com um tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. 2. Mobiliza vocabulário cada vez mais variado e estruturas frásicas cada vez mais complexas.	S
		1. Usa com dificuldade a palavra com um tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. 2. Mobiliza com dificuldade vocabulário cada vez mais variado e estruturas frásicas cada vez mais complexas.	I
		1. Não usa a palavra com um tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. 2. Não mobiliza vocabulário cada vez mais variado e estruturas frásicas cada vez mais complexas.	F
	3. Produzir discursos com diferentes	1. Adapta sempre o discurso, às situações de comunicação. 2. Reconta, conta e descreve sempre. 3. Informa, explica sempre.	MB

	finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor	4. Faz sempre uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. 5. Faz sempre discurso com intenção persuasiva (por exemplo, com o exercício “mostra e conta”: por solicitação do professor, o aluno traz um objeto e apresenta à turma as razões da sua escolha). 6. Desempenha sempre papéis específicos em atividades de expressão orientada, respeitando o tema, retomando o assunto e justificando opiniões.	
		1. Adaptar com facilidade o discurso, às situações de comunicação. 2. Reconta, conta e descreve, com facilidade. 3. Informa, explica, com facilidade. 4. Faz com facilidade uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. 5. Faz com facilidade um pequeno discurso com intenção persuasiva (por exemplo, com o exercício “mostra e conta”: por solicitação do professor, o aluno traz um objeto e apresenta à turma as razões da sua escolha). 6. Desempenha com facilidade papéis específicos em atividades de expressão orientada, respeitando o tema, retomando o assunto e justificando opiniões.	B
		1. Adapta o discurso, às situações de comunicação. 2. Reconta, conta e descreve. 3. Informa, explica. 4. Faz uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. 5. Faz um pequeno discurso com intenção persuasiva (por exemplo, com o exercício “mostra e conta”: por solicitação do professor, o aluno traz um objeto e apresenta à turma as razões da sua escolha). 6. Desempenha papéis específicos em atividades de expressão orientada, respeitando o tema, retomando o assunto e justificando opiniões.	S
		1. Tem dificuldade em adaptar o discurso às situações de comunicação. 2. Tem dificuldades em recontar, contar e descrever. 3. Tem dificuldades e informar, explicar. 4. Tem dificuldades em fazer uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. 5. Tem dificuldades em fazer um pequeno discursam com intenção persuasiva (por exemplo, com o exercício “mostra e conta”: por solicitação do professor, o aluno traz um objeto e apresenta à turma as razões da sua escolha). 6. Tem dificuldades em desempenhar papéis específicos em atividades de expressão orientada, respeitando o tema, retomando o assunto e justificando opiniões.	I
		1. Não adapta o discurso às situações de comunicação.	F

		2. Não reconta, não conta nem descreve. 3. Não informa nem explica. 4. Não faz uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. 5. Não faz um pequeno discurso com intenção persuasiva (por exemplo, com o exercício "mostra e conta": por solicitação do professor, o aluno traz um objeto e apresenta à turma as razões da sua escolha). 6. Não desempenha papéis específicos em atividades de expressão orientada, respeitando o tema, retomando o assunto e justificando opiniões.	
Leitura e Escrita	4. Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas	1. Reúne sempre numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras sem dificuldade.	MB
		1. Reúne com facilidade numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras cometendo erros só ocasionalmente.	B
		1. Reúne numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras cometendo alguns erros.	S
		1. Revela dificuldade na união de fonemas de palavras diferentes.	I
		1. Não reúne numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras.	F
	5. Ler em voz alta palavras e textos	1. Lê sempre todas as palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e, salvo raras exceções, todas as palavras irregulares encontradas nos textos utilizados na escola. 2. Descodifica sempre palavras com fluência crescente: bom domínio na leitura das palavras dissilábicas de 4 a 6 letras e das trissilábicas de 7 ou mais letras, sem hesitação e quase tão rapidamente para as trissilábicas como para as dissilábicas. 3. Lê sempre corretamente um mínimo de 80 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 4. Lê sempre um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 110 palavras por minuto.	MB
		1. Lê com facilidade todas as palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e, salvo raras exceções, todas as palavras irregulares encontradas nos textos utilizados na escola. 2. Descodifica com facilidade palavras com fluência crescente: bom domínio na leitura das palavras dissilábicas de 4 a 6 letras e das trissilábicas de 7 ou mais letras, sem hesitação e quase tão rapidamente para as trissilábicas como para as dissilábicas. 3. Lê com facilidade um mínimo de 80 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 4. Lê com facilidade um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 110 palavras por minuto.	B

		1. Lê todas as palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e, salvo raras exceções, todas as palavras irregulares encontradas nos textos utilizados na escola. 2. Descodifica palavras com fluência crescente: bom domínio na leitura das palavras dissilábicas de 4 a 6 letras e das trissilábicas de 7 ou mais letras, sem hesitação e quase tão rapidamente para as trissilábicas como para as dissilábicas. 3. Lê corretamente um mínimo de 80 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 4. Lê um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 110 palavras por minuto.	S
		1. Lê com dificuldade todas as palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e, salvo raras exceções, todas as palavras irregulares encontradas nos textos utilizados na escola. 2. Descodifica com dificuldade palavras com fluência crescente: bom domínio na leitura das palavras dissilábicas de 4 a 6 letras e das trissilábicas de 7 ou mais letras, sem hesitação e quase tão rapidamente para as trissilábicas como para as dissilábicas. 3. Lê com dificuldade um mínimo de 80 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 4. Lê com dificuldade um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 110 palavras por minuto.	I
		1. Não lê todas as palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e, salvo raras exceções, todas as palavras irregulares encontradas nos textos utilizados na escola. 2. Não descodifica palavras com fluência crescente: bom domínio na leitura das palavras dissilábicas de 4 a 6 letras e das trissilábicas de 7 ou mais letras, sem hesitação e quase tão rapidamente para as trissilábicas como para as dissilábicas. 3. Não lê corretamente um mínimo de 80 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 4. Não lê um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 110 palavras por minuto.	F
	6. Ler textos diversos	1. Lê sempre pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada.	MB
		1. Lê com facilidade pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada.	B
		1. Lê pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada.	S

		1. Lê com dificuldade pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada.	I
		1. Não lê pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada.	F
	7. Apropriar-se de novos vocábulos	1. Reconhece sempre o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	MB
		1. Reconhece com facilidade o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	B
		1. Reconhece o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo	S
		1. Reconhece com dificuldade o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	I
		1. Não reconhece o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	F
	8. Organizar os conhecimentos do texto	1. Identifica sempre por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 300 palavras. 2. Identifica sempre o tema ou o assunto do texto, assim como os eventuais subtemas. 3. Põe sempre em relação duas informações para inferir delas uma terceira. 4. Refere sempre, em poucas palavras, o essencial do texto.	MB
		1. Identifica com facilidade, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 300 palavras. 2. Identifica com facilidade o tema ou o assunto do texto, assim como os eventuais subtemas. 3. Põe com facilidade em relação duas informações para inferir delas uma terceira. 4. Refere, com facilidade em poucas palavras, o essencial do texto.	B
		1. Identifica, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 300 palavras. 2. Identifica o tema ou o assunto do texto, assim como os eventuais subtemas. 3. Põe em relação duas informações para inferir delas uma terceira. 4. Refere, em poucas palavras, o essencial do texto.	S
		1. Identifica, com dificuldade por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 300 palavras. 2. Identifica com dificuldade o tema ou o assunto do texto, assim como os eventuais subtemas.	I

		3. Põe com dificuldade em relação duas informação para inferir delas uma terceira. 4. Refere, com dificuldade em poucas palavras, o essencial do texto.	
		1. Não identifica, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 300 palavras. 2. Não identifica o tema ou o assunto do texto, assim como os eventuais subtemas. 3. Não põe em relação duas informações para inferir delas uma terceira. 4. Não refere, em poucas palavras, o essencial do texto.	F
	9. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo	1. Formula sempre questões intermédias e enunciar expectativas e direções possíveis durante a leitura de um texto. 2. Escolhe sempre, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de cerca de 100 palavras, lido anteriormente. 3. Relaciona sempre intenções e emoções das personagens com finalidades da ação.	MB
		1. Formula com facilidade questões intermédias e enunciar expectativas e direções possíveis durante a leitura de um texto. 2. Escolhe com facilidade, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de cerca de 100 palavras, lido anteriormente. 3. Relaciona com facilidade intenções e emoções das personagens com finalidades da ação.	B
		1. Formula questões intermédias e enunciar expectativas e direções possíveis durante a leitura de um texto. 2. Escolhe, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de cerca de 100 palavras, lido anteriormente. 3. Relaciona intenções e emoções das personagens com finalidades da ação	S
		1. Formula com dificuldade questões intermédias e enunciar expectativas e direções possíveis durante a leitura de um texto. 2. Escolhe com dificuldade, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de cerca de 100 palavras, lido anteriormente. 3. Relaciona com dificuldade intenções e emoções das personagens com finalidades da ação.	I
		1. Não formula questões intermédias e enunciar expectativas e direções possíveis durante a leitura de um texto. 2. Não escolhe com dificuldade, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de cerca de	F

		100 palavras, lido anteriormente. 3. Não relaciona com dificuldade intenções e emoções das personagens com finalidades da ação.	
	10. Monitorizar a compreensão	1. Sublinha sempre as palavras desconhecidas, infere o significado a partir de dados contextuais e confirma-o no dicionário.	MB
		1. Sublinha quase sempre as palavras desconhecidas, infere o significado a partir de dados contextuais e confirma-o no dicionário.	B
		1. Sublinha na maior parte das vezes as palavras desconhecidas, infere o significado a partir de dados contextuais e confirma-o no dicionário.	S
		1. Sublinha poucas vezes as palavras desconhecidas, infere o significado a partir de dados contextuais e confirma-o no dicionário.	I
		1. Não sublinha as palavras desconhecidas, não infere o significado a partir de dados contextuais nem o confirma no dicionário.	F
	11. Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos	1. Estabelece sempre uma lista de fontes pertinentes de informação relativas a um tema, através de pesquisas na biblioteca e pela internet. 2. Procura sempre informação na internet para preencher esquemas anteriormente elaborados ou para responder a questões elaboradas em grupo. 3. Exprime sempre de maneira apropriada uma opinião crítica a respeito de um texto e compara-o com outros já lidos ou conhecidos. 4. Exprime sempre uma opinião crítica a respeito de ações das personagens ou de outras informações que possam ser objeto de juízos de valor.	MB
		1. Estabelece com facilidade uma lista de fontes pertinentes de informação relativas a um tema, através de pesquisas na biblioteca e pela internet. 2. Procura com facilidade informação na internet para preencher esquemas anteriormente elaborados ou para responder a questões elaboradas em grupo. 3. Exprime com facilidade de maneira apropriada uma opinião crítica a respeito de um texto e compara-o com outros já lidos ou conhecidos. 4. Exprime com facilidade uma opinião crítica a respeito de ações das personagens ou de outras informações que possam ser objeto de juízos de valor.	B
		1. Estabelece uma lista de fontes pertinentes de informação relativas a um tema, através de pesquisas na biblioteca e pela internet. 2. Procura informação na internet para preencher esquemas anteriormente elaborados ou para responder a questões elaboradas em grupo. 3. Exprime de maneira apropriada uma opinião crítica a respeito de um texto e compara-o com outros já lidos ou conhecidos. 4. Exprime uma opinião crítica a respeito de ações das personagens ou de outras informações que possam ser objeto de juízos de valor.	S
		1. Estabelece, com dificuldade, uma lista de fontes	I

		pertinentes de informação relativas a um tema, através de pesquisas na biblioteca e pela internet. 2. Procura com dificuldade informação na internet para preencher esquemas anteriormente elaborados ou para responder a questões elaboradas em grupo. 3. Exprime com dificuldade de maneira apropriada uma opinião crítica a respeito de um texto e compara-o com outros já lidos ou conhecidos. 4. Exprime com dificuldade uma opinião crítica a respeito de ações das personagens ou de outras informações que possam ser objeto de juízos de valor.	
		1. Não estabelece uma lista de fontes pertinentes de informação relativas a um tema, através de pesquisas na biblioteca e pela internet. 2. Não procura informação na internet para preencher esquemas anteriormente elaborados ou para responder a questões elaboradas em grupo. 3. Não exprime de maneira apropriada uma opinião crítica a respeito de um texto nem o compara com outros já lidos ou conhecidos. 4. Não exprime uma opinião crítica a respeito de ações das personagens ou de outras informações que possam ser objeto de juízos de valor.	F
	12. Desenvolver o conhecimento da ortografia	1. Indica sempre, para as relações fonema – grafema e grafema – fonema mais frequentes, as diferentes possibilidades de escrever os fonemas que, segundo o código ortográfico do português, podem corresponder a mais do que um grafema, e para cada grafema indicar, quando é o caso, as diferentes possibilidades de "leitura" (em ambos os casos exemplificando com palavras). 2. Escreve sempre corretamente no plural as formas verbais, os nomes terminados em *-ão* e os nomes e adjetivos terminados em consoante. 3. Escreve sempre um texto, em situação de ditado, quase sem cometer erros.	MB
		1. Indica com facilidade, para as relações fonema – grafema e grafema – fonema mais frequentes, as diferentes possibilidades de escrever os fonemas que, segundo o código ortográfico do português, podem corresponder a mais do que um grafema, e para cada grafema indicar, quando é o caso, as diferentes possibilidades de "leitura" (em ambos os casos exemplificando com palavras). 2. Escreve com facilidade corretamente no plural as formas verbais, os nomes terminados em *-ão* e os nomes e adjetivos terminados em consoante. 3. Escreve com facilidade um texto, em situação de ditado, quase sem cometer erros.	B
		1. Indica, para as relações fonema – grafema e grafema – fonema mais frequentes, as diferentes possibilidades de escrever os fonemas que, segundo o código ortográfico do português, podem corresponder a mais do que um grafema, e para cada grafema indicar, quando é o caso, as	S

		diferentes possibilidades de "leitura" (em ambos os casos exemplificando com palavras). 2. Escreve corretamente no plural as formas verbais, os nomes terminados em *-ão* e os nomes e adjetivos terminados em consoante. 3. Escreve um texto, em situação de ditado, quase sem cometer erros.	
		1. Indica com dificuldade, para as relações fonema – grafema e grafema – fonema mais frequentes, as diferentes possibilidades de escrever os fonemas que, segundo o código ortográfico do português, podem corresponder a mais do que um grafema, e para cada grafema indicar, quando é o caso, as diferentes possibilidades de "leitura" (em ambos os casos exemplificando com palavras). 2. Escreve com dificuldade corretamente no plural as formas verbais, os nomes terminados em *-ão* e os nomes e adjetivos terminados em consoante. 3. Escreve, com dificuldade, um texto, em situação de ditado, quase sem cometer erros.	I
		1. Não indica, para as relações fonema – grafema e grafema – fonema mais frequentes, as diferentes possibilidades de escrever os fonemas que, segundo o código ortográfico do português, podem corresponder a mais do que um grafema, e para cada grafema indicar, quando é o caso, as diferentes possibilidades de "leitura" (em ambos os casos exemplificando com palavras). 2. Não escreve corretamente no plural as formas verbais, os nomes terminados em *-ão* e os nomes e adjetivos terminados em consoante. 3. Não escreve um texto, em situação de ditado, quase sem cometer erros.	F
	13. Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação	1. Identifica e utiliza sempre o hífen. 2. Identifica e utiliza sempre os seguintes sinais auxiliares de escrita: travessão (no discurso direto) e aspas. 3. Utiliza sempre adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto de exclamação; dois pontos (introdução do discurso direto). 4. Faz sempre a translineação de palavras no final das sílabas terminadas em vogal e em ditongo e na separação dos dígrafos *rr* e *ss*.	MB
		1. Identifica com facilidade e utiliza o hífen. 2. Identifica e utiliza com facilidade os seguintes sinais auxiliares de escrita: travessão (no discurso direto) e aspas. 3. Utiliza com facilidade e adequa os seguintes sinais de pontuação: ponto de exclamação; dois pontos (introdução do discurso direto). 4. Faz com facilidade a translineação de palavras no final das sílabas terminadas em vogal e em ditongo e na separação dos dígrafos *rr* e *ss*.	B
		1. Identifica e utiliza o hífen. 2. Identifica e utiliza os seguintes sinais auxiliares de escrita: travessão (no discurso direto) e aspas.	S

		3. Utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto de exclamação; dois pontos (introdução do discurso direto). 4. Faz a translineação de palavras no final das sílabas terminadas em vogal e em ditongo e na separação dos dígrafos *rr* e *ss*.	
		1. Identifica e utiliza o hífen com dificuldade. 2. Identifica e utiliza com dificuldade os seguintes sinais auxiliares de escrita: travessão (no discurso direto) e aspas. 3. Utiliza e adequa com dificuldade os seguintes sinais de pontuação: ponto de exclamação; dois pontos (introdução do discurso direto). 4. Faz com dificuldade a translineação de palavras no final das sílabas terminadas em vogal e em ditongo e na separação dos dígrafos *rr* e *ss*.	I
		1. Não identifica nem utiliza o hífen. 2. Não identifica nem utiliza os seguintes sinais auxiliares de escrita: travessão (no discurso direto) e aspas. 3. Não utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto de exclamação; dois pontos (introdução do discurso direto). 4. Não faz a translineação de palavras no final das sílabas terminadas em vogal e em ditongo e na separação dos dígrafos rr e ss.	F
	14. Planificar a escrita de textos	1. Regista sempre as ideias relacionadas com o tema, organizando-as.	MB
		1. Regista com facilidade as ideias relacionadas com o tema, organizando-as.	B
		1. Regista ideias relacionadas com o tema, organizando-as.	S
		1. Regista com dificuldade as ideias relacionadas com o tema, organizando-as.	I
		1. Não regista ideias relacionadas com o tema, organizando-as.	F
	15. Redigir corretamente	1. Utiliza sempre uma caligrafia legível. 2. Usa sempre vocabulário adequado. 3. Trabalha sempre um texto, amplificando-o através da coordenação de nomes, de adjetivos e de verbos.	MB
		1. Utiliza com facilidade uma caligrafia legível. 2. Usa com facilidade vocabulário adequado. 3. Trabalha com facilidade um texto, amplificando-o através da coordenação de nomes, de adjetivos e de verbos.	B
		1. Utiliza uma caligrafia legível. 2. Usa vocabulário adequado. 3. Trabalha um texto, amplificando-o através da coordenação de nomes, de adjetivos e de verbos.	S
		1. Utiliza com dificuldade uma caligrafia legível. 2. Usa com dificuldade vocabulário adequado. 3. Trabalha com dificuldade um texto, amplificando-o através da coordenação de nomes, de adjetivos e	I

		de verbos.	
		1. Não utiliza uma caligrafia legível. 2. Não usa vocabulário adequado. 3. Não trabalha um texto, amplificando-o através da coordenação de nomes, de adjetivos e de verbos.	F
	16. Escrever textos narrativos	1. Escreve sempre pequenas narrativas, incluindo os seus elementos constituintes: *quem, quando, onde, o quê, como.* 2. Introduz sem dificuldade diálogos em textos narrativos.	MB
		1. Escreve com facilidade pequenas narrativas, incluindo os seus elementos constituintes: *quem, quando, onde, o quê, como.* 2. Introduz com facilidade diálogos em textos narrativos.	B
		1. Escreve pequenas narrativas, incluindo os seus elementos constituintes: *quem, quando, onde, o quê, como.* 2. Introduz diálogos em textos narrativos.	S
		1. Escreve com dificuldade pequenas narrativas, incluindo os seus elementos constituintes: *quem, quando, onde, o quê, como.* 2. Introduz com dificuldade diálogos em textos narrativos.	I
		1. Não escreve pequenas narrativas, incluindo os seus elementos constituintes: *quem, quando, onde, o quê, como.* 2. Não introduz diálogos em textos narrativos.	F
	17. Escrever textos informativos	1. Escreve sempre textos informativos, a partir de ajudas que identifiquem a introdução ao tópico, o desenvolvimento do tópico com factos e pormenores, e a conclusão.	MB
		1. Escreve com facilidade, textos informativos, a partir de ajudas que identifiquem a introdução ao tópico, o desenvolvimento do tópico com factos e pormenores, e a conclusão.	B
		1. Escreve pequenos textos informativos, a partir de ajudas que identifiquem a introdução ao tópico, o desenvolvimento do tópico com factos e pormenores, e a conclusão.	S
		1. Escreve com dificuldade pequenos textos informativos, a partir de ajudas que identifiquem a introdução ao tópico, o desenvolvimento do tópico com factos e pormenores, e a conclusão.	I
		1. Não escreve pequenos textos informativos, a partir de ajudas que identifiquem a introdução ao tópico, o desenvolvimento do tópico com factos e pormenores, e a conclusão.	F
	18. Escrever textos dialogais	1. Escreve sempre diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho.	MB
		1. Escreve com facilidade diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho.	B
		1. Escreve diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho.	S
		1. Escreve com dificuldade diálogos, com dificuldades,	I

		contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho.	
		1. Não escreve diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho.	F
	19. Escrever textos diversos	1. Escreve sempre convites e cartas com facilidade. 2. Escreve sempre falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.	MB
		1. Escreve com facilidade convites e cartas. 2. Escreve com facilidade falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.	B
		1. Escreve convites e cartas. 2. Escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.	S
		1. Escreve, com dificuldade convites e cartas. 2. Escreve, com dificuldades, falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.	I
		1. Não escreve convites e cartas. 2. Não escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.	F
	20. Rever textos escritos	1. Verifica sempre se o texto contém as ideias previamente definidas. 2. Verifica sempre a adequação do vocabulário usado. 3. Identifica sempre e corrige os erros de ortografia que o texto contenha.	MB
		1. Verifica com facilidade se o texto contém as ideias previamente definidas. 2. Verifica com facilidade a adequação do vocabulário usado. 3. Identifica com facilidade e corrige os erros de ortografia que o texto contenha.	B
		1. Verifica se o texto contém as ideias previamente definidas. 2. Verifica a adequação do vocabulário usado. 3. Identifica e corrige os erros de ortografia que o texto contenha.	S
		1. Verifica com dificuldade se o texto contém as ideias previamente definidas. 2. Verifica com dificuldade a adequação do vocabulário usado. 3. Identifica com dificuldade e corrige os erros de ortografia que o texto contenha.	I
		1. Não verifica se o texto contém as ideias previamente definidas. 2. Não verifica a adequação do vocabulário usado. 3. Não identifica nem corrige os erros de ortografia que o texto contenha.	F
Educação Literária	21. Ler e ouvir textos literários	1. Lê e ouve ler sempre obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Pratica sempre a leitura silenciosa. 3. Lê sempre em voz alta, após preparação da leitura. 4. Lê sempre poemas em coro ou em pequenos grupos.	MB

		1. Lê e ouve ler com facilidade obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Pratica com facilidade a leitura silenciosa. 3. Lê com facilidade em voz alta, após preparação da leitura. 4. Lê com facilidade poemas em coro ou em pequenos grupos.	B
		1. Lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Pratica a leitura silenciosa. 3. Lê em voz alta, após preparação da leitura. 4. Lê poemas em coro ou em pequenos grupos.	S
		1. Lê e ouve ler com dificuldade obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Pratica com dificuldade a leitura silenciosa. 3. Lê com dificuldade em voz alta, após preparação da leitura. 4. Lê com dificuldade poemas em coro ou em pequenos grupos.	I
		1. Não lê nem ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Não pratica a leitura silenciosa. 3. Não lê em voz alta, após preparação da leitura. 4. Não lê poemas em coro ou em pequenos grupos.	F
	22. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos	1. Reconhece sempre regularidades versificatórias (rima, sonoridades, cadência). 2. Confronta sempre as previsões feitas sobre o texto com o assunto do mesmo. 3. Identifica, justificando, as personagens principais. 4. Faz sempre inferências (de tempo atmosférico, de estações do ano, de instrumento, de objeto). 5. Reconta textos lidos. 6. Propõe sempre alternativas distintas: alterar características das personagens e mudar as ações, inserindo episódios ou mudando o desenlace. 7. Propõe sempre títulos alternativos para textos. 8. Interpreta sempre sentidos da linguagem figurada. 9. Responde sempre, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.	MB
		1. Reconhece com facilidade regularidades versificatórias (rima, sonoridades, cadência). 2. Confronta com facilidade as previsões feitas sobre o texto com o assunto do mesmo. 3. Identifica, justificando, as personagens principais. 4. Faz com facilidade inferências (de tempo atmosférico, de estações do ano, de instrumento, de objeto). 5. Reconta com facilidade textos lidos. 6. Propõe com facilidade alternativas distintas: alterar características das personagens e mudar as ações, inserindo episódios ou mudando o desenlace. 7. Propõe com facilidade títulos alternativos para textos. 8. Interpreta com facilidade sentidos da linguagem	B

		figurada. 9. Responde com facilidade, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.	
		1. Reconhece regularidades versificatórias (rima, sonoridades, cadência). 2. Confronta as previsões feitas sobre o texto com o assunto do mesmo. 3. Identifica, justificando, as personagens principais. 4. Faz inferências (de tempo atmosférico, de estações do ano, de instrumento, de objeto). 5. Reconta textos lidos. 6. Propõe alternativas distintas: alterar características das personagens e mudar as ações, inserindo episódios ou mudando o desenlace. 7. Propõe títulos alternativos para textos. 8. Interpreta sentidos da linguagem figurada. 9. Responde, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.	S
		1. Reconhece com dificuldade regularidades versificatórias (rima, sonoridades, cadência). 2. Confronta com dificuldade as previsões feitas sobre o texto com o assunto do mesmo. 3. Identifica, justificando, as personagens principais. 4. Faz com dificuldade inferências (de tempo atmosférico, de estações do ano, de instrumento, de objeto). 5. Reconta com dificuldade textos lidos. 6. Propõe com dificuldade alternativas distintas: alterar características das personagens e mudar as ações, inserindo episódios ou mudando o desenlace. 7. Propõe com dificuldade títulos alternativos para textos. 8. Interpreta com dificuldade sentidos da linguagem figurada. 9. Responde com dificuldade, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.	I
		1. Não reconhece regularidades versificatórias (rima, sonoridades, cadência). 2. Não confronta as previsões feitas sobre o texto com o assunto do mesmo. 3. Não identifica, justificando, as personagens principais. 4. Não faz inferências (de tempo atmosférico, de estações do ano, de instrumento, de objeto). 5. Não reconta textos lidos. 6. Não propõe alternativas distintas: alterar características das personagens e mudar as ações, inserindo episódios ou mudando o desenlace. 7. Não propõe títulos alternativos para textos. 8. Não interpreta sentidos da linguagem figurada. 9. Não responde, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.	F
	23. Ler, para apreciar textos literários (PNL)	1. Lê e ouve ler sempre obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Manifesta sempre sentimentos, ideias e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas.	MB

		1. Lê e ouve ler com facilidade obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Manifesta com facilidade sentimentos, ideias e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas.	B
		1. Lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Manifesta sentimentos, ideias e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas.	S
		1. Lê e ouve ler com dificuldade obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Manifesta com dificuldade sentimentos, ideias e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas.	I
		1. Não lê nem ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2. Não manifesta sentimentos, ideias e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas.	F
	24. Ler em termos pessoais (PNL)	1. Lê sempre, por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos, nomeadamente os disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2. Apresenta sempre, à turma livros lidos, justificando a escolha.	MB
		1. Lê com facilidade, por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos, nomeadamente os disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2. Apresenta com facilidade à turma livros lidos, justificando a escolha.	B
		1. Lê por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos, nomeadamente os disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2. Apresenta à turma livros lidos, justificando a escolha.	S
		1. Lê com dificuldade, por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos, nomeadamente os disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2. Apresenta com dificuldade, à turma livros lidos, justificando a escolha.	I
		1. Não lê por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos, nomeadamente os disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2. Não apresenta, à turma livros lidos, justificando a escolha.	F
	25. Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos	1. Memoriza sempre e diz poemas, com clareza e entoação adequadas. 2. Dramatiza sempre textos (treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação). 3. Escreve sempre pequenos textos em prosa, mediante proposta do professor ou por iniciativa própria. 4. Escreve sempre pequenos poemas, recorrendo a poemas modelo.	MB

		1. Memoriza com facilidade e diz poemas, com clareza e entoação adequadas. 2. Dramatiza com facilidade textos (treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação). 3. Escreve com facilidade pequenos textos em prosa, mediante proposta do professor ou por iniciativa própria. 4. Escreve com facilidade pequenos poemas, recorrendo a poemas modelo.	B
		1. Memoriza e diz poemas, com clareza e entoação adequadas. 2. Dramatiza textos (treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação). 3. Escreve pequenos textos em prosa, mediante proposta do professor ou por iniciativa própria. 4. Escreve pequenos poemas, recorrendo a poemas modelo.	S
		1. Memoriza e diz com dificuldades poemas, com clareza e entoação adequadas. 2. Dramatiza com dificuldade textos (treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação). 3. Escreve com dificuldade pequenos textos em prosa, mediante proposta do professor ou por iniciativa própria. 4. Escreve com dificuldade pequenos poemas, recorrendo a poemas modelo.	I
		1. Não memoriza e diz poemas, com clareza e entoação adequadas. 2. Não dramatiza textos (treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação). 3. Não escreve pequenos textos em prosa, mediante proposta do professor ou por iniciativa própria. 4. Não escreve pequenos poemas, recorrendo a poemas modelo.	F
Gramática	26. Explicitar aspetos fundamentais da fonologia do português	1. Classifica sempre palavras quanto ao número de sílabas. 2. Distingue sempre sílaba tónica da átona. 3. Classifica sempre palavras quanto à posição da sílaba tónica.	MB
		1. Classifica com facilidade palavras quanto ao número de sílabas. 2. Distingue com facilidade sílaba tónica da átona. 3. Classifica com facilidade palavras quanto à posição da sílaba tónica.	B
		1. Classifica palavras quanto ao número de sílabas. 2. Distingue sílaba tónica da átona. 3. Classifica palavras quanto à posição da sílaba tónica.	S
		1. Classifica com dificuldade palavras quanto ao número de sílabas. 2. Distingue com dificuldade sílaba tónica da átona. 3. Classifica com dificuldade palavras quanto à posição da sílaba tónica.	I
		1. Não classifica palavras quanto ao número de sílabas. 2. Não distingue sílaba tónica da átona.	F

		3. Não classifica palavras quanto à posição da sílaba tónica.	
	27. Conhecer propriedades das palavras	1. Identifica sempre nomes próprios e comuns. 2. Identifica sempre as três conjugações verbais. 3. Identifica sempre pronomes pessoais (forma tónica). 4. Identifica sempre os determinantes possessivos e os demonstrativos. 5. Identifica sempre o quantificador numeral. 6. Identifica sempre advérbios de negação e de afirmação. 7. Distingue sempre palavras variáveis de invariáveis. 8. Reconhece sempre masculinos e femininos de radical diferente. 9. Forma sempre o plural dos nomes e adjetivos terminados em *-ão.* 10. Forma sempre o feminino de nomes e adjetivos terminados em *-ão.* 11. Flexiona sempre pronomes pessoais (número, género e pessoa). 12. Conjuga sempre os verbos regulares e os verbos irregulares mais frequentes (por exemplo, *dizer*, *estar*, *fazer*, *ir, poder, querer*, *ser*, *ter*, *vir*) no presente do indicativo. 13. Identifica sempre radicais de palavras de uso mais frequente. 14. Identifica sempre afixos de uso mais frequente. 15. Produz sempre novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 16. Reconhece sempre palavras que pertencem à mesma família.	MB
		1. Identifica com facilidade nomes próprios e comuns. 2. Identifica com facilidade as três conjugações verbais. 3. Identifica com facilidade pronomes pessoais (forma tónica). 4. Identifica com facilidade os determinantes possessivos e os demonstrativos. 5. Identifica com facilidade o quantificador numeral. 6. Identifica com facilidade advérbios de negação e de afirmação. 7. Distingue com facilidade palavras variáveis de invariáveis. 8. Reconhece com facilidade masculinos e femininos de radical diferente. 9. Forma com facilidade o plural dos nomes e adjetivos terminados em *-ão.* 10. Forma com facilidade o feminino de nomes e adjetivos terminados em -ão. 11. Flexiona com facilidade pronomes pessoais (número, género e pessoa). 12. Conjuga com facilidade os verbos regulares e os verbos irregulares mais frequentes (por exemplo, dizer, estar, fazer, ir, poder, querer, ser, ter, vir) no presente do indicativo. 13. Identifica com facilidade radicais de palavras de uso mais frequente.	B

		14. Identifica com facilidade afixos de uso mais frequente. 15. Produz com facilidade novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 16. Reconhece com facilidade palavras que pertencem à mesma família.	
		1. Identifica nomes próprios e comuns. 2. Identifica as três conjugações verbais. 3. Identifica pronomes pessoais (forma tónica). 4. Identifica os determinantes possessivos e os demonstrativos. 5. Identifica o quantificador numeral. 6. Identifica advérbios de negação e de afirmação. 7. Distinguir palavras variáveis de invariáveis. 8. Reconhece masculinos e femininos de radical diferente. 9. Forma o plural dos nomes e adjetivos terminados em *-ão.* 10. Forma o feminino de nomes e adjetivos terminados em -ão. 11. Flexiona pronomes pessoais (número, género e pessoa). 12. Conjuga os verbos regulares e os verbos irregulares mais frequentes (por exemplo, dizer, estar, fazer, ir, poder, querer, ser, ter, vir) no presente do indicativo. 13. Identifica radicais de palavras de uso mais frequente. 14. Identifica afixos de uso mais frequente. 15. Produz novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 16. Reconhece palavras que pertencem à mesma família.	S
		1. Identifica com dificuldade nomes próprios e comuns. 2. Identifica com dificuldade as três conjugações verbais. 3. Identifica com dificuldade pronomes pessoais (forma tónica). 4. Identifica com dificuldade os determinantes possessivos com dificuldade e os demonstrativos. 5. Identifica com dificuldade o quantificador numeral. 6. Identifica com dificuldade advérbios de negação e de afirmação. 7. Distingui com dificuldade palavras variáveis de invariáveis. 8. Reconhece com dificuldade masculinos e femininos de radical diferente. 9. Forma com dificuldade o plural dos nomes e adjetivos terminados em *-ão.* 10. Forma com dificuldade o feminino de nomes e adjetivos terminados em –ão. 11. Flexiona com dificuldade pronomes pessoais (número, género e pessoa). 12. Conjuga com dificuldade os verbos regulares e os verbos irregulares mais frequentes (por exemplo, dizer, estar, fazer, ir, poder, querer, ser, ter, vir) no	I

		presente do indicativo. 13. Identifica com dificuldades radicais de palavras de uso mais frequente. 14. Identifica com dificuldade afixos de uso mais frequente. 15. Produz com dificuldade novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 16. Reconhece com dificuldade palavras que pertencem à mesma família.	
		1. Não identifica nomes próprios e comuns. 2. Não identifica as três conjugações verbais. 3. Não identifica pronomes pessoais (forma tónica). 4. Não identifica os determinantes possessivos e os demonstrativos. 5. Não identifica o quantificador numeral. 6. Não identifica advérbios de negação e de afirmação. 7. Não distingui palavras variáveis de invariáveis. 8. Não reconhece masculinos e femininos de radical diferente. 9. Não forma o plural dos nomes e adjetivos terminados em *-ão.* 10. Não forma o feminino de nomes e adjetivos terminados em -ão. 11. Não flexiona pronomes pessoais (número, género e pessoa). 12. Não conjuga os verbos regulares e os verbos irregulares mais frequentes (por exemplo, dizer, estar, fazer, ir, poder, querer, ser, ter, vir) no presente do indicativo. 13. Não identifica radicais de palavras de uso mais frequente. 14. Não identifica afixos de uso mais frequente. 15. Não produz novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 16. Não reconhece palavras que pertencem à mesma família.	F
	28. Analisar e estruturar unidades sintáticas	1. Identifica sempre os seguintes tipos de frase: declarativa, interrogativa e exclamativa. 2. Distingue sempre frase afirmativa de negativa. 3. Identifica sempre marcas do discurso direto no modo escrito. 4. Expande e reduz sempre frases, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	MB
		1. Identifica com facilidade os seguintes tipos de frase: declarativa, interrogativa e exclamativa. 2. Distingue com facilidade frase afirmativa de negativa. 3. Identifica com facilidade marcas do discurso direto no modo escrito. 4. Expande e reduz frases com facilidade, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	B
		1. Identifica os seguintes tipos de frase: declarativa, interrogativa e exclamativa. 2. Distingue frase afirmativa de negativa. 3. Identifica marcas do discurso direto no modo	S

		escrito. 4. Expande e reduz frases, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	
		1. Identifica com dificuldade os seguintes tipos de frase: declarativa, interrogativa e exclamativa. 2. Distingue com dificuldade frase afirmativa de negativa. 3. Identifica com dificuldade marcas do discurso direto no modo escrito. 4. Expande e reduz frases com dificuldade, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	I
		1. Não identifica os seguintes tipos de frase: declarativa, interrogativa e exclamativa. 2. Não distingue frase afirmativa de negativa. 3. Não identifica marcas do discurso direto no modo escrito. 4. Não expande e reduz frases, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	F
	29. Compreender formas de organização do léxico	1. Identifica sempre relações de significado entre palavras: sinónimos e antónimos.	MB
		1. Identifica com facilidade relações de significado entre palavras: sinónimos e antónimos.	B
		1. Identifica relações de significado entre palavras: sinónimos e antónimos.	S
		1. Identifica com dificuldade relações de significado entre palavras: sinónimos e antónimos.	I
		1. Não identifica relações de significado entre palavras: sinónimos e antónimos.	F

ANO LETIVO 2016/2017

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º CICLO

4º ANO DE ESCOLARIDADE

PORTUGUÊS

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO
Oralidade	1. Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos	1.Distingue, sem dificuldade, informação essencial de acessória. 2. Identifica, sem falhas, informação implícita. 3.Diferencia corretamente facto de opinião. 4.Identifica muito bem ideias-chave de um texto ouvido. 5. Identifica muito bem diferentes graus de formalidade em discursos ouvidos.	5
		1.Distingue informação essencial de acessória, com bastante correção. 2.Identifica quase sempre informação implícita. 3.Diferencia quase sempre facto de opinião. 4.Identifica bem ideias-chave de um texto ouvido. 5.Identifica bem diferentes graus de formalidade em discursos ouvidos.	4
		1.Distingue informação essencial de acessória. 2.Identifica informação implícita. 3.Diferencia facto de opinião. 4.Identifica ideias-chave de um texto ouvido. 5.Identifica diferentes graus de formalidade em discursos ouvidos.	3
		1.Distingue, com muitas falhas, informação essencial de acessória. 2.Identifica erradamente informação implícita. 3.Não diferencia facto de opinião. 4.Identifica poucas ideias-chave de um texto ouvido. 5.Identifica, com muitas falhas, diferentes graus de formalidade em discursos ouvidos.	2
		1.Não distingue informação essencial de acessória.	1

		2. Não identifica informação implícita. 3. Não diferencia facto de opinião. 4.Não identifica ideias-chave de um texto ouvido. 5.Não identifica diferentes graus de formalidade em discursos ouvidos.	
	2. Utilizar técnicas para registar e reter a informação	1.Preenche sempre e adequadamente fichas de registo.	5
		1.Preenche adequadamente fichas de registo.	4
		1.Preenche grelhas de registo.	3
		1.Preenche grelhas de registo com falhas muito significativas.	2
		1.Não preenche grelhas de registo.	1
	3. Produzir um discurso oral com correção	1.Usa sempre a palavra com um tom audível, boa articulação e ritmos adequados. 2.Mobiliza sempre vocabulário variado e preciso e estruturas frásicas complexas.	5
		1.Usa, muitas vezes, a palavra com um tom audível, boa articulação e ritmos adequados. 2.Mobiliza vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.	4
		1.Usa a palavra com um tom audível, articulação e ritmos adequados. 2.Mobiliza vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.	3
		1.Usa a palavra com um tom audível, articulação e ritmos adequados, com muitas falhas. 2.Mobiliza vocabulário pouco variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas com muitas falhas.	2
		1.Não usa a palavra com um tom audível, não tem boa articulação, nem ritmos adequados. 2.Não mobiliza vocabulário variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.	1

	4. Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor	1.Adapta sempre o discurso à situação. 2.Reconta, conta e descreve sem falhas. 3.Informa, explica corretamente. 4.Faz corretamente uma apresentação oral sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. 5.Faz sempre perguntas sobre a apresentação do trabalho dos colegas. 6.Faz excelentes apresentações orais sobre temas, previamente planificados, e com recurso a tecnologias da informação. 7.Faz adequadamente discursos com intenção persuasiva. 8.Debate sempre e corretamente ideias.	5
		1.Adapta, quase sempre, o discurso à situação. 2.Reconta, conta e descreve quase sempre corretamente. 3.Informa, explica quase sempre corretamente. 4.Faz adequadamente uma apresentação oral sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. 5.Faz adequadamente um pequeno discurso com intenção persuasiva. 6.Debate ideias, justificando opiniões.	4
		1.Adapta o discurso à situação. 2.Reconta, conta e descreve. 3.Informa, explica. 4.Faz perguntas sobre a apresentação de trabalhos dos colegas. 5.Faz uma apresentação oral sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. 6.Faz um pequeno discurso com intenção persuasiva. 7.Debate ideias.	3
		1.Adapta incorretamente o discurso à situação. 2.Reconta, conta e descreve com muitas falhas. 3.Informa, explica com dificuldade. 4.Faz, com dificuldade, uma apresentação oral sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação.	2

		5.Tem dificuldade em apresentar trabalhos. 6.Faz um pequeno discurso com intenção persuasiva. 7.Debate ideias, mas não justifica a sua opinião.	
		1.Não adapta o discurso à situação. 2.Não reconta, conta e descreve. 3.Não informa, nem explica. 4.Não faz uma apresentação oral sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. 5.Não apresenta trabalhos com recurso às tecnologias da informação. 6.Não faz um pequeno discurso com intenção persuasiva. 7.Não desempenha papéis específicos em atividades de expressão orientada, respeitando o tema, retomando o assunto e justificando opiniões.	1
	5. Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos	1.Assume facilmente diversos papéis (entrevistador, entrevistado, porta-voz…). 2.Interpreta pontos de vista diferentes. 3.Retoma o assunto, adequadamente, em situação de interação. 4.Justifica opiniões, atitudes, opções, fundamentando. 5.Acrescenta informação sempre pertinente. 6.Precisa ou resume ideias com facilidade.	5
		1.Assume diversos papéis (entrevistador, entrevistado, porta-voz…) de forma adequada. 2.Interpreta pontos de vista diferentes. 3.Retoma, quase sempre, o assunto, em situação de interação. 4.Justifica opiniões, atitudes e opções, quase sempre, fundamentando. 5.Acrescenta informação quase sempre pertinente. 6.Precisa ou resume ideias, sem falhas consideráveis.	4
		1.Assume diversos papéis (entrevistador, entrevistado, porta-voz…). 2.Interpreta pontos de vista diferentes. 3.Retoma o assunto, em situação de interação.	3

		4.Justifica opiniões, atitudes, opções. 5.Acrescenta informação pertinente. 6.Precisa ou resume ideias.	
		1.Assume diversos papéis (entrevistador, entrevistado, porta-voz…) com dificuldade. 2.Nem sempre interpreta pontos de vista diferentes. 3.Nem sempre retoma o assunto, em situação de interação. 4.Dificilmente justifica opiniões, atitudes, opções. 5.Acrescenta informação pouco pertinente. 6.Precisa ou resume ideias com muitas falhas.	2
		1.Não assume diversos papéis (entrevistador, entrevistado, porta-voz…). 2.Não interpreta pontos de vista diferentes. 3.Não retoma o assunto, em situação de interação. 4.Não justifica opiniões, atitudes, opções. 5.Não acrescenta informação pertinente. 6.Não precisa ou resume ideias.	1
	6. Ler em voz alta palavras e textos	1.Descodifica palavras com fluência crescente (descodificação altamente eficiente e identificação automática, mesmo em palavras trissilábicas). 2.Lê sempre mais de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 3.Lê um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de mais de 125 palavras por minuto.	5
		1.Descodifica quase sempre palavras com fluência crescente (descodificação eficiente e identificação automática, mesmo em palavras trissilábicas). 2.Lê sempre 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 3.Lê um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de 125 palavras por minuto.	4

		1.Descodifica palavras com fluência crescente (descodificação eficiente e identificação automática, mas com algumas dificuldades em palavras trissilábicas) 2.Lê um mínimo de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 3.Lê um texto com uma velocidade de leitura de, pelo menos, 125 palavras por minuto.	3
		1.Descodifica palavras com fluência crescente, embora apresente algumas dificuldades. 2.Lê menos de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 3.Lê, com falhas, um texto a uma velocidade de menos de 125 palavras por minuto.	2
		1.Não descodifica palavras com fluência crescente. 2.Não lê um mínimo de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. 3.Não lê um texto com articulação e entoação.	1
	7. Ler textos diversos	1.Lê muito fluentemente textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites, banda desenhada, textos de enciclopédia e de dicionários.	5
		1.Lê, com bastante fluência, textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada textos de enciclopédia e de dicionários.	4
		1.Lê textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada textos de enciclopédia e de dicionários, com pequenas falhas.	3
		1.Lê, com falhas significativas, textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada textos de enciclopédia e de dicionários.	2
		1.Não lê pequenos textos narrativos,	1

		informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada textos de enciclopédia e de dicionários..	
	8. Apropriar-se de novos vocábulos	1. Reconhece facilmente o significado de novas palavras relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	5
		1. Reconhece sem grande dificuldade o significado de novas palavras relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	4
		1. Reconhece o significado de novas palavras relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	3
		1.Reconhece o significado de novas palavras relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo, com falhas muito significativas.	2
		1.Não reconhece o significado de novas palavras relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo.	1
	9. Organizar os conhecimentos do texto	1.Identifica, sempre, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras. 2.Identifica sempre o tema do texto e distingue os subtemas, relacionando-os de modo a mostrar que compreendeu a organização interna das informações. 3.Realiza sínteses parciais corretas, oralmente ou por escrito.	5
		1.Identifica, quase sempre, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras. 2.Identifica, quase sempre, o tema do texto e distingue os subtemas, relacionando-os de modo a mostrar que compreendeu a organização interna das informações. 3. Realiza sínteses parciais, oralmente	4

		ou por escrito, com bastante correção.	
		1. Identifica, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras, com algumas falhas. 2. Identifica o tema do texto e distingue os subtemas, com falhas. 3. Realiza sínteses parciais, oralmente ou por escrito, com algumas falhas.	3
		1. Identifica, dificilmente, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras. 2. Identifica, com muitas falhas, o tema do texto e os subtemas. 3. Realiza sínteses parciais, oralmente ou por escrito, com muita dificuldade.	2
		1. Não identifica, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos. 2.Não identifica o tema do texto e não distingue os subtemas. 3. Não realiza sínteses, oralmente ou por escrito.	1
	10. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo	1.Escolhe, facilmente, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras, lido anteriormente. 2.Propõe e discute, argumentando, diferentes interpretações, por exemplo, sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações apresentadas.	5
		1.Escolhe, quase sempre, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras, lido anteriormente. 2.Propõe e discute diferentes interpretações, por exemplo, sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações apresentadas.	4
		1.Escolhe, em tempo limitado, entre	3

		diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras, lido anteriormente, com algumas falhas. 2.Propõe e discute diferentes interpretações, por exemplo, sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações apresentadas.	
		1.Escolhe, com dificuldade e muitas falhas, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de menos de150 palavras, lido anteriormente. 2.Propõe diferentes interpretações, por exemplo, sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações apresentadas com muita dificuldade.	2
		1.Não escolhe, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras, lido anteriormente. 1.Não propõe nem discute diferentes interpretações, por exemplo, sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações apresentadas.	1
	11. Monitorizar a compreensão	1.Identifica sempre segmentos de texto que não compreendeu. 2.Verifica sempre a perda da compreensão e é capaz de verbalizá-la.	5
		1. Identifica segmentos de texto que não compreendeu, a maior parte das vezes. 2.Verifica quase sempre a perda da compreensão e é capaz de verbalizá-la.	4
		1.Identifica segmentos de texto que não compreendeu. 2.Verifica a perda da compreensão e é capaz de verbalizá-la.	3
		1/2. Identifica segmentos de texto que	2

		não compreendeu, mas não é capaz de verbalizar a perda de compreensão.	
		1/2. Não identifica segmentos de texto que não compreendeu e não é capaz de verbalizar a perda de compreensão.	1
	12. Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos	1.Procura informação em suportes de escrita variados, segundo princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos com ou sem apoio do professor, com muita facilidade. 2.Preenche com muita correção grelhas de registo, fornecidas pelo professor ou criadas por si, tira notas e identifica palavras-chave que permitam reconstituir a informação.	5
		1.Procura, bastantes vezes, informação em suportes de escrita variados, segundo princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos. 2.Preenche com bastante correção, grelhas de registo, fornecidas pelo professor ou criadas por si, tira notas e identifica palavras-chave que permitam reconstituir a informação.	4
		1.Procura informação em suportes de escrita variados, segundo princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos. 2.Preenche grelhas de registo, fornecidas pelo professor, tira notas e identifica palavras-chave que permitam reconstituir a informação.	3
		1.Procura informação em suportes de escrita variados, mas não segue princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos. 2.Preenche grelhas de registo, fornecidas pelo professor, mas, dificilmente, tira notas e identifica palavras-chave que permitam reconstituir a informação.	2
		1.Não procura informação em suportes de escrita variados, segundo princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos. 2.Não preenche grelhas de registo, fornecidas pelo professor, tira notas e identifica palavras-chave que permitam reconstituir a informação.	1

	13. Desenvolver o conhecimento da ortografia	1.Escreve um texto em situação de ditado sem cometer erros, com especial atenção a homófonas mais comuns.	5
		1.Escreve um texto em situação de ditado sem cometer erros, mas erros em algumas homófonas.	4
		1.Escreve um texto em situação de ditado com poucos erros, com especial atenção a homófonas mais comuns.	3
		1.Escreve um texto em situação de ditado, com bastantes erros.	2
		1.Escreve um texto em situação de ditado com muitos erros, que comprometem a sua inteligibilidade.	1
	14. Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação	1.Utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações) reticências, vírgula (deslocação de elementos da frase), sempre com correção. 2.Utiliza os parênteses curvos, sem errar. 3.Faz sempre a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a sílabas diferentes e em palavras com hífen.	5
		1.Utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações) reticências, vírgula (deslocação de elementos da frase). 2.Utiliza os parênteses curvos, com bastante correção. 3.Faz quase sempre a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a sílabas diferentes e em palavras com hífen.	4
		1.Utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações) reticências, vírgula (deslocação de elementos da frase) 2.Utiliza os parênteses curvos. 3.Faz a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a sílabas diferentes e em palavras com hífen.	3
		1.Utiliza inadequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois	2

		pontos (introdução de enumerações) reticências, vírgula (deslocação de elementos da frase) 2.Utiliza os parênteses curvos, sem correção. 3.Faz a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a sílabas diferentes e em palavras com hífen, com muitas falhas.	
		1.Não utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações) reticências, vírgula (deslocação de elementos da frase) 2.Não utiliza os parênteses curvos. 3.Não faz a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a sílabas diferentes e em palavras com hífen.	1
	15. Planificar a escrita de textos	1.Regista ideias, relacionadas com o tema, organizando-os corretamente e de forma muito completa.	5
		1.Regista ideias, relacionadas com o tema, organizando-as, nem sempre de forma muito completa.	4
		1.Regista ideias, relacionadas com o tema, com satisfatória organização.	3
		1.Regista poucas ideias, relacionadas com o tema e desorganizadas.	2
		1.Não regista ideias, relacionadas com os temas, nem as organiza.	1
	16. Redigir corretamente	Sem falhas: 1.Utiliza uma caligrafia legível. 2.Escreve com correção ortográfica e de pontuação. 3.Usa vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto. 4.Escreve frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos. 5.Redige textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos.	5
		1.Utiliza uma caligrafia legível. 2.Escreve com bastante correção ortográfica e de pontuação. 3.Usa vocabulário muito adequado e específico dos temas tratados no texto.	4

		4.Escrever frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos. 5.Redigir textos, utilizando, quase sempre os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos.	
		1.Utiliza uma caligrafia legível. 2.Escreve com correção ortográfica e de pontuação. 3.Usa vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto. 4.Escreve frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos. 5.Redige textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos.	3
		1. Utiliza uma caligrafia pouco legível. 2.Escreve com incorreção ortográfica e de pontuação. 3.Usa vocabulário desadequado e específico dos temas tratados no texto. 4.Escreve frases, não respeitando relações de concordância entre os seus elementos. 5.Redige textos, com coesão e coerência desadequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos	2
		1.Não utiliza uma caligrafia legível. 2.Não escreve com correção ortográfica e de pontuação. 3.Não usa vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto. 4.Não escreve frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos. 5.Não redige textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos	1
	17. Escrever textos	1.Escreve, sem falhas, pequenas narrativas, integrando os elementos	5

	narrativos	*quem, quando, onde, o quê, como* e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão. 2.Introduz boas descrições na narrativa.	
		1.Escreve pequenas narrativas, integrando os elementos *quem, quando, onde, o quê, como* e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão, quase sempre, com correção. 2.Introduz descrições na narrativa.	4
		1.Escreve pequenas narrativas, integrando os elementos *quem, quando, onde, o quê, como* e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão. 2.Introduz descrições na narrativa.	3
		1. Escreve, com falhas muito significativas, pequenas narrativas, integrando alguns dos elementos *quem, quando, onde, o quê, como* e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão. 2. Não introduz descrições na narrativa.	2
		1. Não escreve pequenas narrativas, integrando os elementos *quem, quando, onde, o quê, como* e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão. 2. Não introduz descrições na narrativa.	1
	18. Escrever textos informativos	1. Escreve, sem falhas, pequenos textos informativos com uma introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos; e uma conclusão.	5
		1. Escreve pequenos textos informativos com uma boa introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos; e uma boa conclusão.	4
		1. Escreve pequenos textos	3

		informativos com uma introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos; e uma conclusão.	
		1. Escreve pequenos textos informativos com falhas muito significativas na introdução ao tópico; no desenvolvimento e na conclusão.	2
		1. Não escreve pequenos textos informativos com uma introdução ao tópico; nem com o desenvolvimento deste, nem uma conclusão.	1
	19. Escrever textos dialogais	1.Escreve diálogos contendo sempre a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho, com encadeamento lógico, com muita qualidade.	5
		1.Escreve diálogos contendo quase sempre a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho, com encadeamento lógico e bastante qualidade.	4
		1.Escreve diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho, com encadeamento lógico.	3
		1.Escreve diálogos, nem sempre contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho.	2
		1.Escreve diálogos, sem as fases de abertura, a fase de interação e de fecho e sem obedecer a regras nem lógica..	1
	20. Escrever textos descritivos	1.Escreve descrições de pessoas, objetos ou paisagens, referindo características essenciais, sempre com muita qualidade.	5
		1.Escreve descrições de pessoas, objetos ou paisagens, referindo características essenciais, com bastante qualidade.	4
		1.Escreve descrições de pessoas, objetos ou paisagens, referindo características essenciais.	3
		1.Escreve raramente descrições de pessoas, objetos ou paisagens, de forma confusa.	2
		1.Não escreve descrições de pessoas, objetos ou paisagens.	1
	21. Escrever textos diversos.	1.Escreve avisos, convites e cartas, sem falhas. 2. Escreve falas, diálogos ou legendas	5

		para banda desenhada, sem falhas.	
		1.Escreve avisos, convites e cartas, com falhas esporádicas. 2.Escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada, com bastante correção.	4
		1.Escreve avisos, convites e cartas. 2. Escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.	3
		1.Escreve avisos, convites e cartas, com falhas muito significativas. 2. Escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada, com falhas muito significativas.	2
		1.Não escreve avisos, convites e cartas. 2. Não escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.	1
	22. Rever textos escritos	1.Verifica sempre se o texto respeita o tema proposto. 2. Verifica sempre se o texto obedece à tipologia indicada. 3.Verifica sempre se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas. 4.Verifica sempre se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. 5.Verifica sempre a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias. 6.Identifica e corrige sempre os erros de ortografia e de pontuação.	5
		1.Verifica quase sempre se o texto respeita o tema proposto. 2.Verifica, quase sempre, se o texto obedece à tipologia indicada. 3.Verifica, quase sempre, se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas. 4.Verifica, quase sempre, se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. 5.Verifica, quase sempre, a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias.	4

		6.Identifica e corrige, quase sempre, os erros de ortografia e de pontuação.	
		1.Verifica se o texto respeita o tema proposto. 2.Verifica se o texto obedece à tipologia indicada. 3.Verifica se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas. 4.Verifica se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. 5.Verifica a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias. 6.Identifica e corrige os erros de ortografia e de pontuação.	3
		1.Verifica se o texto respeita o tema proposto, com falhas muito significativas. 2.Verifica se o texto obedece à tipologia indicada, com falhas muito significativas. 3.Verifica se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas, com falhas muito significativas. 4.Verifica, com falhas muito significativas, se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. 5.Verifica, com falhas muito significativas a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias. 6.Identifica e corrige, com falhas muito significativas, os erros de ortografia e de pontuação.	2
		1.Não verifica se o texto respeita o tema proposto. 2.Não verifica se o texto obedece à tipologia indicada. 3.Não verifica se o texto inclui as partes necessárias, nem se estas estão devidamente ordenadas. 4.Não verifica se as frases estão completas, nem se respeitam as	1

		relações de concordância entre os seus elementos; não procede às correções necessárias. 5.Não verifica a adequação do vocabulário usado, nem procede às reformulações necessárias. 6.Não verifica, nem corrige os erros de ortografia e de pontuação.	
Educação Literária	23. Ouvir e ler textos literários	1.Lê, por iniciativa própria, e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Faz a leitura muito expressiva de pequenos textos, mesmo sem preparação da mesma. 3.Lê, muito bem, poemas em coro ou em pequenos grupos.	5
		1.Lê, por iniciativa própria, e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Faz uma leitura bastante expressiva de pequenos textos, após preparação da mesma. 3.Lê bem poemas em coro ou em pequenos grupos.	4
		1.Lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Faz a leitura expressiva de pequenos textos, após preparação da mesma. 3.Lê poemas em coro ou em pequenos grupos.	3
		1.Lê parcialmente e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular, sem demonstrar interesse. 2.Faz a leitura muito pouco expressiva de pequenos textos, após preparação da mesma. 3.Lê poemas em coro ou em pequenos grupos, a baixo ritmo.	2
		1.Não lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Não faz a leitura expressiva de pequenos textos, após preparação da mesma. 3.Não lê poemas em coro ou em pequenos grupos.	1
	24. Compreender o essencial dos	1.Reconhece, sem falhas, características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e	5

	textos escutados e lidos	sonoridades. 2.Reconhece onomatopeias. 3.Identifica, sem falhas, justificando, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar. 4.Delimita, sem falhas, os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final. 5.Faz, sem falhas, inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo). 6.Reconta, sem falhas, histórias lidas, distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão. 7.Propõe, sem falhas, alternativas distintas: alterar características das personagens; sugerir um cenário (temporal ou espacial) diferente. 8.Reconta uma história a partir do ponto de vista de uma personagem, sem falhas. 9.Interpreta, sem falhas, sentidos da linguagem figurada. 10.Responde, sem falhas, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.	
		1.Reconhece, quase sempre, características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e sonoridades. 2.Reconhece, quase sempre, onomatopeias. 3.Identifica, quase sempre, justificando, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar. 4.Delimita quase sempre, os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final. 5.Faz inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo). 6.Reconta muito bem histórias lidas, distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão. 7.Propõe quase sempre, alternativas distintas: alterar características das personagens; sugerir um cenário (temporal ou espacial) diferente.	4

		8.Reconta muito bem uma história a partir do ponto de vista de uma personagem. 9.Interpreta muito bem sentidos da linguagem figurada. 10.Responder, oralmente e por escrito, de forma muito completa, a questões sobre os textos.	
		1.Reconhece características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e sonoridades. 2.Reconhece onomatopeias. 3.Identifica, justificando, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar. 4.Delimita os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final. 5.Faz inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo). 6.Reconta histórias lidas, distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão. 7.Propõe alternativas distintas: alterar características das personagens; sugerir um cenário (temporal ou espacial) diferente. 8.Reconta uma história a partir do ponto de vista de uma personagem. 9.Interpreta sentidos da linguagem figurada. 10.Responder, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.	3
		1.Reconhece com muitos erros características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e sonoridades. 2.Reconhece onomatopeias, mas faz confusões. 3.Identifica, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar, com muitas falhas. 4.Delimita com incoerências os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final. 5.Não faz inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema –	2

		solução, de lugar e de tempo). 6.Reconta histórias lidas, mas não distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão. 7.Propõe alternativas sem coerência. 8.Não reconta uma história a partir do ponto de vista de uma personagem. 9.Interpreta erradamente, sentidos da linguagem figurada. 10. Responde, oralmente e por escrito, de forma muito incompleta, a questões sobre os textos.	
		1.Não reconhece características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e sonoridades. 2.Não reconhece onomatopeias. 3.Não identifica, justificando, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar. 4.Não delimita os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final. 5.Não faz inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo). 6.Não reconta histórias lidas, distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão. 7.Não propõe alternativas distintas: alterar características das personagens; sugerir um cenário (temporal ou espacial) diferente. 8.Não reconta uma história a partir do ponto de vista de uma personagem. 9.Não interpreta sentidos da linguagem figurada. 10.Não responde, oralmente, nem por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.	1
	25. Ler para apreciar textos literários	1.Lê, por iniciativa própria e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Manifesta por sua iniciativa sentimentos e ideias suscitados pelas histórias e poemas ouvidos.	5
		1.Lê quando solicitado e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Manifesta sentimentos e ideias suscitados pelas histórias e poemas	4

		ouvidos, com bastante pertinência.	
		1.Lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. 2.Manifesta sentimentos e ideias suscitados pelas histórias e poemas ouvidos.	3
		1.Lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular, com desatenção. 2.Manifesta sentimentos e ideias suscitados pelas histórias e poemas ouvidos, manifestando desinteresse ou má interpretação.	2
		1.Não lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular, mesmo quando solicitado. 2.Não manifesta sentimentos e ideias suscitados pelas histórias e poemas ouvidos.	1
	26. Ler em termos pessoais	1.Lê, por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos pesquisados por si em casa, na Biblioteca Escolar ou outra, frequentemente. 2.Apresenta à turma os livros lidos, justificando a escolha e recomendando a sua leitura.	5
		1.Lê, por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos, nomeadamente os disponibilizados pela Biblioteca Escolar, frequentemente. 2.Apresenta à turma os livros lidos, justificando a escolha e recomendando a sua leitura.	4
		1.Lê, por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2.Apresenta à turma os livros lidos e recomendando a sua leitura.	3
		1.Lê, apenas parcialmente e com orientação do professor, textos diversos disponibilizados na Biblioteca Escolar. 2.Apresenta à turma os livros lidos com muitas lacunas.	2
		1.Não lê, por iniciativa própria, nem com orientação do professor, textos diversos.	1

		2.Não aplicável.	
	27. Dizer e contar em termos pessoais e criativos	1.Memoriza e diz poemas, com clareza e entoação adequadas, sem falhas. 2.Dramatiza textos (treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e da expressão facial), com criatividade e iniciativa. 3.Escreve muito boas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa. 4.Escreve poemas rimados (por exemplo, recorrendo a poemas modelo, a jogos poéticos, como o "poema fenda", ou a fórmulas, como o acróstico). 5.Reescreve, sem falhas, um texto, escolhendo as diferentes perspetivas das personagens.	5
		1.Memoriza e diz poemas, com muita clareza e entoação adequadas. 2.Dramatiza, facilmente e com imaginação textos (treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e da expressão facial). 3.Escreve bem pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa. 4.Escreve bem poemas rimados (por exemplo, recorrendo a poemas modelo, a jogos poéticos, como o "poema fenda", ou a fórmulas, como o acróstico). 5. Reescreve, com poucas falhas, um texto, escolhendo as diferentes perspetivas das personagens.	4
		1.Memoriza e diz poemas, com clareza e entoação adequadas. 2.Dramatiza textos (treino da voz, dos	3

		gestos, das pausas, da entoação e da expressão facial). 3. Escreve pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa. 4.Escreve pequenos poemas rimados (por exemplo, recorrendo a poemas modelo, a jogos poéticos, como o "poema fenda", ou a fórmulas, como o acróstico). 5.Reescreve um texto, escolhendo as diferentes perspetivas das personagens.	
		1.Tem muita dificuldade em memorizar e diz poemas, com clareza e entoação adequadas. 2.Dramatiza textos, apenas se forem muito simples. 3.Escreve pequenas narrativas, a partir de ajudas, mas não identifica a sequência: 4.Não escreve, nem compreende a estrutura de pequenos poemas rimados. 5.Reescreve um texto, com falhas muito significativas, escolhendo as diferentes perspetivas das personagens.	2
		1.Não memoriza, nem diz poemas, com clareza, nem entoação adequada. 2.Não dramatiza textos. 3.Não escreve pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa. 4.Não escreve pequenos poemas rimados (por exemplo, recorrendo a poemas modelo, a jogos poéticos, como o "poema fenda", ou a fórmulas, como o acróstico). 5.Não reescreve um texto, escolhendo	1

		as diferentes perspetivas das personagens.	
Gramática	28. Conhecer propriedades das palavras e explicitar aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático.	Sem falhas, demonstra saber: 1.Formar o plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante. 2.Formar o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante. 3.Identificar os graus dos adjetivos e proceder a alterações de grau. 4.Fazer variar os nomes em grau (aumentativo e diminutivo). 5.Identificar pronomes pessoais (forma átona), possessivos e demonstrativos. 6. Conjugar verbos regulares e verbos irregulares muito frequentes no indicativo (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro) e no imperativo. 7.Substituir nomes pelos correspondentes pronomes pessoais. 8.Relacionar os pronomes pessoais com os nomes que substituem. 9.Identificar radicais. 10.Identificar prefixos e sufixos de utilização frequente. 11.Distinguir palavras simples e complexas. 12.Produzir novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 13.Organizar famílias de palavras.	5
		Quase sempre, demonstra saber: 1.Formar o plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante. 2.Formar o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante. 3.Identificar os graus dos adjetivos e proceder a alterações de grau. 4.Fazer variar os nomes em grau (aumentativo e diminutivo). 5.Identificar pronomes pessoais (forma átona), possessivos e demonstrativos. 6.Conjugar verbos regulares e verbos irregulares muito frequentes no indicativo (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro) e no imperativo. 7.Substituir nomes pelos correspondentes pronomes pessoais. 8.Relacionar os pronomes pessoais com os nomes que substituem. 9.Identificar radicais. 10.Identificar prefixos e sufixos de	4

		utilização frequente. 11.Distinguir palavras simples e complexas. 12.Produzir novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 13.Organizar famílias de palavras.	
		Demonstra: 1.Formar o plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante. 2.Formar o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante. 3.Identificar os graus dos adjetivos e proceder a alterações de grau. 4.Fazer variar os nomes em grau (aumentativo e diminutivo). 5. Identificar pronomes pessoais (forma átona), possessivos e demonstrativos. 6. Conjugar verbos regulares e verbos irregulares muito frequentes no indicativo (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro) e no imperativo. 7.Substituir nomes pelos correspondentes pronomes pessoais. 8.Relacionar os pronomes pessoais com os nomes que substituem. 9. Identificar radicais. 10.Identificar prefixos e sufixos de utilização frequente. 11.Distinguir palavras simples e complexas. 12.Produzir novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 13.Organizar famílias de palavras.	3
		Demonstra falhas muito significativas, ao: 1.Formar o plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante. 2.Formar o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante. 3.Identificar os graus dos adjetivos e proceder a alterações de grau. 4. Fazer variar os nomes em grau (aumentativo e diminutivo). 5.Identificar pronomes pessoais (forma átona), possessivos e demonstrativos. 6.Conjugar verbos regulares e verbos irregulares muito frequentes no indicativo (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro) e no imperativo. 7.Substituir nomes pelos	2

		correspondentes pronomes pessoais. 8.Relacionar os pronomes pessoais com os nomes que substituem. 9. Identificar radicais. 10.Identificar prefixos e sufixos de utilização frequente. 11.Distinguir palavras simples e complexas. 12.Produzir novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 13.Organizar famílias de palavras.	
		1.Não forma o plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante. 2.Não forma o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante. 3.Não identifica os graus dos adjetivos e proceder a alterações de grau. 4.Não faz variar os nomes em grau (aumentativo e diminutivo). 5.Não identifica pronomes pessoais (forma átona), possessivos, nem demonstrativos. 6.Não conjuga verbos regulares, nem verbos irregulares muito frequentes no indicativo (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro) e no imperativo. 7.Não substitui nomes pelos correspondentes pronomes pessoais. 8.Não relaciona os pronomes pessoais com os nomes que substituem. 9.Não identifica radicais. 10.Não identifica prefixos, nem sufixos de utilização frequente. 11.Não distingue palavras simples, nem complexas. 12.Não produz novas palavras a partir de sufixos e prefixos. 13.Não organiza famílias de palavras.	1
	29. Reconhecer classes de palavras.	Integra, sem falhas, as palavras nas classes a que pertencem: a) nome: próprio e comum (coletivo); b) adjetivo: qualificativo e numeral; c) verbo; d) advérbio: de negação, de afirmação, de quantidade e grau; e) determinante: artigo (definido e indefinido), demonstrativo e possessivo; f) pronome: pessoal, demonstrativo e possessivo;	5

		g) quantificador numeral; h) preposição.	
		Integra, quase sempre corretamente, as palavras nas classes a que pertencem: a) nome: próprio e comum (coletivo); b) adjetivo: qualificativo e numeral; c) verbo; d) advérbio: de negação, de afirmação, de quantidade e grau; e) determinante: artigo (definido e indefinido), demonstrativo e possessivo; f) pronome: pessoal, demonstrativo e possessivo; g) quantificador numeral; h) preposição.	4
		Integra as palavras nas classes a que pertencem: a) nome: próprio e comum (coletivo); b) adjetivo: qualificativo e numeral; c) verbo; d) advérbio: de negação, de afirmação, de quantidade e grau; e) determinante: artigo (definido e indefinido), demonstrativo e possessivo; f) pronome: pessoal, demonstrativo e possessivo; g) quantificador numeral; h) preposição.	3
		Integra, com falhas muito significativas, as palavras nas classes a que pertencem: a) nome: próprio e comum (coletivo); b) adjetivo: qualificativo e numeral; c) verbo; d) advérbio: de negação, de afirmação, de quantidade e grau; e) determinante: artigo (definido e indefinido), demonstrativo e possessivo; f) pronome: pessoal, demonstrativo e possessivo; g) quantificador numeral; h) preposição.	2
		Não integra as palavras nas classes a que pertencem: a) nome: próprio e comum (coletivo); b) adjetivo: qualificativo e numeral;	1

		c) verbo; d) advérbio: de negação, de afirmação, de quantidade e grau; e) determinante: artigo (definido e indefinido), demonstrativo e possessivo; f) pronome: pessoal, demonstrativo e possessivo; g) quantificador numeral; h) preposição.	
	30 . Analisar e estruturar unidades sintáticas.	Sem falhas, demonstra saber: 1.Identificar as seguintes funções sintáticas: sujeito e predicado. 2.Identificar o tipo de frase imperativa. 3.Distinguir discurso direto de discurso indireto. 4.Expandir e reduzir frases, acrescentando, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	5
		Demonstra, quase sempre, saber: 1.Identificar as seguintes funções sintáticas: sujeito e predicado. 2.Identificar o tipo de frase imperativa. 3.Distinguir discurso direto de discurso indireto. 4.Expandir e reduzir frases, acrescentando, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	4
		Demonstra saber: 1.Identificar as seguintes funções sintáticas: sujeito e predicado. 2.Identificar o tipo de frase imperativa. 3.Distinguir discurso direto de discurso indireto. 4.Expandir e reduzir frases, acrescentando, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	3
		Apresenta falhas muito significativas, ao: 1.Identificar as seguintes funções sintáticas: sujeito e predicado. 2.Identificar o tipo de frase imperativa. 3.Distinguir discurso direto de discurso indireto. 4.Expandir e reduzir frases, acrescentando, substituindo e deslocando palavras e grupos de	2

		palavras.	
		Não sabe: 1.Identificar as seguintes funções sintáticas: sujeito e predicado. 2.Identificar o tipo de frase imperativa. 3.Distinguir discurso direto de discurso indireto. 4.Expandir e reduzir frases, acrescentando, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.	1

1º Ciclo do AVERT

Avaliação Final (3º Período) Ano Letivo 2016-2017

(Proposta de documento aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de acordo com o (Despacho Normativo nº 1- F/2016)

1 - PROGRESSÃO

A decisão de progressão de um aluno ao ano de escolaridade seguinte é uma decisão pedagógica e deverá ser tomada sempre que o Conselho de Docentes (CD) considere:

- **No ano terminal de ciclo,** que o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as capacidades necessárias para progredir com sucesso os seus estudos no ciclo subsequente, ou seja ao 2º ciclo (ponto 6, artigo 21);

- Nos **anos não terminais de ciclo,** que o aluno demonstre ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades essenciais para transitar para o ano de escolaridade seguinte (ponto 6, artigo 21);

- **No 1º ano** não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno (ponto 9, artigo 21);

2 - AVALIAÇÃO EM ANOS não terminais DE CICLO (2ºe 3º ANOS)

Tendo em conta a avaliação sumativa, definem-se no quadro seguinte as condições de progressão/retenção para os alunos que obtenham menção insuficiente em Português, Matemática ou nas outras disciplinas. No caso do 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção, de acordo com o já mencionado.

Menção qualitativa não satisfatória	DECISÃO
a) A Port ou MAT	**Transita**
b) A Port e MAT	**Não Transita**
c) A Port ou Mat em simultâneo com Estudo do Meio, Inglês ou uma das Expressões (mais de três menções)	**Não Transita**

Para efeitos de acompanhamento e avaliação das aprendizagens, a responsabilidade, no 1.º ciclo, é do professor titular de turma, em articulação com os restantes professores da turma, ouvido o conselho de docentes. O conselho de docentes, para efeito de avaliação dos alunos, é um órgão de natureza consultiva. O parecer sobre avaliação dos alunos a emitir pelo conselho de docentes deve resultar do consenso dos professores que o integram, admitindo-se o recurso ao sistema de votação, quando se verificar a impossibilidade de obtenção desse consenso.

A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma, no 1.º ciclo, considere que o aluno demonstra ter desenvolvido as aprendizagens essenciais para prosseguir com sucesso os seus estudos.

3 - AVALIAÇÃO FINAL EM ANOS TERMINAIS DE CICLO

MENÇÕES INSUFICIENTES (Port e Mat) ou MENÇÃO INSUFICIENTES nas outras disciplinas (Estudo do Meio, Inglês e Expressões)	DECISÃO
a) Port ou MAT	**Aprovado**
b) Port e MAT	**Não Aprovado**
c) Port ou MAT em simultâneo c/duas outras áreas disciplinares (EM, Inglês ou Expressões)	**Não Aprovado**

4 – CASOS ESPECIAIS DE PROGRESSÃO:

Um aluno que revele capacidade de aprendizagem excecional e um adequado grau de maturidade poderá progredir mais rapidamente no Ensino Básico, ou seja, concluir o 1.º ciclo com 9 anos de idade, completados até 31 de dezembro do ano respetivo, podendo completar o 1.º ciclo em três anos.

5 - TERMINOLOGIA A UTILIZAR NOS DOCUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Nos anos terminais de ciclo deve ser usada a seguinte terminologia nos documentos oficiais: Para a situação de Progressão - **"APROVADO",** para a situação de Retenção - **"NÃO APROVADO"**

E nos anos não terminais de ciclo:

Para a situação de Progressão - **"TRANSITOU",** para a situação de Retenção - **"NÃO TRANSITOU"**

A Coordenadora Conselho de Docentes _____

(Emília Maria Pereira)

Aprovado no CP de 12 de outubro de 2016